



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-reitoria de Ensino

RESOLUÇÃO Nº 90/2017

O Pró-reitor de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, no uso de suas atribuições, considerando as decisões emanadas da reunião da Câmara de Ensino, resolve aprovar, para o **Curso Técnico em Vestuário - forma integrada, do campus Pelotas – Visconde da Graça**, para vigor a partir do primeiro semestre letivo de 2018:

- 1 - As alterações dos itens 9 ao 12 do PPC.
- 2 - A nova matriz curricular.
- 3 - A matriz de disciplina optativa.
- 4 - Os programas de disciplinas do 1º ao 3º período letivo.
- 5 - O Regulamento de Estágio.

Esta resolução entra em vigor a partir da sua data de publicação.

Pelotas, 20 de dezembro de 2017.

Guilherme Ribeiro Rostas
Pró-reitor de Ensino



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE
CÂMPUS PELOTAS – VISCONDE DA GRAÇA**

CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO

FORMA INTEGRADA

1999

SUMÁRIO

1 – DENOMINAÇÃO	4
2 – VIGÊNCIA	4
3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS.....	4
3.1 – APRESENTAÇÃO	4
3.2 – JUSTIFICATIVA.....	6
3.3 – OBJETIVOS	9
4 – PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO	10
5 – REGIME DE MATRÍCULA	10
6 – DURAÇÃO	10
7 – TÍTULO	11
8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO	11
8.1 PERFIL PROFISSIONAL	11
8.1.1 <i>Competências profissionais</i>	12
8.2 CAMPO DE ATUAÇÃO	13
9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	13
9.1 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	13
9.2 - PRÁTICA PROFISSIONAL	15
9.2.1 - <i>Estágio Profissional Supervisionado</i>	16
9.2.2 <i>Estágio não obrigatório</i>	17
9.3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	17
9.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	17
9.5 MATRIZ CURRICULAR	17
9.6 MATRIZ DE DISCIPLINAS ELETIVAS	17
9.7 MATRIZ DE DISCIPLINAS OPTATIVAS.....	17
9.8 MATRIZ DE PRÉ-REQUISITOS	18
9.9 MATRIZ DE DISCIPLINAS EQUIVALENTES.....	18
9.10 MATRIZ DE COMPONENTES CURRICULARES A DISTÂNCIA	18
9.11 DISCIPLINAS, EMENTAS, CONTEÚDOS E BIBLIOGRAFIA	18
9.12 FLEXIBILIDADE CURRICULAR	18
9.13 POLÍTICA DE FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO	19
9.14 POLÍTICAS DE APOIO AO ESTUDANTE.....	20
9.15 FORMAS DE IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	20
10 - CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORES	21
11– PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	22
11.1 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES	22
11.2 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	24
12– FUNCIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO	25
13 – PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	26
13.1 - PESSOAL DOCENTE E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA	26
13.2 - PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	33
14 – INFRAESTRUTURA	34
14.1 –INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS OFERECIDOS AOS PROFESSORES E ALUNOS.....	34
14.2 – INFRAESTRUTURA DE ACESSIBILIDADE	38
14.3 – INFRAESTRUTURA DE LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS À ÁREA DO CURSO	38
ANEXO I	39

1 – DENOMINAÇÃO

Curso Técnico em Vestuário, do eixo tecnológico Produção Industrial.

2 – VIGÊNCIA

O Curso Técnico em Vestuário, forma integrada, começou a vigor a partir do primeiro semestre de 1999.

Durante a sua vigência, este projeto será avaliado a cada dois anos pela instância colegiada, sob a mediação do Coordenador de Curso, com vistas à ratificação e/ou à remodelação deste.

Tendo em vista as demandas de aperfeiçoamento identificadas pela referida instância ao longo de sua primeira vigência, o projeto passou por reavaliação, culminando em alterações que passaram a vigor a partir do ano letivo 2017/ano civil 2018.

3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

3.1 – Apresentação

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) é uma instituição pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criada pela Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia atuam com foco na educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, promovendo a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e a educação superior com tecnólogos, bacharelados, licenciaturas e pós-graduação (*lato e stricto sensu*) otimizando a infraestrutura física, o quadro de pessoal e os recursos de gestão. Orientando sua oferta formativa em benefício da consolidação e do fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal.

O IFSul é formado pelos câmpus Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Bagé, Camaquã, Venâncio Aires, Santana do Livramento,

Sapiranga, Lajeado, Gravataí e mais os câmpus avançados de Jaguarão e Novo Hamburgo. A reitoria está localizada na cidade de Pelotas/RS.

O câmpus Pelotas-Visconde da Graça (CaVG) é vinculado ao IFSul, instituição de educação profissional técnica de nível médio e superior de graduação e pós-graduação, tendo como origem o Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça. O CaVG passou a constituir o IFSul a partir da emissão da Portaria 715/2010 do Ministro de Estado da Educação, que consolidou a decisão tomada pela Comunidade em referendo realizado no então Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça, ligado à Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

Com área de 201 ha, entre unidades de produção e de ensino, bosques e rica vegetação - o CaVG dispõe de bem desenvolvida infraestrutura administrativa, pedagógica e de produção. Oferece o sistema de internato masculino e feminino, atendendo a alunos e alunas de 16 municípios da zona sul do estado.

O CaVG tem por objetivo ofertar à comunidade uma educação de qualidade, voltada às atuais necessidades científicas e tecnológicas, baseada nos avanços tecnológicos e no equilíbrio do meio ambiente.

Por meio de um Projeto Político Pedagógico, fundamentado nos princípios da educação pública e gratuita, congrega ensino, pesquisa e extensão e prática produtiva, dentro de um modelo dinâmico de geração, transferência e aplicação de conhecimentos, possibilitando a formação integral mediante conhecimento humanístico, científico e tecnológico que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social.

Considerando esse cenário, o Curso Técnico em Vestuário, na forma integrada, situado no Eixo Tecnológico Produção Industrial, tem por finalidade a formação de um profissional proativo, capaz de atuar na área de indústria e produção do vestuário, potencializando uma integração de conhecimentos humanísticos e tecnológicos, bem como formar profissionais técnicos, competentes e com responsabilidade socioambiental. Visa capacitar profissionais capazes de exercer atividades de forma responsável, ativa, crítica, ética e criativa, sendo ainda capazes de continuar a aprender e adaptar-se às rápidas mudanças sociais e tecnológicas, observando o compromisso com uma educação que prime pela construção de uma sociedade mais justa e democrática, inclusiva e equilibrada social e ambientalmente.

A educação profissional técnica de nível médio integrada é uma das possibilidades de articulação dos saberes, que objetiva romper com a dicotomia entre formação geral e formação técnica, possibilitando o resgate do princípio da formação humana em sua totalidade, superando a visão dicotômica entre o pensar e o fazer e o dualismo entre cultura geral e cultura técnica, historicamente vivenciada na educação brasileira.

O currículo do curso é concebido como importante elemento da organização acadêmica, que orienta o processo de ensino e aprendizagem como um espaço de formação plural, dinâmico e multicultural, fundamentado nos referenciais socioantropológicos, psicológicos, epistemológicos e pedagógicos em consonância com o perfil dos sujeitos acadêmicos. Está organizado em três anos, na forma integrada, e contempla as disciplinas necessárias à formação do futuro profissional, por meio de estudos que visem à articulação da teoria e prática, investigação e reflexão crítica.

Os objetivos que constam neste Projeto Pedagógico demonstram o compromisso com uma formação técnica, humanística e integral, capacitando profissionais para o trabalho, permitindo que a formação profissionalizante se constitua, também, em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos educandos, possibilitando atuar de forma comprometida com o desenvolvimento regional e sustentável. Nesse sentido, deverá ser um profissional ativo, consciente e responsável primando pela ética e democracia, portanto uma formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico.

Frente ao exposto, o Curso Técnico em Vestuário propõe-se a desenvolver um conjunto de atividades de ensino e aprendizagem articuladas e pertinentes à formação de um profissional qualificado para atuar em empresas do ramo do vestuário. Neste sentido, pretende-se promover a articulação entre campus e setor produtivo de confecções na região, diversificando as práticas pedagógicas e, ao mesmo tempo, disseminando conhecimentos de produção qualificada.

Os procedimentos didático-pedagógicos e administrativos que consubstanciam este projeto de Curso são regidos pela Organização Didática do IFSul.

3.2 – Justificativa

O universo da moda é um campo em crescente exploração e a indústria da confecção nacional gera grande movimento financeiro, evidenciando um mercado de contínua ascensão.

Resgatando a história da indústria têxtil, verifica-se que, no Brasil, as primeiras fábricas têxteis surgiram na metade do século XIX, porém no Rio Grande do Sul, ocorreu em 1873, com a fundação da Fábrica de Tecidos Rheingantz, na cidade do Rio Grande. Em 1891, surge a Cia. de Fiação e Tecidos Porto-Alegrense e, também, a Cia. Fabril Porto Alegrense, que se dedicaram, principalmente à fabricação de meias e camisetas. No sul do estado, a indústria têxtil contava com a Fábrica de Tecidos Rheingantz, no Rio Grande e, em 1908, em Pelotas, foi fundada a Cia. de Fiação e Tecidos Pelotense S/A, composta pela

fiação, tecelagem e pintura dos fios, consolidando, assim, importante polo no ramo têxtil (LASCHUK; RÜTHSCHILLING, 2014, p.3-4).

Segundo o periódico Informe Macroeconomia (2014), “a estrutura da cadeia produtiva e de distribuição têxtil e de confecção engloba desde a produção das fibras têxteis até o produto acabado e confeccionado, incluindo a distribuição e a comercialização”.

De acordo com o SEBRAE, a cadeia produtiva têxtil e de confecções está organizada em três blocos. A cadeia principal representa o processo de produção de tecidos, fios e malhas (com algodão ou fibras sintéticas), acrescentados pela estamparia e os aviamentos (linhas, botões, rendas e anilinas), e, por fim, a lavagem e a embalagem. O segundo bloco é formado pela comercialização e distribuição, tanto no atacado quanto no varejo, são partes complementares fundamentais para a eficiência da cadeia produtiva. O terceiro bloco da cadeia caracteriza-se pela produção de insumos, matérias-primas (a agricultura pelo fornecimento de algodão e lã), pela indústria petroquímica (oferta de fios sintéticos), pela indústria de aviamentos e pela indústria de máquinas e equipamentos.

O setor apresenta avanços tecnológicos decorrentes da evolução ocorrida na produção das matérias-primas, e no desenvolvimento de novas fibras sintéticas, seguido da inovação das máquinas e equipamentos utilizados em todo o processo, o que caracteriza o setor têxtil como incorporador de tecnologia desenvolvida em outros setores (Informe Macroeconomia, 2014).

Atualmente, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e Confecção (ABIT), o país está entre os maiores parques fabris do mundo, sendo o quarto maior parque produtivo de confecção do mundo e o quinto maior produtor têxtil do mundo. O Brasil possui uma das últimas cadeias têxteis completas do Ocidente, ou seja, desde a produção das fibras, como plantação de algodão, até desfiles de moda, passando por fiações, tecelagens, beneficiadoras, confecções e forte varejo (ABIT, 2016).

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT), disponibilizados no periódico Informe Macroeconomia (2014), a região Sul possui o segundo maior parque têxtil, detendo 30,4% dos estabelecimentos e 28,3% da mão de obra formal.

O Rio Grande do Sul conta com várias instituições que oferecem cursos superiores (bacharelado e tecnólogo) e cursos técnicos de moda e vestuário, sendo, sua maioria, na região metropolitana da capital. A região sul oferece em duas instituições de ensino o Curso Superior em Tecnologia em Design de Moda, sendo uma privada e a outra, o IFSUL-campus Pelotas - Visconde da Graça (CaVG).

Cabe ressaltar que, no Rio Grande do Sul, encontram-se apenas três instituições de ensino que ofertam o Curso Técnico em Vestuário, dentre essas, uma é privada e as

outras públicas, oferecidas pelo IFRS - campus Erechim e IFSUL- campus Pelotas - Visconde da Graça (CaVG).

A região de Pelotas se constitui num polo produtivo, onde predominam a micro e a pequena empresa que possuem estruturas frágeis, o que indica a necessidade de profissionais qualificados que contemplem o setor têxtil.

Nessa perspectiva, faz-se necessária a oferta de cursos de formação que contemplem os anseios locais e regionais, capacitando profissionais na aquisição de conhecimentos investigativos, técnicos e práticos, no desenvolvimento de habilidades e competências específicas para compreender e interferir nos processos de transformação de matérias-primas em produtos industrializados. Desta forma, a proposta do Curso Técnico em Vestuário honra com o seu compromisso de identificar as necessidades da sociedade e do setor produtivo e de propor soluções.

Considerando também as metas do Plano Nacional de Educação que prevê a garantia de acesso à educação, torna-se importante um curso com essas características que, além de contemplar o perfil de acordo com os valores e missão da Instituição, proporciona à sociedade um profissional capacitado para atuar conforme necessidades do mundo do trabalho em consonância com um perfil humanístico.

O Plano Nacional de Educação (PNE) tem como compromisso a

eliminação de desigualdades que são históricas no País. Portanto, as metas são orientadas para enfrentar as barreiras para o acesso e a permanência; as desigualdades educacionais em cada território com foco nas especificidades de sua população; a formação para o trabalho, identificando as potencialidades das dinâmicas locais; e o exercício da cidadania. A elaboração de um plano de educação não pode prescindir de incorporar os princípios do respeito aos direitos humanos, à sustentabilidade socioambiental, à valorização da diversidade e da inclusão e à valorização dos profissionais que atuam na educação de milhares de pessoas todos os dias (PNE 2014-2024).

O PNE é composto de vinte metas, sendo que as metas 10 e 11 versam sobre a educação profissional. A meta 10 refere-se ao oferecimento de, no mínimo, 25% de matrículas de educação de jovens e adultos nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional. Considerando-se a importância desta meta na perspectiva de superação de um problema crucial e histórico na educação brasileira, na qual um número grande de pessoas não teve acesso na idade certa.

A meta 11 prevê triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e, pelo menos, 50% da expansão no segmento público, o que reitera a necessidade da criação de cursos que possam atender a esta demanda, principalmente em se tratando de formação de um perfil de profissional cada vez mais necessário à sociedade.

Neste sentido, justifica-se a importância da oferta do Curso Técnico em Vestuário na zona sul do Rio Grande do Sul.

3.3 – Objetivos

Objetivo Geral:

O Curso Técnico em Vestuário tem por objetivo geral formar profissionais para atuar em diversos setores da indústria do vestuário em consonância com as tendências tecnológicas do setor e as necessidades do contexto social, bem como compromissados com o desenvolvimento regional sustentável exercendo atividades de forma ativa, crítica e criativa baseadas na ética, democracia e responsabilidade socioambiental.

Objetivos Específicos:

- Contribuir para a formação ética e crítica frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto socioambiental para a sociedade.
- Possibilitar reflexões sobre os fundamentos científico-tecnológicos da formação técnica, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- Viabilizar o desenvolvimento de competências específicas para a formação do perfil do Técnico em Vestuário;
- Desenvolver a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças no mundo do trabalho, suas tecnologias e seus impactos no ambiente;
- Proporcionar o conhecimento acerca das normas técnicas, de acordo com as especificidades da formação;
- Desenvolver a capacidade de operar equipamentos, obedecendo as normas de segurança;
- Refletir sobre o processo de produção, atentando para os padrões de qualidade;
- Oferecer conhecimentos teóricos e práticos acerca da sequência de montagem, formas de execução e características de matéria-prima;
- Promover processos educativos tendo o trabalho como princípio para construir aprendizagens que aliem saber e fazer de forma crítica e contextualizada;
- Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico, tecnológico e socioambiental, considerando os princípios de Gestão Ambiental e o compromisso com a sociedade;

- Estimular a investigação, a criatividade, a participação e o diálogo, no respeito à pluralidade de visões e na busca de soluções coletivas.
- Possibilitar a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico;
- Possibilitar atualização curricular permanente através de atividades acadêmicas, tais como: projetos multidisciplinares, visitas técnicas, trabalhos em equipe, desenvolvimento de produtos e materiais têxteis, monitorias, participação em outras atividades empreendedoras;
- Articular a Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica, tendo a pesquisa como princípio pedagógico;
- Promover práticas de ensino buscando a Indissociabilidade entre a teoria e prática a fim de contribuir no processo de aprendizagem;
- Reconhecer e valorizar os sujeitos e suas diversidades, identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas e populações do campo.

4 – PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico em Vestuário, os candidatos deverão ter concluído o ensino fundamental ou equivalente.

O processo seletivo para ingresso no Curso será regulamentado em edital específico.

5 – REGIME DE MATRÍCULA

Regime do Curso	Anual
Regime de Matrícula	Série
Regime de Ingresso	Anual
Turno de Oferta	Manhã e Tarde
Número de vagas	30

6 – DURAÇÃO

Duração do Curso	3,5 anos
Prazo máximo de integralização	7 anos
Carga horária em disciplinas obrigatórias	3300h
Carga horária em disciplinas eletivas	0h
Estágio Profissional Supervisionado	120h

Atividades Complementares	0h
Trabalho de Conclusão de Curso	0h
Carga horária total mínima do Curso	3300h
Carga horária total do Curso	3420h
Optativas	0h

7 – TÍTULO

Após a integralização da carga horária total do Curso, incluindo estágio o aluno receberá o diploma de **Técnico em Vestuário**.

8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

8.1 Perfil profissional

O perfil profissional do egresso do Curso supervisiona o processo de confecção do produto conforme padrões de qualidade. Coordena a produção. Analisa e define a melhor sequência de montagem do produto, de acordo com a forma de execução e as características da matéria-prima. Propõe e analisa métodos de trabalho dos processos fabris. Determina o tempo-padrão das operações e dimensiona recursos necessários ao atendimento das demandas de clientes. Supervisiona a utilização de máquinas de costura industrial e equipamentos. Faz o planejamento e a programação da produção. Monitora o desempenho da produção. Supervisiona a execução de plano de manutenção.

Na atuação deste profissional, destacam-se as seguintes atividades:

Criação e montagem de produtos relativos à indústria de confecção do vestuário, avaliando as características da matéria-prima e as diversas formas de execução, conforme as especificações da ficha técnica;

Elaboração de ficha técnica de produto, ferramentas e acessórios;

Interpretação da peça piloto;

Manejo e manutenção de máquinas de costura industrial e equipamentos utilizados na indústria de confecção do vestuário;

Avaliação da viabilidade de produção do produto;

Interpretação das necessidades dos clientes.

Aplicação de normas técnicas de qualidade, saúde, segurança no trabalho e higiene ocupacional e técnicas de controle de qualidade e ambiental no processo industrial;

Aplicação de normas de sustentabilidade ambiental, respeitando o meio ambiente e entendendo a sociedade como uma construção humana dotada de tempo, espaço e história;

8.1.1 Competências profissionais

A proposta pedagógica do Curso estrutura-se para que o aluno venha a consolidar, ao longo de sua formação, as capacidades de:

- Coordenar e desenvolver equipes de trabalho que atuam na instalação, na produção e na manutenção, aplicando métodos e técnicas de gestão administrativa e de pessoas;
- Aplicar normas técnicas de saúde e segurança no trabalho e de controle de qualidade no processo industrial;
- Elaborar projetos, *lay-out*, diagramas e esquemas, correlacionando-os com as normas técnicas e com os princípios científicos, tecnológicos e socioambientais;
- Avaliar as características e propriedades dos materiais, insumos e elementos de máquinas para aplicação nos processos de controle de qualidade.
- Correlacionar forma e cor com os aspectos gerais da composição visual;
- Identificar e analisar aspectos estéticos, técnicos, econômicos, mercadológicos, psicológicos, históricos, socioculturais e socioambientais no desenvolvimento da atividade profissional;
- Identificar as características e necessidades do cliente;
- Elaborar planilha de custos de fabricação e de manutenção de máquinas e equipamentos, considerando a relação custo benefício;
- Projetar produto, utilizando técnicas de desenho e de representação gráfica com seus fundamentos matemáticos e geométricos;
- Desenvolver e interpretar a modelagem de produtos do vestuário, considerando sua vestibilidade;
- Definir a sequência de montagem do produto, considerando as diversas formas de execução e as características da matéria-prima especificada;
- Testar componentes e materiais;
- Avaliar a viabilidade de produção do produto de vestuário;
- Operar máquinas de costura industrial e equipamentos utilizados na indústria de confecção do vestuário;
- Coordenar o desenvolvimento de peça piloto e sua testagem;
- Definir sequência operacional de produtos do vestuário;
- Definir fluxo de produção por etapas de fabricação;
- Descrever o processo produtivo;
- Determinar tempos-padrão de produção;

- Avaliar a qualidade dos produtos e processos e implementar ações corretivas nos processos de produção;
- Conhecer processos de produção têxtil;
- Empregar vocabulário técnico específico na comunicação com os diferentes profissionais da área e com os clientes;
- Compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana e do seu papel como agente social;
- Refletir sobre os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- Ter atitude ética no trabalho e no convívio social, compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo e perceber-se como agente social que intervém na realidade;
- Ter iniciativa, criatividade, autonomia, responsabilidade, saber trabalhar em equipe, exercer liderança e ter capacidade empreendedora;
- Posicionar-se crítica e eticamente frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade.

8.2 Campo de atuação

O egresso do Curso Técnico em Vestuário estará apto a atuar na indústria de confecção do vestuário, empresa de desenvolvimento de produtos, ateliê de costura e também como empreendedor.

9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

9.1 Princípios metodológicos

Em conformidade com os parâmetros pedagógicos e legais para a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o processo de ensino-aprendizagem privilegiado pelo Curso Técnico em Vestuário contempla estratégias problematizadoras, tratando os conceitos da área técnica específica e demais saberes atrelados à formação geral do estudante, de forma contextualizada e interdisciplinar, vinculando-os permanentemente às suas dimensões do trabalho em seus cenários profissionais.

As metodologias adotadas conjugam-se, portanto, à formação de habilidades e competências, atendendo à vocação do Instituto Federal Sul-rio-grandense, no que tange ao

seu compromisso com a formação de sujeitos aptos a exercerem sua cidadania, bem como à identidade desejável aos Cursos Técnicos, profundamente comprometidos com a inclusão social, através da inserção qualificada dos egressos no mercado de trabalho.

Para tanto, ganham destaque estratégias educacionais que privilegiem:

- integração entre as disciplinas técnicas e da formação geral de modo que seus conteúdos se complementem na formação do educando;
- noções das tecnologias de informação e comunicação de maneira que os estudantes percebam sua importância e uso frente às demandas que a profissão exigirá na atualidade;
- aulas práticas que subsidiem o estudo teórico e a compreensão da aplicação das teorias na execução das atividades técnicas de acordo com a formação prevista para o Técnico em Vestuário;
- reflexões acerca da profissão de Técnico em Vestuário a partir do incentivo na participação e/ou organização de eventos relacionados, privilegiando a formação para além dos conteúdos formais, prevendo a flexibilização curricular.

O percurso curricular do Curso busca viabilizar a articulação teoria-prática, mediante o desenvolvimento de práticas nos mais diversos componentes da formação profissional. Nesse sentido, a prática se configura como uma metodologia de ensino que contextualiza e põe em ação o aprendido, sendo desenvolvida ao longo do curso.

A relação entre teoria e prática requer a concretização dos conteúdos curriculares em situações mais próximas e familiares do estudante, nas quais se incluem as do trabalho e do exercício da cidadania. Desse modo, a relação entre teoria e prática se impõe não apenas como princípio metodológico inerente ao ato de planejar as ações, mas, fundamentalmente, como princípio epistemológico, ou seja, princípio orientador do modo que se compreende a ação humana de conhecer uma determinada realidade e intervir sobre ela no sentido de transformá-la.

Em conformidade com o art.35, inciso IV da LDB 9394/96, o curso Técnico em Vestuário visa a articulação da teoria e prática no ensino de cada disciplina. Conforme apontam as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, objetiva-se “a formação de trabalhadores capazes de atuar democraticamente como cidadãos, na posição de dirigentes ou de subordinados”¹. Sendo assim, o curso incorpora em sua orientação metodológica a dimensão intelectual do trabalho produtivo e vice-versa.

Partindo do entendimento de que a educação integral não prevê ruptura entre formação geral e formação técnica, a carga horária total do curso, em conformidade com a Resolução 6/2012, proporciona a integração de disciplinas de ambas as formações de

¹ <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>

maneira tal que uma se conjugue à outra não permitindo que seus conteúdos sejam expostos em posições opostas e sim, de maneira integrada conforme prevê o avanço das discussões pedagógicas. Ao encontro destas discussões e da legislação vigente, disciplinas como .Desenho Técnico, Matemática e Modelagem I e Modelagem II; .Química, Física e Conservação dos Artigos do Vestuário; Arte e Desenho Técnico do Vestuário e Arte e Moda; .História, Geografia, Sociologia, Filosofia e História do Vestuário e Fundamentos da Indústria do Vestuário, Tecnologia Têxtil I e II) não poderiam ser computadas com sua carga horária na formação geral simplesmente sem a observação que, em seus conteúdos, saberes inerentes à formação técnica se fazem presente. No mesmo sentido, disciplinas como Filosofia, sociologia, história e geografia, por suas características fundamentais para a compreensão do mundo e da sociedade, permitem aos estudantes uma leitura de mundo que muito auxilia na formação de uma postura ética e de responsabilidade social, conforme a missão do Instituto Federal.

O Curso apresenta uma Matriz Curricular por componente curricular. Os componentes curriculares contemplam conhecimentos de bases científicas, humanas e tecnológicas que permitem maior compreensão das relações existentes no mundo do trabalho, dos conhecimentos científicos e da formação específica.

O curso apresenta carga horária de 3300 horas, distribuídas em 3 (três) anos e em 40 semanas anuais, e 120 horas de Estágio Curricular, vivenciada desde o início do curso, totalizando 3420 horas.

9.2 - Prática Profissional

Com a finalidade de garantir o princípio da indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem, o Curso privilegia metodologias problematizadoras, que tomam como objetos de estudo os fatos e fenômenos do contexto educacional da área de atuação técnica, procurando situá-los, ainda, nos espaços profissionais específicos em que os alunos atuam.

Nesse sentido, a prática profissional figura tanto como propósito formativo, quanto como princípio metodológico, reforçando, ao longo das vivências curriculares, a articulação entre os fundamentos teórico-conceituais e as vivências profissionais.

Esta concepção curricular é objetivada na opção por metodologias que colocam os variados saberes específicos a serviços da reflexão e ressignificação das rotinas e contextos profissionais, atribuindo ao **trabalho** o *status* de principal **princípio educativo**, figurando, portanto, como eixo articulador de todas as experiências formativas.

Ao privilegiar o trabalho como princípio educativo, a proposta formativa do Curso Técnico em Vestuário assume o compromisso com a dimensão da prática profissional intrínseca às abordagens conceituais, atribuindo-lhe o caráter de transversalidade. Assim sendo, articula-se de forma indissociável à teoria, integrando as cargas horárias mínimas da habilitação profissional, conforme definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Em consonância com esses princípios, a prática profissional no Curso Técnico em Vestuário traduz-se curricularmente por meio de reflexões acerca da teoria de cada disciplina com a prática a ser desenvolvida, utilizando para isso, seminários, aulas práticas, visitas técnicas que visam a articulação teoria-prática; elaboração de projetos que venham ao encontro das competências profissionais da formação.

9.2.1 - Estágio Profissional Supervisionado

Conforme a descrição da Organização Didática e do Regulamento de Estágio do IF Sul, o estágio caracteriza-se como atividade integradora do processo de ensino e aprendizagem, constituindo-se como interface entre a vida escolar e a vida profissional dos estudantes.

Nessa perspectiva, transcende o nível do treinamento profissional, constituindo-se como ato acadêmico intencionalmente planejado, tendo como foco a reflexão propositiva e reconstrutiva dos variados saberes profissionais.

A matriz curricular do Curso Técnico em Vestuário contempla o estágio obrigatório (Estágio Profissional Supervisionado) acrescido à carga horária mínima estabelecida para o Curso, tendo em vista a proposta de formação e a natureza das áreas de atuação profissional do egresso, cujas atividades demandam o desenvolvimento de:

- práticas de manejo de máquina industriais, equipamentos e ferramentas complementares a etapa;
- traçado e interpretação de modelagem;
- interpretação da ficha técnica, montagem e confecção de produtos;
- técnicas de conservação dos artigos têxteis;
- aprimoramento das experiências curriculares com base em vivências profissionais e relações socioculturais;
- aquisição de novos saberes e novas habilidades fundamentais na formação do futuro profissional;
- reflexão da teoria na prática, colocando suas aprendizagens a serviço da sociedade com comprometimento ético e responsabilidade social;

- articulação de aprendizagens com a prática profissional.

O Estágio Profissional Supervisionado terá duração mínima de 120 horas, podendo ser realizado a partir da conclusão do primeiro período letivo, desde que a disciplina em que se pretende estagiar tenha sido cursada. Para que a carga horária possa ser validada, período mínimo de permanência deverá ser de 30 (trinta) dias em cada concedente.

Após o término do estágio o aluno deverá apresentar um relatório, dentro das normas de metodologia científica, contendo os resultados, as vivências no campo de estágio e sugestões que subsidiem a constante avaliação do Curso em sua inserção no mundo do trabalho, além de uma exposição oral frente a uma banca examinadora, composta pelo coordenador do Setor de Estágios da Instituição, professor orientador e um membro convidado que possua relação com a área desenvolvida no estágio.

A modalidade operacional do Estágio Profissional Supervisionado no Curso de Vestuário encontra-se descrita no Regulamento de Estágio do Curso Técnico em Vestuário (Anexo 1).

9.2.2 Estágio não obrigatório

Não se aplica

9.3 Atividades Complementares

Não se aplica

9.4 Trabalho de Conclusão de Curso

Não se aplica

9.5 Matriz Curricular

Vide anexo.

9.6 Matriz de Disciplinas Eletivas

Não se aplica

9.7 Matriz de Disciplinas Optativas

Vide anexo.

9.8 Matriz de Pré-requisitos

Não se aplica

9.9 Matriz de Disciplinas Equivalentes

Vide anexo.

9.10 Matriz de componentes curriculares a distância

Não se aplica.

9.11 Disciplinas, Ementas, Conteúdos e Bibliografia

Vide anexo.

9.12 Flexibilidade Curricular

O Curso Técnico em Vestuário implementa o princípio da flexibilização preconizado na legislação regulatória da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, concebendo o currículo como uma trama de experiências formativas intra e extra-institucionais que compõem itinerários diversificados e particularizados de formação.

Nesta perspectiva, são previstas experiências de aprendizagem que transcendem os trajetos curriculares previstos na matriz curricular. A exemplo disso, para além dos conteúdos formais de cada disciplina, é oferecido ao estudante projetos de pesquisa, ensino e extensão, bem como estágios não obrigatórios, disciplina optativa dentre outras experiências potencializadoras das habilidades científicas e da sensibilidade às questões socioambientais.

Há também o aproveitamento de estudos que é previsto mediante análise das disciplinas já cursadas, possibilitando que o estudante curse somente as disciplinas que não logrou êxito em caso de reprovação, considerando assim os estudos concluídos com êxito para o ano subsequente. Desta forma, oferecendo maior oportunidade aos estudantes que possuem dificuldades no processo de ensino e aprendizagem seja por transtornos permanentes tais como TDAH e outras síndromes, bem como distúrbios transitórios devido a dificuldades específicas em um ou outro componente curricular.

Por meio destas atividades, promove-se o permanente envolvimento dos discentes com as questões contemporâneas que anseiam pela problematização escolar, com vistas à qualificação da formação cultural e técnico-científica do estudante.

Para além dessas diversas estratégias de flexibilização, também a articulação permanente entre teoria e prática e entre diferentes campos do saber no âmbito das metodologias educacionais, constitui importante modalidade de flexibilização curricular, uma vez que incorpora ao programa curricular previamente delimitado a dimensão do inusitado, típica dos contextos científicos, culturais e profissionais em permanente mudança.

9.13 Política de Formação Integral do Aluno

O Curso Técnico em Vestuário implementa ações que promovem a integração curricular, através de projetos de ensino, eventos, visitas técnicas, entre outras atividades integradoras. Além dessas atividades são contemplados em tratamento transversal e integradamente em todo o currículo, no âmbito dos componentes curriculares: Educação Ambiental (Lei nº 9.795/99-Política Nacional de Educação Ambiental; Educação em Direitos Humanos (Decreto nº 7.037/2009- Programa Nacional de Direitos Humanos- PNDH 3); Educação Alimentar e Nutricional (Lei nº 11.947/2009); Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, (Lei nº10.741/2003-Estatuto do Idoso); possibilitando a formação dos educandos como cidadãos críticos e emancipados.

O curso objetiva formar profissionais capazes de exercer com competência, e autonomia intelectual, suas funções e atribuições sócio-ocupacionais. Dessa forma, a organização e o desenvolvimento curricular do curso, em seus objetivos, conteúdos e métodos deverá evidenciar e vivenciar a unicidade entre as dimensões científico-tecnológico-cultural, a partir da compreensão do ser humano como produtor de sua realidade e do trabalho como primeira mediação entre o homem e a realidade material e social.

Do mesmo modo, o curso se dispõe a adotar a relação entre teoria e prática, não apenas como princípio metodológico inerente ao ato de planejar as ações, mas também, como princípio orientador do modo como se compreende a ação humana de conhecer a realidade e de intervir no sentido de transformá-la. Ainda, com vistas a contribuir para que o estudante possa, individual e coletivamente, formular questões de investigação e buscar respostas em um processo autônomo de (re)construção do conhecimento, o curso assume a pesquisa como princípio pedagógico, instigando o estudante no sentido da curiosidade em direção ao mundo que o cerca, priorizando: a responsabilidade e o comprometimento com o saber fazer; a proposição de situações desafiadoras e instigadoras à exploração de

diferentes possibilidades; e, a pró-atividade, estimulada pelo empreendimento de atividades individuais e em grupo.

Desde o entendimento da pertinência e da necessidade de associar-se à pesquisa e ao desenvolvimento de projetos contextualizados e interdisciplinares, pretende-se nas diferentes situações de aprendizagem, potencializar investigações e projetos de ação que concorram para a melhoria da coletividade e do bem comum.

Nesse sentido, a organização curricular do curso assumirá uma postura interdisciplinar, possibilitando que os elementos constitutivos da formação integral do aluno sejam partes integrantes do currículo de todas as disciplinas, de forma direta ou indireta.

9.14 Políticas de Apoio ao Estudante

O IFSul possui diferentes políticas que contribuem para a formação dos estudantes, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária.

Estas políticas são implementadas através de diferentes programas e projetos, quais sejam:

- Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- Programa de Intercâmbio e Mobilidade Estudantil;
- Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Programa de Monitoria;
- Projetos de apoio à participação em eventos;
- Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
- Programa Nacional do Livro Didático (PNLD);
- Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE);
- Programa de Tutoria Acadêmica.

No âmbito do Curso são adotadas as seguintes iniciativas:

- Períodos de atendimento ao estudante configurando aulas de apoio pedagógico, considerando as dificuldades tanto no conteúdo em andamento como também o resgate de aprendizagens não consolidadas;
- Oficinas especiais para complementação de estudos.

9.15 Formas de implementação das Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

Em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional que visa a aproximação do estudante no mundo do trabalho como forma de exercício da cidadania e ética, vivenciando pedagogicamente experiências que levem a reflexão de sua futura atuação neste mercado,

o curso técnico em Vestuário prevê vivências através da Semana Acadêmica onde os estudantes organizam e participam das mais variadas experiências no âmbito da sua formação com a oportunidade de ouvir e interagir com profissionais da área.

O estágio curricular também é um momento importante onde o Ensino, a Pesquisa e a Extensão se fazem presente, pois tem como objetivo principal, além de aproximar o estudante à realidade profissional, integrar o processo de ensino e aprendizagem, constituindo-se como interface entre a vida escolar e a vida profissional dos estudantes.

O curso também oferece projetos onde possibilitam aos estudantes aprofundamento em determinados assuntos como complementaridade da sua formação.

10 - CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORES

Atendendo ao que dispõe o Art. 41 da LDB 9394/96 e os Art. 35 e 36 da Resolução CNE/CEB 06/2012, poderão ser aproveitados os conhecimentos e as experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

- em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- em Cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;
- em outros Cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por meios informais ou até mesmo em Cursos superiores de Graduação, mediante avaliação do estudante;
- por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Os conhecimentos adquiridos em Cursos de Educação Profissional inicial e continuada, ou cursos em geral, no trabalho ou por outros meios informais, serão avaliados mediante processo próprio regido operacionalmente na Organização Didática da Instituição, visando reconhecer o domínio de saberes e competências compatíveis com os enfoques curriculares previstos para a habilitação almejada e coerentes com o perfil de egresso definido no Projeto de Curso.

Este processo de avaliação deverá prever instrumentos de aferição teórico-práticos, os quais serão elaborados por banca examinadora, especialmente constituída para este fim.

A referida banca deverá ser constituída pela Coordenação do Curso e será composta por docentes habilitados e/ou especialistas da área pretendida e profissionais indicados pela Diretoria/Chefia de Ensino do Campus.

Na construção destes instrumentos, a banca deverá ter o cuidado de aferir os conhecimentos, habilidades e competências de natureza similar e com igual profundidade daqueles promovidos pelas atividades formalmente desenvolvidas ao longo do itinerário curricular do Curso.

O registro do resultado deste trabalho deverá conter todos os dados necessários para que se possa expedir com clareza e exatidão o parecer da banca. Para tanto, deverá ser montado processo individual que fará parte da pasta do aluno.

No processo, deverão constar memorial descritivo especificando os tipos de avaliação utilizada (teórica e prática), parecer emitido e assinado pela banca e homologação do parecer assinado por docente da área indicado em portaria específica.

Os procedimentos necessários à abertura e desenvolvimento do processo de validação de conhecimentos e experiências adquiridas no trabalho encontram-se detalhados na Organização Didática do IFSul.

11– PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

11.1 Avaliação da aprendizagem dos estudantes

A avaliação no IFSul é compreendida como processo, numa perspectiva libertadora, tendo como finalidade promover o desenvolvimento pleno do educando e favorecer a aprendizagem. Em sua função formativa, a avaliação transforma-se em exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, propiciando a análise e compreensão das estratégias de aprendizagem dos estudantes, na busca de tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo.

A avaliação, sendo dinâmica e continuada, não deve limitar-se à etapa final de uma determinada prática. Deve, sim, pautar-se pela observação, desenvolvimento e valorização de todas as etapas de aprendizagem, estimulando o progresso do educando em sua trajetória educativa.

A intenção da avaliação é de intervir no processo de ensino e de aprendizagem, com o fim de localizar necessidades dos educandos e comprometer-se com a sua

superação, visando ao diagnóstico de potencialidades e limites educativos e a ampliação dos conhecimentos e habilidades dos estudantes.

No âmbito do Curso Técnico em Vestuário, a avaliação do desempenho será feita de maneira formal, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, privilegiando atividades como trabalhos, desenvolvimento de projetos, participação nos fóruns de discussão, provas e por outras atividades propostas de acordo com a especificidade de cada disciplina.

Conforme a Organização Didática do campus Pelotas-Visconde da Graça, o processo avaliativo possui os seguintes procedimentos:

SEÇÃO I DA SISTEMÁTICA

Art. 11 A avaliação da aprendizagem dos estudantes se efetivará de acordo com o plano de ensino de cada docente, apresentado no início de cada período letivo.

Art. 12 Os registros resultantes da avaliação serão atribuídos ao final de cada uma das etapas avaliativas (semestre) que compõem o período letivo.

Art. 13 Como expressão dos resultados obtidos na avaliação serão atribuídas, em cada etapa, notas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se intervalos de 0,5 (meio) ponto.

Art. 14 As notas mencionadas no artigo anterior serão resultantes da realização de, no mínimo, 2 (dois) instrumentos avaliativos, previstos no plano de ensino do docente.

SEÇÃO II DA APROVAÇÃO

Art. 15 Ter-se-á como aprovado o estudante que obtiver, em cada uma das etapas avaliativas, nota igual ou superior a 6,0 (seis) na totalidade das disciplinas da respectiva série, e apresentar percentual de frequência igual ou superior a 75% da carga horária total do período letivo.

SEÇÃO III DA REPROVAÇÃO

Art. 16 Ter-se-á como reprovado o estudante que não obtiver, no mínimo, nota 6 (seis) em qualquer das disciplinas em cada uma das etapas avaliativas do período letivo.

Art. 17 Ter-se-á como reprovado o estudante que não apresentar frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas previstas para o período letivo, sem direito ao aproveitamento de estudos das disciplinas em que logrou êxito.

SEÇÃO IV DA RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS E DA REAVALIAÇÃO

Art. 18 A Recuperação será desenvolvida de forma concomitante com o processo ensino-aprendizagem.

Art. 19 O estudante que apresentar aproveitamento inferior à nota 6,0 (seis) ao final de cada etapa avaliativa do período letivo terá direito à reavaliação na(s) disciplina(s) da(s) respectiva(s) etapa(s).

Art. 20 O estudante que, porventura, após a reavaliação explicitada no artigo anterior, apresentar aproveitamento inferior à nota 6,0 (seis) em uma ou nas duas etapas avaliativas, na(s) disciplina(s) da(s) respectiva(s) etapa(s), terá direito à reavaliação final ao término do período letivo, cuja nota poderá ser embasada num único instrumento avaliativo, conforme o plano de ensino do docente.

Art. 21 Até a reavaliação deverão ser oferecidos estudos de recuperação para as aprendizagens não construídas, conforme previsto no plano de ensino do docente.

Art. 22 As notas obtidas como resultado das reavaliações substituirão as obtidas anteriormente, somente se representarem avanços na melhoria de aproveitamento do estudante.

SEÇÃO V DA DEPENDÊNCIA

Art. 23 A Dependência será embasada especificamente naqueles objetivos não atingidos pelo estudante na disciplina, que determinaram sua reprovação no período letivo anterior.

Art. 24 A Dependência será efetivada preferencialmente pelo docente responsável pela disciplina no período letivo anterior, o qual deverá elaborar o plano de ensino descrevendo a metodologia, o processo de avaliação e o número de aulas de frequência obrigatória ao estudante.

Art. 25 A Dependência será ofertada em turnos nos quais o estudante não possua atividades da série na qual está matriculado, e seu período máximo não poderá ultrapassar o término da primeira etapa avaliativa do período letivo.

Art. 26 O estudante que, mediante avaliação, lograr êxito na disciplina em Dependência, poderá ser dispensado antes do término da etapa avaliativa. Isso somente ocorrerá após o registro da nota no sistema acadêmico.

Art. 27 O estudante somente progredirá ao período letivo posterior se houver logrado êxito na disciplina em Dependência cursada no período letivo anterior. Art. 28 O estudante que reprovar em mais de 1 (uma) disciplina deverá repetir o período letivo, com aproveitamento dos estudos concluídos com êxito, salvo quando reprovar por infrequência.

A sistematização do processo avaliativo fundamenta-se nos princípios anunciados do Projeto Pedagógico Institucional.

11.2 Procedimentos de avaliação do Projeto Pedagógico de Curso

A avaliação do Projeto Pedagógico de Curso é realizada de forma processual, promovida e concretizada no decorrer das decisões e ações curriculares. É caracterizada pelo acompanhamento continuado e permanente do processo curricular, identificando aspectos significativos, impulsionadores e restritivos que merecem aperfeiçoamento, no processo educativo do Curso.

O processo de avaliação do Curso é sistematicamente desenvolvido pelos docentes do Curso, sob a coordenação geral do Coordenador de Curso, conforme demanda avaliativa emergente.

Para fins de subsidiar a prática autoavaliativa capitaneada pelos docentes e coordenação de curso, o Curso Técnico em Vestuário levanta dados sobre a realidade curricular por meio de reuniões sistemáticas onde se faz a análise dos dispositivos legais (leis, decretos, portarias e pareceres) pertinentes ao Ensino Técnico e as exigências de formação profissional relativas ao Técnico em Vestuário. Também são observadas, na sistemática avaliada, os procedimentos de ensino e de aprendizagem, considerando o plano estratégico de permanência e êxito dos estudantes, bem como questões relativas à estrutura e funcionamento do curso, considerando os espaços físicos e disponibilidade de recursos necessários ao seu funcionamento também relacionados à acessibilidade.

A avaliação contempla quesitos como:

- Análise dos dados obtidos e identificação de características do profissional que a sociedade necessita;
- Revisão das ementas, programas e conteúdos adotados e, especialmente, no que se refere às metodologias de ensino praticadas, para fins de avaliar os processos de ensino e de aprendizagem;
- Identificação e análise do currículo atual, considerando questões filosóficas e históricas, de experiências realizadas ou em realização, das práticas pedagógicas desenvolvidas, dos objetivos, conteúdos, bibliografias, da organização curricular (integração, sequência, continuidade, verticalidade, flexibilidade) e da articulação entre teoria e prática;
- Procedimentos usuais nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Constatação dos problemas apresentados na estrutura e funcionamento;
- Projeção de recursos e estratégias que podem ser mobilizadas;
- Identificação e análise da política e legislação da Instituição, dentre outros.

Soma-se a essa avaliação formativa e processual, a avaliação interna conduzida pela Comissão Própria de Avaliação, conforme orientações do Ministério da Educação.

12– FUNCIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO

De acordo com o Estatuto, o Regimento Geral e a Organização Didática do IFSul, as discussões e deliberações referentes à consolidação e/ou redimensionamento dos princípios e ações curriculares previstas no Projeto Pedagógico de Curso, em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional, são desencadeadas nos diferentes fóruns institucionalmente constituídos para essa finalidade:

- Núcleo Docente Estruturante (NDE): núcleo obrigatório para os Cursos Superiores e opcional para os demais, responsável pela concepção, condução da elaboração, implementação e consolidação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso;
- Colegiado de Curso/Coordenadoria de Curso: responsável pela elaboração e aprovação da proposta de Projeto Pedagógico no âmbito do Curso;
- Pró-reitoria de Ensino: responsável pela análise e elaboração de parecer legal e pedagógico para a proposta apresentada;
- Colégio de Dirigentes: responsável pela apreciação inicial da proposta encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino;

- Conselho Superior: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino (itens estruturais do projeto)
- Câmara de Ensino: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino (complementação do Projeto aprovado no Conselho Superior)
- O Coordenador do Curso é eleito pelos docentes do quadro efetivo do curso. Compete ao coordenador, de acordo com a Organização Didática do IFSul:
 - Coordenar e orientar as atividades do curso;
 - Coordenar a elaboração e as alterações do projeto pedagógico encaminhando-as para análise a aprovação nos órgãos competentes;
 - Organizar e disponibilizar dados sobre o curso;
 - Presidir o colegiado;
 - Propor, junto ao colegiado, medidas para o aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa e da extensão.

13 – PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

13.1 - Pessoal docente e supervisão pedagógica

Nome	Disciplinas que leciona	Titulação/Universidade	Regime de trabalho
Prof. ^a Nina Rosa Granzotto	- História do Vestuário - e Empreendedorismo - Conservação dos Artigos do Vestuário - Arte e Moda	Bacharelado e Licenciatura em Economia Doméstica pela UFPel Mestrado em Ciências pela UFPel	DE
Prof. ^a Maria Rosane Guidotti Moreira	- Desenho Técnico do Vestuário - Fundamentos da Indústria do Vestuário	Bacharelado e Licenciatura em Economia Doméstica pela UFPel Especialização em MBA em Gestão de Eventos pela UCPel	DE
Prof. ^a Camila Rodrigues de Oliveira	- Modelagem I - Tecnologia do Vestuário I - Redação Técnica e Metodologia Científica	Graduação em Tecnologia em Design de Moda pela UCPel	Substituta
Prof. ^a Luise Anita Wulf	- Modelagem II - Tecnologia do	Engenharia Agrícola pela UFPel	DE

Al Alam	Vestuário II	Tecnólogo em Design de Moda pela UCPel Especialização em Moda, Criatividade e Inovação pelo FATEC/SENAC Mestrado em Política Social pela UCPel	
Prof. ^a Aline Rodrigues Machado	- Tecnologia da Confeção - Desenho Técnico	Mestrado em Design Centro Universitário Ritter dos Reis, UniRITTER, Brasil. Especialização em Moda, Criatividade e Inovação. Faculdade de Tecnologia Porto Alegre, SENAC, Brasil. Graduação em Design de moda habilitação em estilismo. Centro Universitário Senac, SENAC/SP, Brasil	DE
Prof. ^a Manoela Neves Siewerdt	- Tecnologia Têxtil I _Tecnologia Têxtil II	Tecnólogo em Design de Moda pela UCPel Arquitetura e Urbanismo pela UFPel MBA em Gestão de Eventos pela UCPel Mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela UFPel	Substituta
Elisane Ortiz de Tunes Pinto	- Supervisão Pedagógica	Graduação em Pedagogia pela FaE/ UFPel Especialização em Educação pela FaE/ UFPel Mestrado Profissional em Ciências, Educação e Tecnologia – Instituto Federal Sul-rio-grandense	40h
Roberta da Silva e Silva	- Química I - Química II - Química III	Doutorado em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde. Universidade Luterana do Brasil, ULBRA, Brasil. com período sanduíche em Max-Planck-Institut für chemische Ökologie-Jena (Orientador: Axel Mithöfer). Mestrado em Ciência e Tecnologia Agroindustrial . Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil. Especialização em Tecnologia de Frutas e Hortaliças. Universidade	DE

		Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil. Graduação em Bacharelado e Licenciatura em Química. Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil.	
Prof. Hamilton José Peirano Coutelle	- Biologia I	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas Pela UCPel Especialização em Educação – Habilitação em Metodologia do Ensino pela UCPel	DE
Profª Tangela Denise Perleberg	-Biologia II	Doutorado em andamento em Curso de Pós-Graduação. Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil. Mestrado em Sistemas de Produção Agrícola Familiar . Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil. Graduação em Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas. Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil.	DE
Prof.ª Rosiane Borba de Aguiar	- Biologia III	Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas pela UFPel Mestrado em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada pela FURG Doutorado em Ciências Fisiológicas - Fisiologia Animal Comparada pela FURG	DE
Vinicius Carvalho Beck	-Matemática I	Doutorado em andamento em Educação em Ciências. Universidade Federal do Rio Grande, FURG, Brasil. Mestrado em Educação. Universidade Federal do Rio Grande, FURG, Brasil. Mestrado em Meteorologia . Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil. Graduação em Licenciatura em Matemática. Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil.	DE
Profª Neslei Noguez Nogueira	-Matemática II	Mestrado em andamento em Educação Matemática. Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil. Mestrado em Engenharia Oceânica.	DE

		<p>Universidade Federal do Rio Grande, FURG, Brasil.</p> <p>Graduação em Licenciatura em Matemática. Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil.</p>	
Prof. ^a Rosana Patzlaff de Souza Neumann	- Matemática III	<p>Engenharia Civil pela UCPel</p> <p>Graduação Matemática pela UCPel</p> <p>Mestrado em Matemática Aplicada pela UFRGS</p>	DE
Prof. ^a Cláudia Regina Minossi Rombaldi	- Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I	<p>Doutorado em Educação. Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil. com período sanduíche em Université Paris Diderot</p> <p>Mestrado em Educação. Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil.</p> <p>Especialização em Diplôme Universitaire Certificat Pratique de Langu. Université de Toulouse Le Mirail, UTM, França.</p> <p>Graduação em Licenciatura Plena Em Letras Português Francês. Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil.</p>	DE
Prof. ^a Cristiane Silveira dos Santos	- Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II	<p>Licenciatura Plena em Letras pela UFPel</p> <p>Especialização em Literatura Brasileira Contemporânea pela UFPel</p> <p>Mestrado em Educação UFPel</p> <p>Doutorado em Educação pela UFPel</p>	DE
Marquiori de Quevedo	- Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III	<p>Doutorado em andamento em Letras. Universidade Católica de Pelotas, UCPEL, Brasil.</p> <p>Mestrado em Letras . Universidade Católica de Pelotas, UCPEL, Brasil.</p> <p>Especialização em Linguística Aplicada. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil.</p> <p>Graduação em Lic. em Letras - Hab. língua e lit. de língua port. Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil.</p>	DE

Anderson Hakenhoar de Matos	- Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III	Doutorado em Letras. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil. Mestrado em Letras . Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil. Graduação em andamento em Letras - Português e Espanhol. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil. Graduação em Licenciatura Em Letras. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.	DE
Prof. ^a Andrea Fonseca Ualt	- Língua Estrangeira – Espanhol I - Língua Estrangeira – Espanhol II	Graduação em Letras -Espanhol pela UFPel Mestrado em Educação pela UFPel Doutorado em Educação pela UFPel (em andamento)	DE
Prof. Artur Piranema da Cruz	- Filosofia I	Graduação em Filosofia pela UFPel Especialização em Filosofia Moral e Política pela UFPel Mestrado em Filosofia pela UFPel	DE
Myriam Siqueira da Cunha	- Filosofia II - Filosofia III	Doutorado em Engenharia de Produção. Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil. Mestrado em Engenharia de Produção. Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil. Especialização em Metodologia do Ensino. Universidade Católica de Pelotas, UCPEL, Brasil. Graduação em Direito. Universidade Católica de Pelotas, UCPEL, Brasil. Graduação em Filosofia. Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil. Graduação em Educação Física. Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil.	DE
Prof. Ederson Oliveira	- Arte	Graduação em Superior de Música-	DE

Duarte		Bacharelado em Piano – UFPEL Aperfeiçoamento em Teoria Musical e Solfejo - Escola de Belas Artes Heitor de Lemos Especialização em Educação Musical - UCAM	
Prof. ^a Verlani Timm	- Informática	Graduação em Análise de Sistemas pela UCPel Pós em Sistema da Informática pela UCPel Mestrado em Ciências da Computação pela UCPel Doutorado em Ciências da Computação pela UFRGS (em andamento)	DE
Prof. ^a Roberta Bermudes dos Santos Silva	-Educação Física I	Mestrado em Educação Física . Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil. Especialização em Pós Graduação Em Educação Física Escolar. Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil. Graduação em Licenciatura Em Educação Física. Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil.	DE
Prof. Maurício Lobo Giusti	- Educação Física II -Educação Física III	Graduação em Educação Física pela UFPel Especialização em Futsal e Futebol pela Universidade Gama Filho/RJ Mestrado em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente pela UCPel (em andamento)	DE
Prof. Rafael Peter de Lima	História I	Doutorado em História. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil. Mestrado em História . Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil. Especialização em Estudos Africanos e Afro-brasileiros. Centro Universitário La Salle - Canoas, UNILASALLE, Brasil. Graduação em Licenciatura e Bacharelado em História. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.	DE

Prof. Vinicius Pereira de Oliveira	- História II - História III	Doutorado em História. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil. Mestrado em História. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, Brasil. Graduação em História. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.	DE
Prof. ^a Joice Maria Feijó Bianchini	- Geografia I - Geografia II - Geografia III	Mestrado em Educação Ambiental. Universidade Federal do Rio Grande, FURG, Brasil. Especialização em Sociedade Economia e Política do Rio Grande do Sul. Universidade Federal do Rio Grande, FURG, Brasil. Graduação em Geografia Licenciatura Plena. Universidade Federal do Rio Grande, FURG, Brasil.	DE
Prof. ^a Camila Goulart de Campos	- Sociologia I - Sociologia II - Sociologia II	Mestrado em andamento em Programa de Pós-Graduação em Ciência Política. Universidade Federal da Pelotas. Especialização em Pós Graduação em Sociologia e Política. Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil. Graduação em Ciências Sociais. Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil.	Substituta
Marcos André Betemps Vaz da Silva	- Física I - Física II	Doutorado em Física. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil. Mestrado em Física. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil. Graduação em Licenciatura Plena Em Física. Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil.	DE
Prof. Daniel Souza Cardoso	Física III	Mestrado em Meteorologia. Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil. Graduação em Licenciatura em Física. Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil.	DE

13.2 - Pessoal técnico-administrativo

Nome	Cargo/Função	Titulação/Universidade	Regime de Trabalho
Vanessa Fernandes Gastal	Técnico em Assuntos Educacionais	Graduação: Medicina Veterinária – Universidade Federal de Pelotas Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes para as Disciplinas do Currículo da Educação Profissional de Nível Técnico- CEFET/RS Pós-Graduação: Mestrado em Ciências - Área de Concentração: Patologia Animal Universidade Federal de Pelotas	40h
Lourdes Helena Dummer Venzke	Pedagoga/Orientadora Educacional	Graduação: Pedagogia – Universidade Federal de Pelotas (UFPel) Mestrado em Educação – Universidade Federal de Pelotas (UFPel)	40h
Simone Teixeira Barrios	Pedagoga/Orientadora Educacional	Graduação em Pedagogia- Universidade da Região da Campanha Especialização em Psicopedagogia – Centro Universitário Internacional Mestrado em Educação – Universidade Federal de Pelotas (UFPel)	40h
Franco Dariz	Assistente em Administração	Graduação: Tecnólogo em Gestão Pública (UFPel)	40h
Vitor Gonçalves Dias	Bibliotecário	Mestrando em Ciência Política pela Universidade Federal de Pelotas. Especialista em Educação especial geral pelo Centro Universitário Claretiano. Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Rio Grande	40h

Marcos Gabriel Nunes Schmalfluss	Assistente de Alunos	Graduação em Licenciatura em Música pela Universidade Federal de Pelotas.	40h
----------------------------------	----------------------	---	-----

14 – INFRAESTRUTURA

14.1 – Instalações e Equipamentos oferecidos aos Professores e Alunos

Identificação	Área - m ²
Sala de Coordenadorias	19,52
Sala de Professores	27,12
Sala de Aula I	38,24
Sala de Aula II	19,78
Tecidoteca e Laboratório de Ateliê de Criação em Design de Moda	36,72
Laboratório de Modelagem e Desenho Técnico do Vestuário	48,58
Laboratório de Confecção, Costura Industrial e Prototipagem	78,72
Banheiro Feminino	12,74
Banheiro Masculino/Feminino e de Acessibilidade	2,6
Circulação	66,90
Biblioteca	200
Laboratório de Informática	46,43
Cantina	30
Mini Auditório	35
Restaurante	405
TOTAL	1006,35

Sala de Coordenadorias

- Equipamentos:
 - Computador (01)
 - Mesa para computador (01)
 - Cadeira (01)
 - Impressora e copiadora (01)
 - Mesa para impressora (01)
 - Cadeira de espera (03)
 - Mesa Coordenadoria do Curso Técnico (01)
 - Cadeira Coordenadoria do Curso Técnico (01)
 - Mesa Coordenadoria do Curso Superior (01)
 - Cadeira Coordenadoria do Curso Superior(01)

Armário (01)
Refrigerador de Ar - Split (01)
Ventilador de teto (01)

Sala de Professores

- Equipamentos:
Mesa de professor (06)
Cadeira de professor (06)
Mesa reunião (01)
Cadeira (07)
Armário-gaveteiro (06)
Arquivo (02)
Ventilador de teto (02)

Sala de Aula I

- Equipamentos:
Mesa estudante (25)
Cadeira (25)
Mesa de professor Cadeira (01)
Cadeira de professor (01)
Quadro branco (01)
Armário (01)
Ventilador de teto (02)

Sala de Aula II

- Equipamentos:
Tanque com Cubas (01)
Mesa individual (16)
Cadeira (16)
Mesa professor (01)
Cadeira professor (01)
Quadro branco (01)
Ventilador de teto (01)

Tecidoteca e Laboratório de Ateliê de Criação em Design de Moda

- Equipamentos:

Mesa (02)
Cadeira (20)
Quadro branco (01)
Computador (02)
Tela de projeção (01)
Data Show (01)
Caixa de som (02)
Revistas de moda
Bureaux para pesquisa de moda
Teares de prego (14)
Roca (01)
Suporte para bandeiras têxteis (02)
Ventilador de teto (02)
Armário (03)
Aparelho de TV (1)
Aparelho de DVD (1)

Laboratório de Modelagem e Desenho Técnico do Vestuário

- Equipamentos:
Mesa grande (04)
Cadeira (25)
Manequins Tridimensional (Escala 1:1) (30)
Manequins Tridimensional (Escala 1:2) (05)
Esquadros de madeira (05)
Esquadros de acrílico (20)
Réguas de madeira (05)
Réguas de aço (20)
Quadro branco (01)
Armário (01)
Refrigerador de Ar - Split (01)

Laboratório de Confeção, Costura Industrial e Prototipagem

- Equipamentos:
Máquinas de Costura Reta - MCR (16)
Máquina de Overloque Industriais (09)
Máquinas Overloque portáteis (05)

Máquina Galoneira (04)
Máquina de Costura Doméstica portátil (01)
Máquina de Corte (02)
Mesa grande (03)
Cadeira (30)
Manequins de modelagem (02)
Esquadro de madeira (20)
Régua de madeira (15)
Quadro branco (02)
Tábua de passar roupa (02)
Ferro de passar (02)
Armário (02)
Arquivo (01)

Circulação

- Equipamentos:
Armário guarda-volumes (03)

Biblioteca

- Equipamentos:
Biblioteca central com número de títulos por unidade curricular de 03 para bibliografia básica e 5 para bibliografia complementar, em quantidade mínima de exemplares por título disponível, ou seja, 07 exemplares do título para a bibliografia básica e 02 para a bibliografia complementar ou acesso virtual. A Biblioteca Central conta também com um banco bibliográfico em áreas de domínio conexo. Todos os livros são tombados no acervo institucional e disponibilizados para consulta na biblioteca central onde o acadêmico pode solicitar e renovar empréstimos.

Laboratório de Informática

- Equipamentos:
microcomputadores com monitores LCD (30)
data-show (1)
quadro branco (1)
Refrigerador de Ar - Split (01)
cadeiras (30)
mesas grandes centrais para 20 computadores (8)

mesas para PC, com suporte para teclado retrátil (10)
armário de duas portas (1)

Mini Auditório

- Equipamentos:
sala multimeios, com capacidade para 120 pessoas, climatizada e equipada com recursos audiovisuais modernos de comunicação (multimídia, webcam, internet) destinada a palestras, mini-cursos, seminários, avaliações de estágios, projetos e outros.

14.2 – Infraestrutura de Acessibilidade

- Rampas de acesso aos prédios;
- Calçadas com rampas para a circulação;
- Sanitários adaptados.

14.3 – Infraestrutura de laboratórios específicos à Área do Curso

- Laboratório de Confecção, Costura Industrial e Prototipagem;
- Laboratório de Modelagem e Desenho Técnico do Vestuário;
- Tecidoteca e Laboratório de Ateliê de Criação em Design de Moda.

ANEXO I

REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça (CaVG)**

Curso Técnico em Vestuário

REGULAMENTO GERAL DE ESTÁGIO

Fixa normas para as Atividades de Estágio Obrigatório no Curso de **Técnico em Vestuário** do Câmpus **Pelotas-Visconde da Graça (CaVG)**, regido pela Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008 e pela Resolução nº 80/2014 do Conselho Superior do IFSul.

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O estágio é ato educativo que integra a proposta do projeto pedagógico do curso, devendo ser planejado, executado e avaliado em conformidade com o Regulamento de Estágio do IFSul.

Art. 2º O Estágio Obrigatório é considerado exigência do currículo do Curso de **Técnico em Vestuário** e deve ser cumprido, no período letivo previsto na Matriz Curricular e em conformidade com a previsão do Projeto Pedagógico de Curso.

Art. 3º O Estágio Obrigatório desenvolve-se em ambientes que desenvolvam atividades no ramo do vestuário denominado Instituição Concedente.

Art. 4º Para realização do Estágio, o aluno deverá estar regularmente matriculado e frequentando o semestre onde há previsão de sua efetivação.

CAPÍTULO II DA NATUREZA E DOS OBJETIVOS

Art. 5º O Estágio Obrigatório a ser desenvolvido a partir do segundo ano, desde que

a disciplina em que se pretende estagiar tenha sido cursada, do Curso de **Técnico em Vestuário** integra as dimensões teórico-práticas do currículo e articula de forma interdisciplinar os conteúdos das diferentes disciplinas, por meio de procedimentos de planejamento e construção de artigos do vestuário (ficha técnica, modelagem, confecção, montagem, confecção e conservação) e outras atividades correlacionadas, Diagnóstico, planejamento de estratégias de intervenção, construção de projetos, etc. Conforme a natureza da prática profissional a ser vivenciada.

Art. 6º O Estágio Obrigatório tem por objetivos oportunizar ao futuro profissional:

- I – vivenciar a dinâmica e rotina de trabalho de um estabelecimento do ramo têxtil;
- II - praticar e/ou conhecer o manejo de máquinas industriais, equipamentos e ferramentas, complementares aos ofertados na instituição de ensino ;
- III - praticar e/ou conhecer novos traçados e interpretações de modelagem ;
- IV – praticar e/ou conhecer a interpretação da ficha técnica, a montagem e confecção de produtos;
- V - praticar e/ou conhecer novas técnicas de conservação dos artigos têxteis;
- VI – desenvolver a reflexão e a criticidade frente a teorias e práticas, aprendidas e vivenciadas pelo estagiário, com comprometimento ético e responsabilidade social;

CAPÍTULO III

DA ESTRUTURA, DURAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO

Art. 7º Conforme previsão do Projeto Pedagógico de Curso, o estágio obrigatório é realizado em estabelecimentos que desempenham atividades do ramo do vestuário , nos campos de estágio concedentes, perfazendo um total de 120 horas, distribuídas da seguinte forma:

Art. 8º Para a organização prévia das atividades de estágio são previstas as seguintes providências:

I – Compete ao aluno:

- Retirar, junto ao Setor de estágio no Câmpus a Carta de Apresentação à Instituição Concedente, bem como a listagem de documentos a serem fornecidos à instituição acadêmica para a formalização do estágio.
- Apresentar-se à Instituição Concedente pretendida, solicitando autorização para

realizar o estágio;

- Em caso de aceite, recolher os dados da Concedente para elaboração do Termo de Compromisso: Razão Social, Unidade Organizacional, CNPJ, Endereço, Bairro, Cidade, Estado, CEP, Nome do Supervisor de Estágio, Cargo, Telefone e e-mail.

II – Compete ao professor orientador de estágio:

- apresentar o presente Regulamento ao estagiário sob sua orientação;

- verificar a documentação organizada pelo estudante para a formalização do estágio, assinando os documentos necessários;

- elaborar e pactuar com o aluno o Plano de Atividades a ser desenvolvido no estágio, incluindo a especificação da modalidade de avaliação, com a expressão dos respectivos critérios.

Art. 9º São consideradas atividades de estágio:

I - práticas de manejo de máquina industriais, equipamentos e ferramentas complementares a etapa de confecção;

II - traçado e interpretação de modelagem;

III - interpretação da ficha técnica, montagem e confecção de produtos;

IV - técnicas de conservação dos artigos têxteis;

CAPÍTULO IV

DA SUPERVISÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Art. 10. A orientação do Estágio é de responsabilidade do(s) professor(es) regentes do estágio, designado pelo Colegiado / Coordenadoria de curso.

Parágrafo Único: O professor responsável pelo Estágio denominar-se-á Professor Orientador.

Art. 11. São atribuições dos Professor Orientador:

I - Organizar junto com o aluno o Plano de Atividades de Estágio e submetê-lo à aprovação no Colegiado / Coordenadoria de Curso;

II - Assessorar o estagiário na identificação e seleção da bibliografia necessária ao desenvolvimento da atividade de Estágio;

III - Acompanhar e avaliar o estagiário em todas as etapas de desenvolvimento do seu trabalho, através de encontros periódicos e visitas ao local de Estágio, correspondendo um encontro mensal ou quando se fizer necessário e duas visitas,

uma no início e outra no final do período, no local de estágio ou quando se fizer necessário.

IV - Oferecer os subsídios metodológicos e orientar a produção do relatório de estágio;

V – Oferecer os subsídios metodológicos e orientar a apresentação oral do relatório de estágio, para a banca examinadora;

Art. 12. São atribuições do Professor Supervisor da Instituição/Campo de Estágio:

I - Receber e acompanhar o comparecimento do estagiário nos dias e horários previstos na Instituição/Campo de Estágio;

II - Informar o Professor Orientador acerca do desempenho do estagiário em suas atividades na Instituição/Campo de Estágio;

III – Participar da avaliação das atividades de estágio dos alunos sob sua supervisão;

IV – Prever demais atribuições, conforme a natureza das atividades desenvolvidas no campo de estágio

CAPÍTULO V

DAS RESPONSABILIDADES E ATRIBUIÇÕES DO ESTAGIÁRIO

Art. 13. São responsabilidades e atribuições do Estagiário:

I - Desenvolver atividades de estágio de acordo com o Plano de Atividades elaborado e pactuado com o Professor Orientador e aprovado pelo Colegiado / Coordenadoria de Curso;

II - Observar horários e regras estabelecidas, tanto em relação à Instituição Concedente, quanto ao estabelecido no Termo de Compromisso e Regulamento do Estágio Obrigatório;

III - Comprometer-se com a comunidade na qual se insere e com o próprio desenvolvimento pessoal e profissional;

IV - Respeitar, em todos os sentidos, o ambiente de estágio, as pessoas e as responsabilidades assumidas nesse contexto;

V - Manter discricção e postura ética em relação às informações e às ações referentes à participação em atividades da Instituição Concedente;

- VI - Registrar sistematicamente as atividades desenvolvidas no campo de estágio, conforme as orientações constantes neste Regulamento;
- VII - Participar das atividades semanais e/ou mensais de orientação e aprofundamento técnico e metodológico;
- VIII - Comparecer no local de estágio nos dias e horários previstos, cumprindo rigorosamente o Plano de Atividades;
- IX - Apresentar periodicamente os registros ao Professor Orientador, mantendo-o informado do andamento das atividades;
- X - Zelar pela ética profissional, pelo patrimônio e pelo atendimento à filosofia e objetivos da Instituição Concedente;
- XI - Elaborar os relatórios previstos e cumprir na íntegra o Regulamento Geral de Estágio.
- XII - Prever demais atribuições, conforme a natureza das atividades desenvolvidas no campo de estágio

CAPÍTULO VI

DA ESTRUTURA E APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Art. 14. O Relatório de Estágio consiste na síntese descritiva e analítico-reflexiva das experiências desenvolvidas e das aprendizagens consolidadas ao longo das atividades realizadas no Campo de Estágio;

Art. 15. O Relatório de Estágio caracteriza-se como uma produção individual a ser elaborada em conformidade com a estrutura e critérios estabelecidos neste Regulamento.

Art. 16. Constituem itens mínimos para a estruturação formal do Relatório de Estágio Obrigatório:

I - Caracterização da Instituição Concedente;

II – Descrição das atividades desenvolvidas na Instituição Concedente;

III – Descrição das críticas e sugestões das atividades desenvolvidas na Instituição Concedente;

IV – Embasar, apoiado na bibliografia, atividades desenvolvidas na Instituição Concedente, bem como suas críticas e sugestões;

V – Preparar a apresentação oral e projetada, em aparelho de projeção, do relatório

de estágio,

Art. 17. O Relatório de Estágio é avaliado segundo os seguintes critérios:

- I - Desempenho do Candidato: Postura; espontaneidade; movimentação; entusiasmo; autocontrole; dicção; pronúncia; entonação; ritmo; clareza da exposição e das explicações; uso de recursos motivadores.
- II – Apresentação do Relatório Escrito da Matéria: Exatidão; profundidade; quantidade e qualidade; seqüência lógica; propriedade nas exemplificações; preocupação em relacionar o conteúdo com pré-requisitos; com outros conhecimentos e com as atividades profissionais; distribuição seqüencial do tempo.
- III - Apresentação do Relatório Oral e da Matéria: Exatidão; profundidade; quantidade e qualidade; sequência lógica; propriedade nas exemplificações; preocupação em relacionar o conteúdo com pré-requisitos; com outros conhecimentos e com as atividades profissionais; distribuição sequencial do tempo.
- IV - Conhecimento Técnico-Científico: Capacidade de responder corretamente os questionamentos técnicos; capacidade de entendimento técnico nas atividades realizadas durante o estágio.
- V - Observância do Tempo Determinado (de 15 a 25 minutos)
- VI - Uso de Recursos Audiovisuais: Distribuição do assunto; organização; legibilidade; clareza; oportunidade; adequação e qualidade dos recursos.

Art. 18. A apresentação pública da experiência documentada no Relatório Final de Estágio obedece ao seguinte regramento:

- I – apresentação oral e projetadas das atividades desenvolvidas no Estágio para uma banca examinadora, composta pelo coordenador do Setor de Estágios da Instituição, professor orientador e um membro convidado que se relacione a área desenvolvida no estágio.
- I - Indicar os procedimentos previstos para a apresentação do relatório, caso prevista, especificando a forma de constituição de banca (se for o caso), estruturação de seminário de apresentação entre os estudante ou outras modalidades de socialização da experiência, conforme decisão do

colegiado/coordenadoria do curso

CAPÍTULO VII

DA AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Art. 19. A avaliação do Estágio é de responsabilidade conjunta do Professor Orientador e do Supervisor de Estágio, a ser conduzida de acordo com o previsto na Organização Didática do IFSul, e respeitadas as normas deste Regulamento.

Art. 20. O aluno é considerado aprovado no Estágio se cumprir satisfatoriamente os seguintes aspectos:

- I - Desempenho do Candidato
- II – Apresentação do Relatório Escrito da Matéria
- III - Apresentação do Relatório Oral e da Matéria
- IV - Conhecimento Técnico-Científico
- V - Observância do Tempo Determinado
- VI - Uso de Recursos Audiovisuais

Parágrafo único. O estagiário que, na avaliação, não alcançar aprovação, deverá repetir o Estágio, não cabendo avaliação complementar ou segunda chamada.

CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 21. Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pelo Colegiado / Coordenadoria de Curso.

MEC/SETEC INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE		A PARTIR DE 2017/1º				
 INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE <small>Campus Pelotas-Visconde da Graça</small>	Curso Técnico em Vestuário 			CAMPUSPELOTA S – VISCONDE DA GRAÇA		
	MATRIZ CURRICULAR Nº					
ANOS		CÓDIGO	DISCIPLINAS	HORA AULA SEMAN AL	HORA AULA ANUAL	HORA RELÓGIO ANUAL
	I ANO	CAVG_Diren.		Fundamentos da Indústria do Vestuário	2	80
CAVG_Diren.			História do Vestuário	2	80	60
CAVG_Diren.			Tecnologia Têxtil I	1	40	30
CAVG_Diren.			Arte e Moda	2	80	60
CAVG_Diren.			Redação Técnica e Metodologia Científica	2	80	60
CAVG_Diren.067			Informática	2	80	60
CAVG_Diren.065			Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I	3	120	90
CAVG_Diren.077			Matemática I	3	120	90
CAVG_Diren.074			Física I	3	120	90
CAVG_Diren.075			Química I	3	120	90
CAVG_Diren.073			Biologia I	3	120	90
CAVG_Diren.070			Geografia I	2	80	60
CAVG_Diren.071			História I	2	80	60
CAVG_Diren.374			Sociologia I	1	40	30
CAVG_Diren.069			Filosofia I	1	40	30
CAVG_Diren.066			Educação Física I	3	120	90
				SUBTOTAL	35	1400
II ANO	CAVG_Diren.366		Modelagem I	3	120	90
	CAVG_Diren.368		Tecnologia do Vestuário I	3	120	90
	CAVG_Diren.364		Tecnologia Têxtil II	2	80	60
			Tecnologia da Confecção	2	80	60
	CAVG_Diren.369		Conservação dos Artigos do Vestuário	2	80	60
	CAVG_Diren.051		Desenho Técnico	2	80	60
	CAVG_Diren.323		Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II	3	120	90
	CAVG_Diren.081		Língua Estrangeira I – Espanhol I	2	80	60
	CAVG_Diren.337		Matemática II	3	120	90
	CAVG_Diren.333		Física II	2	80	60
	CAVG_Diren.335		Química II	3	120	90
	CAVG_Diren.331		Biologia II	3	120	90
	CAVG_Diren.327		Geografia II	2	80	60
	CAVG_Diren.329		História II	2	80	60
	CAVG_Diren.375		Sociologia II	1	40	30
CAVG_Diren.342		Filosofia II	1	40	30	
CAVG_Diren.325		Educação Física II	2	80	60	

	CAVG_Diren.068	Arte	2	80	60
		SUBTOTAL	40	1600	1200
III ANO	CAVG_Diren.366	Modelagem II	3	120	90
	CAVG_Diren.368	Tecnologia do Vestuário II	3	120	90
	CAVG_Diren.	Gestão e Empreendedorismo	2	80	60
	CAVG_Diren.	Desenho Técnico do Vestuário	3	120	90
	CAVG_Diren.324	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III	3	120	90
	CAVG_Diren.	Língua Estrangeira II – Espanhol II	2	80	60
	CAVG_Diren.338	Matemática III	3	120	90
	CAVG_Diren.334	Física III	2	80	60
	CAVG_Diren.336	Química III	2	80	60
	CAVG_Diren.332	Biologia III	2	80	60
	CAVG_Diren.328	Geografia III	2	80	60
	CAVG_Diren.330	História III	2	80	60
	CAVG_Diren.376	Sociologia III	2	80	60
	CAVG_Diren.343	Filosofia III	2	80	60
	CAVG_Diren.372	Educação Física III	2	80	60
SUBTOTAL GERAL			35	1400	1050
CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS – A				4400	3300
CARGA HORÁRIA DE DISCIPLINAS ELETIVAS (quando previstas) – B				-	-
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (quando previsto) – C				-	-
ATIVIDADES COMPLEMENTARES (quando previstas) – D				-	-
ESTAGIO CURRICULAR (quando previsto) – E					120
CARGA HORÁRIA TOTAL (A+B+C+D+E)					3420
CARGA HORÁRIA DE DISCIPLINAS OPTATIVAS (quando previstas) - F					
Língua Estrangeira III – Francês Básico			2	80	60

HORA AULA = 45 MINUTOS.

DESENVOLVIMENTO DE CADA SEMESTRE EM 20 SEMANAS.

Observação: As cargas horárias de A, B e D podem ser contabilizadas dentro da carga horária mínima de Catálogo.

- HORA AULA = 45 MINUTOS.
- DESENVOLVIMENTO DE CADA SEMESTRE EM 20 SEMANAS.
- Observação: As cargas horárias de A, B e D podem ser contabilizadas dentro da carga horária mínima de Catálogo.

MATRIZ DE DISCIPLINAS OPTATIVAS				
CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO - INTEGRADO			Campus Pelotas – Visconde da Graça	
Código	Disciplina	HORA AULA SEMANAL	HORA AULA ANUAL	HORA RELÓGIO ANUAL
CAVG_Diren	Língua Estrangeira III – Francês Básico	2	80	60



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Arte e Moda	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 1º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Estudo da teoria da cor, elementos da comunicação visual, harmonia e suas articulações aplicadas à moda, relacionando esses aspectos ao campo da Arte. Desenvolvimento da percepção, estimulando a criação e suas aplicações dentro do contexto psicossocial e cultural da indumentária.	

Conteúdos

UNIDADE I – Introdução à Composição

- 1.1 Elementos básicos da Comunicação Visual
- 1.2 Teoria da cor
- 1.3 Cor-luz e Cor-pigmento

UNIDADE II – Estudos Comparativos

- 2.1 Círculo Cromático
- 2.2 Harmonias Cromáticas
- 2.3 Harmonia por analogia
- 2.4 Harmonia por contraste
- 2.5 Escala de Cinzas e Terras

UNIDADE III – Aspectos Psicológicos da Cor

- 3.1 Psicodinâmica das cores
- 3.2 Significado das cores em diferentes culturas
- 3.3 Pesquisa de cor aplicada à moda – estudo dos públicos-alvos

Bibliografia básica

MORRIS, Bethan. **Fashion Illustrator:** manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
TREPTOW, Dóris. **Inventando moda:** planejamento de coleções. Brusque: do autor, 2005.
LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina.** SENAC, 2004.

Bibliografia complementar

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.
GOMES FILHO, João. **Gestalt do objeto.** São Paulo: Escrituras, 2002.
PEDROSA, Israel. **Da cor a cor existente.** Rio de Janeiro: L. Chistiano, 1982.
PEDROSA, Israel. **O universo da cor.** Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009.
WONG, Wucius. **Princípios da forma e desenho.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Biologia I	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 1º ano
Carga horária total: 90h	Código:
Ementa: Conceituação da biologia como ciência. Estudos sobre a organização e processos celulares em animais e vegetais. Análise conceitual sobre reprodução e ciclos de vida. Estudos sobre embriologia. Compreensão acerca da organização dos tecidos em animais e vegetais.	

Conteúdos

UNIDADE I – A Biologia como Ciência

- 1.1 Introdução
- 1.2 A origem da vida
- 1.3 Características dos seres vivos
- 1.4 Biogênese, abiogênese e teorias modernas
- 1.5 Níveis de organização da vida

UNIDADE II – Organização e Processos Celulares em Animais e Vegetais

- 2.1 Química da vida
- 2.2 A célula e seus envoltórios
- 2.3 O citoplasma
- 2.4 Núcleo e cromossomos
- 2.5 Divisão celular

UNIDADE III – Reprodução e Ciclos de Vida

- 3.1 Tipos de reprodução
- 3.2 Reprodução humana

UNIDADE IV – Embriologia

- 4.1 Aspectos gerais do desenvolvimento embrionário
- 4.2 Desenvolvimento dos tecidos e dos órgãos

UNIDADE V – Organização dos Tecidos: Diversidade Celular em Animais e Vegetal

- 5.1 Tecidos de revestimento
- 5.2 Tecidos conjuntivos
- 5.3 Tecidos musculares
- 5.4 Tecido nervoso
- 5.5 Tecidos vegetais

Bibliografia básica

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia dos organismos**. 3. ed. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2010.

_____. **Biologia dos organismos**. 3. ed. Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2010.

_____. **Biologia dos organismos**. 3. ed. Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2010.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia complementar

- LAURENCE, J. **Biologia**: ensino médio. São Paulo: Nova Geração, 2005.
- SOARES, José Luís. **Biologia Geral**. São Paulo: Scipione, 2009.
- LOPES, Sonia; ROSSO Sergio. **Bio**. Vol. 1. São Paulo: Saraiva, 2014.
- ALBERTS, B.; *et al.* **Biologia molecular da célula**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- JUNQUEIRA, L. C.; Carneiro, J. **Histologia Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogar, 2008.
- PAULINO. **Biologia**. Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2004.
- COSTA, Vera Rita; COSTA, Edson Valerio da; **Biologia Ensino Médio**. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Educação Física I	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 1º ano
Carga horária total: 90h	Código:
Ementa: Estudos sobre o corpo humano, estrutura óssea e muscular. Desenvolvimento das habilidades motoras básicas. Estudos sobre condicionamento físico e composição corporal. Prática de esportes: atletismo, basquetebol, futebol de campo, futebol de sete, futsal, handebol e voleibol. Experimentação de atividades alternativas.	

Conteúdos

UNIDADE I – Corpo Humano: Anatomia Básica

- 1.1 Sistema ósseo
- 1.2 Sistema muscular

UNIDADE II – Habilidades Motoras

- 2.1 Habilidades manipulativas
- 2.2 Habilidades locomotoras
- 2.3 Habilidades de estabilização

UNIDADE III – Prática Desportiva

- 3.1 Contextualização do desporto
- 3.2 Apresentação do desporto
- 3.3 Regras básicas

Unidade IV – Capacidades Físicas

- 4.1 Força
- 4.2 Resistência
- 4.3 Agilidade
- 4.4 Flexibilidade

UNIDADE V – Atividades Alternativas

- 5.1 Taco
- 5.2 Xadrez
- 5.3 Dança
- 5.4 Rugby
- 5.5 Jogos cooperativos
- 5.6 Basebol
- 5.7 Atividades com raquete
- 5.8 Lutas
- 5.9 Outras

Bibliografia básica

GAYA, Adroaldo; MARQUES, Go Tani. **Desporto para crianças e jovens: razões e finalidades.** Porto Alegre: UFRGS, 2004.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

KENDALL, Florence Peterson; McCREARY, Elisabeth Kendall; PROVANCE, Patrícia Geise. **Músculos**: provas e funções. 4. ed. São Paulo: Manole, sd.
NAHAS, Markus Vinícius. **Atividade física, saúde e qualidade de vida**. 2. ed. Londrina - PR. Mimiograf, 2001.
RODRIGUES, T. L. **Flexibilidade e Alongamento**. Rio de Janeiro: Sprint, 1986.

Bibliografia complementar

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. 96p.
DARIDO, S. C. **Educação Física na escola**: questões e reflexões. Araras: Topázio, 1999.
REGRAS BÁSICAS DOS DESPORTOS. Disponível em: <www.regrasdoesporte.com.br>. Acesso em: 12 mai. 2016.
RODRIGUES, T. L. **Flexibilidade e Alongamento**. Rio de Janeiro: Sprint, 1986.
ROSSETTO JÚNIOR, A. J.; COSTA C. M.; D'ANGELO F. L. **Práticas pedagógicas reflexivas em esporte educacional**: unidade didática como instrumento de ensino e aprendizagem. São Paulo: Phorte, 2008.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Filosofia I	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 1º ano
Carga horária total: 30h	Código:
Ementa: Estudos sobre o conceito, a origem, o significado e importância da filosofia. Estabelecimento de relações entre mito e filosofia. Reflexões sobre linguagem e comunicação, instinto e razão, religião e sagrado, problemas civilizatórios. Análise e diferenciação dos tipos de conhecimento, com ênfase no conhecimento científico. Estudos sobre filósofos e suas propostas filosóficas.	

Conteúdos

UNIDADE I – Filosofia

- 1.1 Origem e significado da palavra filosofia
- 1.2 Mito e filosofia: o contado e o demonstrado
- 1.3 Surgimento da filosofia: cosmologia
- 1.4 Atitude filosófica
- 1.5 Importância da filosofia

UNIDADE II – Conhecimento

- 2.1 Conhecimento mítico
- 2.2 Conhecimento do senso comum
- 2.3 Conhecimento científico
- 2.4 Método científico e método da filosofia

UNIDADE III – Noções Gerais de Lógica Aristotélica

- 3.1 Definição, princípios, proposição e argumento
- 3.2 Validade e verdade
- 3.3 Dedução e indução
- 3.4 Falácias formais e não formais

UNIDADE IV – Filósofos e Filosofias

- 4.1 Pré-Socráticos
- 4.2 Sócrates
- 4.3 Platão
- 4.4 Aristóteles

Bibliografia básica

CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. 13. ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.
COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. **Fundamentos de filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2010.
MARTINS, Maria Helena Pires; ARANHA, Maria Lúcia Arruda. **Filosofando: introdução à filosofia**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia complementar

- CUNHA, José Auri. **Iniciação à investigação filosófica**. Campinas, SP: Alínea, 2009.
- GAARDER, Jostein. **O mundo de Sofia: Romance da história da filosofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- GALVÃO, Pedro (Org.). **Filosofia: Uma introdução por disciplinas**. Lisboa: Edições 70, 2013.
- MAGEE, Bryan. **História da Filosofia**. São Paulo: Edições Loyola, 2001.
- RUSS, Jacqueline. **Filosofia: Os autores, as obras**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Física I	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 1º ano
Carga horária total: 90h	Código:
Ementa: Compreensão e aplicação de conceitos e princípios da física para explicação dos fenômenos naturais. Identificação de substâncias e materiais envolvidos em processos térmicos. Reconhecimento da relação das características térmicas dos materiais com seus diferentes usos diários. Identificação de fenômenos, fontes e sistemas que envolvem calor para a escolha de materiais apropriados a diferentes situações ou a explicação da participação do calor nos processos naturais ou tecnológicos. Exploração de definições e conceitos físicos, com foco na compreensão das oscilações eletromagnéticas e ondas eletromagnéticas, natureza e propagação da luz e na diferenciação dos diversos fenômenos ondulatórios.	

Conteúdos

UNIDADE I – Temperatura e Calor

- 1.1 Temperatura; termômetros; escalas termométricas
- 1.2 Dilatação térmica
- 1.3 Calor e energia interna
 - 1.3.1 Transferência de calor: condução, convecção, radiação
 - 1.3.2 Calor específico
 - 1.3.3 Calor latente e mudança de fase
 - 1.3.4 Trocas de calor e equilíbrio térmico
- 1.4 Estudo dos gases.
 - 1.4.1 A equação de estado dos gases ideais
 - 1.4.2 Interpretação molecular da pressão e temperatura dos gases
- 1.5 Leis da termodinâmica
 - 1.5.1 Trabalho e a primeira lei da termodinâmica
 - 1.5.2 Noções de entropia

UNIDADE II – Ondas

- 2.1 Fenômenos ondulatórios
 - 2.1.1 Ondas mecânicas e eletromagnéticas
 - 2.1.2 Velocidade de propagação
 - 2.1.3 Frequência e comprimento de onda
 - 2.1.4 Princípio da superposição e interferência
 - 2.1.5 Ondas estacionárias
 - 2.1.6 Reflexão e refração de ondas
 - 2.1.7 Difração
- 2.2 Luz
 - 2.2.1 Natureza ondulatória da luz
 - 2.2.2 O espectro eletromagnético
- 2.3 Som
 - 2.3.1 A velocidade do som
 - 2.3.2 Intensidade, altura e timbre



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

- 2.3.3 Escalas musicais
- 2.3.4 Ultrasom
- 2.3.5 Instrumentos musicais
- 2.3.6 Efeito Doppler

UNIDADE III – Ótica

- 3.1 Emissão, propagação, reflexão e absorção da luz
- 3.2 Raios de luz; sombra
- 3.3 A lei de reflexão da luz
- 3.4 Espelhos
 - 3.4.1 Espelhos planos
 - 3.4.2 Espelhos esféricos
- 3.5 A velocidade da luz; índice de refração
- 3.6 Refração da luz
 - 3.6.1 A lei de Snell
 - 3.6.2 Formação de imagens por refração
- 3.7 Reflexão interna total
- 3.8 Dispersão da luz
- 3.9 Lentes
 - 3.9.1 Formação de imagens
 - 3.9.2 O olho humano
 - 3.9.3 Defeitos de visão
 - 3.9.4 Instrumentos óticos

Bibliografia básica

FILHO, Aurélio G.; TOSCANO, Carlos. **Física e realidade: ensino médio física**. Vol. 2. São Paulo: Scipione, 2010.
HEWITT, Paul G.; RICCI. **Física conceitual**. São Paulo: Bookman, 2011.
LUZ, Antonio Maximo Ribeiro da; ALVARES, Beatriz Alvarenga; MAXIMO, Antonio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de física**. Vol. 2. 5. ed. São Paulo: Scipione. 2002.

Bibliografia complementar

LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; ÁLVARES, Beatriz Alvarenga. **Física**. Vol. 2: Ensino médio. Scipione, 2011.
_____. **Curso de física**. São Paulo: Harbra, 1994.
GASPAR, A. **Experiências de Ciências para o Ensino Fundamental**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2009.
HEWITT, Paul G.; **Física Conceitual**. Tradução: Trieste Freire Ricci; revisão técnica: Maria Helena Gravina. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
IEZZI, Gélon. **Fundamentos da Matemática Elementar**. Vol. 8. São Paulo: Atual, 2002.
MENEZES, Luís Carlos de; *et al.* **Física: 1º ano: ensino médio**. Coleção Quanta Física. São Paulo: Editora PD, 2010.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

TREFIL, James; *et al.* **Física Viva**: uma introdução a Física conceitual. Rio de Janeiro: LTC, 2006.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Fundamentos da Indústria do Vestuário	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 1º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Reconhecimento dos fundamentos teóricos do Curso Técnico em Vestuário, bem como a área de atuação do egresso. Análise dos conceitos fundamentais que envolvam o setor de vestuário. Estudo da indústria têxtil e da moda.	

Conteúdos

UNIDADE I – Noções Básicas do Curso Técnico em Vestuário

1.1 Área de atuação profissional

UNIDADE II – Conceitos Fundamentais

- 2.1 Vestuário
- 2.2 Indumentária
- 2.3 Moda
- 2.4 Estilo
- 2.5 Tendências

UNIDADE III – Indústria Têxtil e da Moda

- 3.1 Segmentos da indústria têxtil
- 3.2 Processos de produção e comercialização
- 3.3 Segmentos da Moda

UNIDADE IV – Dicionário da Moda

- 4.1 Peças
- 4.2 Expressões

Bibliografia básica

- FEGHALI, Marta Kasznar. **As engrenagens da moda**. São Paulo: Senac, 2001.
- KOHLER, Carl. **História do Vestuário**. Tradução Jefferson Luis Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- TREPTOW, Doris. **Inventando moda: planejamento de coleção**. 3. ed. Brusque/ SC: do autor, 2005

Bibliografia complementar

- DILLON, Susan. **Princípios de gestão de negócios de moda**. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2012.
- FAERM, Steven. **Curso de design de moda: princípios, práticas e técnicas**. São Paulo: Editorial Gustavo Gili, 2012.
- FEGHALI, Marta Kasznar. **As engrenagens da moda**. Rio de Janeiro: Editora Senac Rio, 2006.
- YATES, Julia. **Profissão moda: guia das 55 carreiras profissionais de maior**



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

futuro no mundo da moda. São Paulo: Editorial Gustavo Gili, 2013.
SORGER, Richard. **Fundamentos de design de moda**. Porto Alegre:
Bookman, 2009.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Geografia I	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 1º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Estudos sobre a origem do espaço, formação e estrutura da Terra. Incentivando a reflexão acerca do espaço vivido, com ênfase na fragmentação e categorias espaciais, nas técnicas cartográficas, na dinâmica atmosférica e hídrica, a partir de conhecimentos teóricos e práticos.	

Conteúdos

UNIDADE I - Origem do Universo

- 1.1 Formação da Terra
 - 1.1.1 Teoria da formação e Evolução da Terra

UNIDADE II - Contextualização do Espaço

- 2.1 Seleção, fragmentação e categorias espaciais

UNIDADE III - Técnicas Cartográficas

- 3.1 Orientação espacial
- 3.2 Coordenadas geográficas e Alfanuméricas
- 3.3 Escala
 - 3.4.1 Numérica
 - 3.4.2 Gráfica
- 3.4 Fuso horário
 - 3.4.1 Fuso horário brasileiro
 - 3.4.2 Horário de Verão
- 3.5 Projeções e convenções cartográficas
 - 3.5.1 Conformes
 - 3.5.2 Equivalentes
 - 3.5.3 Equidistantes
 - 3.5.4 Afiláticas

UNIDADE IV - O Espaço Vivido

- 4.1 Fisionomia da Terra
 - 4.1.1 Estrutura da Terra
- 4.2 Estrutura geológica da Terra
- 4.3 Dinâmica interna e externa
- 4.4 Processos geomorfológicos e formas de relevo
 - 4.4.1 Relevo brasileiro
 - 4.4.2 Formação das rochas e seu potencial econômico
 - 4.4.3 Recursos minerais no Brasil e no mundo

UNIDADE V - Dinâmica Atmosférica

- 5.1 Fundamentos de climatologia
 - 5.1.1 Tempo e Clima
- 5.2 Elementos e fatores do clima
 - 5.2.1 Latitude



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

- 5.2.2 Altitude
- 5.2.3 Continentalidade e Maritimidade
- 5.3 Classificações climáticas no Brasil e no mundo

UNIDADE VI- Recursos Hídricos e Gerenciamento desses Recursos

- 6.1 Rede de Drenagem e Bacias hidrográficas no Brasil
- 6.2 Águas subterrâneas
- 6.3 Águas oceânicas e continentais

Bibliografia básica

- AB'SABER, AzisNacib. **Os domínios de natureza no Brasil**. Potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- BERMANN, Célio. **Energia no Brasil: para quê? Para quem? Crise e alternativas para um país sustentável**. São Paulo: Livraria da Física – Fase, 2001.
- CONTI, José Bueno. **Clima e meio ambiente**. São Paulo: Atual, 1998.

Bibliografia complementar

- ALMEIDA, Lucia Marina Alves de; RIGOLIN, Tercio Barbosa. **Fronteiras da Globalização: Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Ática, 2014.
- DUARTE, Paulo Araújo. **Fundamentos de cartografia**. 2. ed. Florianópolis: EduFSC, 2003.
- GUERRA, Antônio Teixeira. **Geomorfologia**. Uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- MARENGO, José A. **Mudanças Climáticas Globais e seus Efeitos sobre a Biodiversidade**. Brasília: Ed. MMA, 2006.
- MENDONÇA, Claudio; LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro. **Território e Sociedade no Mundo Globalizado: Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: LTD, 2009.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: História I	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 1º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Estudos sobre a diversidade dos processos históricos vivenciados pelos diferentes grupos e sociedades, com ênfase para os povos e culturas americanos e africanos. Reflexão sobre o desenvolvimento das múltiplas formas de produção das condições materiais e culturais de vida do ser humano, com destaque para a gênese e a utilização de mecanismos de dominação e concentração de poder, assim como de (re)elaboração de identidades individuais e coletivas. Análise dos referidos objetos situados no grande recorte temporal compreendido entre a organização das primeiras sociedades humanas e o período em que se inicia a intensificação dos contatos marítimos entre Europa, África e América (final do século XV).	

Conteúdos

UNIDADE I – História: Referenciais de Vida e Construção de Identidades

- 1.1 Teoria, fontes e conceitos
- 1.2 O ofício da História
- 1.3 Histórias de vida: indivíduo e sociedade
- 1.4 Patrimônio histórico, cultura material e imaterial

UNIDADE II – A Origem do Ser Humano

- 2.1 Teorias sobre o surgimento do ser humano: criacionismos e evolucionismo
- 2.2 As primeiras sociedades humanas e seus modos de vida
- 2.3 Ocupação da América, Brasil e Rio Grande do Sul

UNIDADE III – As Primeiras Civilizações: Estado, Poder e Desigualdade Social

- 3.1 O surgimento do Estado
- 3.2 Poder e classes sociais
- 3.3 Desigualdades sociais: mecanismos de dominação e resistências

UNIDADE IV – Cultura, Religião e Controle Social

- 4.1 A formação da sociedade feudal: terra e poder
- 4.2 A burguesia e as cidades “medievais”
- 4.3 A crise da sociedade feudal e Modernidade

UNIDADE V – A Conquista da América e da África

- 5.1 A diversidade das populações indígenas e africanas
- 5.2 Organização social e política indígena e africana
- 5.3 A ‘cruzada civilizacional’ europeia
- 5.4 As tecnologias americanas e africanas
- 5.3 O intercâmbio de fauna e flora euro-afro-americana



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia básica

- COTRIM, Gilberto. **História global** – Brasil e geral. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.
- DIAS, A.; GRINBERG, K.; PELLEGRINI, M. **Novo Olhar História**. Vol. 1. São Paulo: FTD, 2015.
- DIVALTE, Garcia Figueira. **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. São Paulo: Contexto, 2003.

Bibliografia complementar

- CARDOSO, Ciro F. **América pré-colombiana**. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- CARR, Edward H. **O que é História?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- FRANCO JR., Hilário. **Idade Média: nascimento do Ocidente**. São Paulo: Brasiliense, 2001.
- KERN, A. (org.). **Arqueologia pré-histórica do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.
- LEROI-GOURHAN, A.; *et al.* **Pré-história**. São Paulo: Pioneira, 1981.
- SILVERIO, Valter Roberto (coord.). **Síntese da coleção História Geral da África: Pré-História ao século XVI**. Brasília: UNESCO/MEC, UFSCar, 2013.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: História do Vestuário	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 1º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Estudo e análise da indumentária e da arte através dos tempos, estabelecendo relações entre as mesmas, considerando aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais, que influenciaram a forma de vestir.	

Conteúdos

UNIDADE I – Introdução à História da Moda e da Indumentária
1.1 Evolução da roupa nos diferentes períodos

UNIDADE II – Civilizações Antigas até a Idade Média
2.1 Pré-história e Antiguidade Oriental
2.2 Antiguidade Clássica
2.3 Idade Média

UNIDADE III – Idade Moderna
3.1 Renascimento
3.2 Barroco
3.3 Rococó

UNIDADE IV – Idade Contemporânea
4.1 Século XIX
4.2 Século XX e início do XXI

Bibliografia básica

BAUDOT, François. **Moda do Século**. Tradução de Maria Thereza de Rezende Costa. São Paulo: Cosac Naify, 2002.
BRAGA, João. **História da Moda**: uma narrativa. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2007.
CALLAN, Georgina Ohra. **Enciclopédia da Moda**: de 1840 à década de 90. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
KOHLENER, Carl. **História do Vestuário**. Tradução Jefferson Luis Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
LAVER, J. **A roupa e a moda**: uma história concisa. São Paulo. Companhia das Letras, 1989.
PALOMINO, Erika. **A moda**. 2. ed. São Paulo: Publifolha, 2003.

Bibliografia complementar

BLACMAN, Cally. **100 anos de moda**: a história da indumentária e do estilo do século XX – dos grandes nomes da alta costura ao prêt-à-port. São Paulo: Publifolha, 2011.
DEL NERO, Cyro. **Com ou sem folha da parreira**: a curiosa história da moda. São Paulo. Anhembi Morumbi, 2007 (coleção saberes da moda).



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

- PALOMINO, Erika. **A moda**. 2. ed. São Paulo: Publifolha, 2003.
- STEVENSON, N. J. **Cronologia da moda**: de Maria Antonieta a Alexandre McQueen. Tradução Maria Luiza de Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
- BOUCHER, François. **História da moda no ocidente**. Tradução André Telles. São Paulo: Cosac&Naify, 2010.
- CHATAIGNER, Gilda. **História da Moda no Brasil**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2010.
- CALANCA, Daniela (org.). **História social da moda**. São Paulo: Senac São Paulo, 2008.
- GRUMBACH, Didier. **Histórias da moda**. Tradução Dorothée de Bruchard, Joana Canêdo, Flávia Varela e Flavia Lago. São Paulo: Cosac&Naify, 2009.
- LEHNERT, Gertrud. **História da moda do século XX**. Alemanha: Konemann, 2001.
- MENDES, Valerie; HAYE, Amy de la. **A moda do século XX**. Martins Fontes, 2003.
- NERY, Marie Louise. **A evolução da indumentária**: subsídios para a criação de figurino. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Informática	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 1º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Estudo dos conceitos básicos de Internet, identificação e utilização das principais funcionalidades de seus aplicativos. Investigação acerca da evolução histórica da informática. Estudo dos conceitos e ferramentas de sistemas operacionais. Conhecimento e identificação dos conceitos e das principais funcionalidades de softwares aplicativos.	

Conteúdos

UNIDADE I – Internet

- 1.1 Correio eletrônico
- 1.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem
- 1.3 Navegação na Web

UNIDADE II – Introdução à Informática

- 2.1 História e evolução da informática
- 2.2 Hardware
- 2.3 Software

UNIDADE III – Sistema Operacional

- 3.1 Principais características
- 3.2 Gerenciamento de arquivos e pastas

UNIDADE IV – Processador de Texto

- 4.1 Gerenciamento de documentos
- 4.2 Formatação de documentos
- 4.3 Utilização de tabelas
- 4.4 Inserção de imagens

UNIDADE V – Aplicativo de Apresentação

- 5.1 Criação de apresentações
- 5.2 Configuração de apresentações

UNIDADE VI – Planilha Eletrônica

- 6.1 Gerenciamento de pastas e planilhas
- 6.2 Formatação de células
- 6.3 Inserção de fórmulas e funções
- 6.4 Classificação de dados
- 6.5 Criação de gráficos

Bibliografia básica

COX, Joyce; PREPPERNAU, Jean. **Microsoft Office Word 2007**: passo a passo. São Paulo: Bookman, 2007.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

_____. **Microsoft Office PowerPoint 2007: passo a passo.** São Paulo: Bookman, 2008.

FRYE, Curtis. **Microsoft Office Excel 2007 Passo a Passo.** São Paulo: Bookman, 2007.

Bibliografia complementar

CAPRON, Harriet. **Introdução à informática.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

COX, Joyce; PREPPERNAU, Jean. **Windows 7: passo a passo.** São Paulo: Bookman, 2010.

HILL, Benjamin; BACON, Jono. **O livro oficial do Ubuntu.** Porto Alegre: Bookman 2008.

NORTON, Peter. **Introdução à Informática.** São Paulo: Makron Books, 1997.

AVA/CAVG – **Ambiente Virtual de Aprendizagem do CAVG/IFSUL.**
Disponível em: <<http://ead.cavg.ifsul.edu.br/avacavg/>>.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 1º ano
Carga horária total: 90h	Código:
Ementa: Análise de estruturas linguísticas. Estudo e aplicação da evolução e da variação da linguagem, bem como da compreensão dos seus múltiplos sentidos no texto oral e escrito. Produção escrita em língua padrão. Estudo e compreensão do texto e de suas diferentes linguagens, com ênfase nos tipos descritivo, narrativo, injuntivo e dissertativo-argumentativo. Estudo das diferenças entre textos literários e não literário, bem como sobre as especificidades dos gêneros lírico, narrativo e dramático.	

Conteúdos

UNIDADE I – Sistematização do Conhecimento Linguístico

- 1.1 Evolução e variação linguística
- 1.2 Sentido das palavras (polissemia, denotação e conotação, sinonímia/antonímia e homonímia)
- 1.3 Questões ortográficas e Acordo Ortográfico
- 1.4 Acentuação gráfica
- 1.5 Radicais e Prefixos
- 1.6 Concordância (nominal e verbal)
- 1.7 Regência (nominal e verbal)
- 1.8 Acento grave indicativo de crase

UNIDADE II – Produção da Leitura e do Texto

- 2.1 Compreensão e Interpretação de textos de diferentes tipos
- 2.2 Produção de textos de diferentes tipos – descritivo, narrativo, injuntivo e dissertativo-argumentativo

UNIDADE III – Análise do Texto Literário

- 3.1 Texto Literário e Não Literário (características)
- 3.2 Gêneros Literários (características dos gêneros lírico, narrativo e dramático)
- 3.3 Noções de Poesia
- 3.4 Noções de Prosa
- 3.5 Interpretação de textos líricos, narrativos e dramáticos

Bibliografia básica

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Português: Linguagens**. Vol. 1. São Paulo: Atual, 1999.
MAIA, José Domingues. **Português**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2008.
TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Português de olho no mundo do trabalho**. São Paulo: Scipione, 2004.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia complementar

ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela Nogueira; FADEL, Tatiana. **Português: língua e literatura**. São Paulo: Moderna, 2004.

CEREJA, William Roberto. **Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura**. São Paulo: Atual, 2005.

COELHO, Jacinto de Prado. Como ensinar literatura. In: **Ao contrário de Penélope**. Lisboa: Livraria Bertrand, 1976.

FARACO, C. E; MOURA, F. M. **Língua e literatura**. Volume único. 2º grau. São Paulo: Ática, 1999.

TUFANO, Douglas. **Português: literatura, gramática e produção de texto**. São Paulo: Moderna, 2004.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Matemática I	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 1º ano
Carga horária total: 90h	Código:
Ementa: Estudos sobre conjuntos numéricos e intervalos, funções algébricas. Definição de funções algébricas e suas aplicações em situações reais. Demonstração de função exponencial e logarítmica. Análise de progressões. Estudos e aplicação de estatística em situações do cotidiano.	

Conteúdos

UNIDADE I – Estatística

- 1.1 Tabelas
- 1.2 Gráficos
- 1.3 Média Aritmética
- 1.4 Moda
- 1.5 Mediana

UNIDADE II – Sequência de Fibonacci

- 2.1 Proporção Áurea
- 2.2 Número Fi
- 2.3 Sequência de Fibonacci

UNIDADE III – Conjuntos Numéricos

- 3.1 Números Naturais
- 3.2 Números Inteiros
- 3.3 Números Racionais
- 3.4 Números Irracionais
- 3.5 Números Reais
- 3.6 Operações entre Conjuntos

UNIDADE IV – Função do 1º Grau

- 4.1 Definição
- 4.2 Gráfico da Função de 1º Grau
- 4.3 Raiz ou Zero da Função do 1º Grau
- 4.4 Estudo de sinal da Função do 1º Grau
- 4.5 Inequação do 1º Grau
- 4.6 Inequação Produto e Quociente

UNIDADE V – Função do 2º Grau

- 5.1 Raízes da Função de 2º Grau
- 5.2 Gráfico da Função do 2º Grau
- 5.3 Vértice da Parábola
- 5.4 Conjunto Imagem
- 5.5 Estudo do sinal da Função do 2º Grau
- 5.6 Inequações do 2º Grau
- 5.7 Inequação Produto e Quociente



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

UNIDADE VI – Função Modular

- 6.1 Módulo de um Número Real
- 6.2 Gráfico da Função Modular
- 6.3 Equações Modulares
- 6.4 Inequações Modulares

UNIDADE VII – Função Exponencial

- 7.1 Equação Exponencial
- 7.2 Gráficos da Função Exponencial
- 7.3 Inequação Exponencial

UNIDADE VIII – Função Logarítmica

- 8.1 Logaritmo
- 8.2 Propriedade decorrentes da definição
- 8.3 Logaritmo Decimal
- 8.4 Propriedades Operatórias dos Logaritmos
- 8.5 Mudança de Base
- 8.6 Função Logarítmica
- 8.7 Equações Logarítmicas
- 8.8 Inequações Logarítmicas

UNIDADE IX – Malabarismo e Matemática

- 9.1 Movimento 333
- 9.2 Movimento 441

UNIDADE X – Sequências e Progressões

- 10.1 Lei da Formação
- 10.2 Progressões Aritméticas (PA)
- 10.3 Fórmula do Termo Geral da PA
- 10.4 Soma dos termos de uma PA finita
- 10.5 Progressões Geométricas
- 10.6 Fórmula do Termo Geral de uma PG
- 10.7 Soma dos termos de uma PG finita
- 10.8 Soma dos termos de uma PG infinita

Bibliografia básica

BEZERRA, Manoel Jairo. **Matemática**. São Paulo: Scipione, 1994.
PAIVA, Manoel. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2005.
SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignes. **Matemática**: ensino médio. Vol. 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2005.

Bibliografia complementar

ALENCAR, Maria Efigênia Gomes de. **O número ϕ e a sequência Fibonacci**. Física na Escola, Vol. 5, nº 2. p.4-9, 2004.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. **Estatística**. 3. ed. São Paulo: Editora Blücher, 2002m. 266p.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**. Vol. Único. São Paulo: Ática, 2005.

GEOGEBRA. **Website do software Geogebra**. Disponível em: <<https://www.geogebra.org/>>. Acesso em: 23 dez. 2016.

MACHIAVELO, Antonio. **Matemática e Malabarismo**. Gazeta de Matemática, n.168, p22-24, 2012.

RIBEIRO, Jakson. **Matemática, ciência, linguagem e tecnologia 1: ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2010.

SAMÁ, Suzi; SILVA, Mauren Porciúncula Moreira da (Org.). **Educação Estatística: ações e estratégias pedagógicas no Ensino Básico e Superior**. 1. ed. Curitiba, PR: CRV, 2015. 175 p.

WXMAXIMA. **Website do softwarte WxMaxima**. Disponível em: <<http://maxima.sourceforge.net/>>. Acesso em: 23 dez. 2016.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Química I	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 1º ano
Carga horária total: 90h	Código:
Ementa: Estudos introdutórios sobre química. Análise da estrutura atômica. Classificação periódica dos elementos. Investigações sobre ligações químicas. Estudos sobre funções inorgânicas e reações inorgânicas. Realização de cálculos químicos.	

Conteúdos

UNIDADE I – Introdução à Química

- 1.1 Matéria e energia
- 1.2 Sistemas, substâncias puras e misturas
- 1.3 Propriedades e transformações da matéria
- 1.4 Misturas especiais

UNIDADE II – Estrutura Atômica

- 2.1 Histórico
- 2.2 Número atômico, número de massa e elemento químico
- 2.3 Isótopos, isóbaros, isótonos, isoeletrônicos e alotropia
- 2.4 Modelo atômico atual: números quânticos e distribuição eletrônica

UNIDADE III – Classificação Periódica dos Elementos Químicos

- 3.1 Histórico e classificação atual
- 3.2 Propriedades: periódicas e aperiódicas
- 3.3 Características fundamentais da tabela atual

UNIDADE IV – Ligações Químicas

- 4.1 Ligação iônica
- 4.2 Ligação covalente
- 4.3 Ligação metálica
- 4.4 Forças intermoleculares
- 4.5 Número de oxidação: regras de aplicação

UNIDADE V – Funções Inorgânicas

- 5.1 Conceito, classificação e nomenclatura de ácidos, bases, sais e óxidos

UNIDADE VI – Reações Inorgânicas

- 6.1 Tipos de reações
- 6.2 Acerto de coeficientes

Bibliografia básica

FELTRE, Ricardo. **Química Geral**. Vol. 1. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2004.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. **Química na abordagem do cotidiano**. Vol. 2. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química Geral e Inorgânica**. São Paulo: Editora Saraiva, 2001.

Bibliografia complementar

BRADY, James E. **Química Geral**. Vol. 1. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC. 2012.

ROCHA, Júlio. **Introdução à Química ambiental**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

RUSSEL, J. B. **Química Geral**. Vol. 1. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química Geral**. Vol. 1. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Redação Técnica e Metodologia Científica	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 1º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Estudo dos conceitos, métodos e técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico. Compreensão das fases de elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos, considerando os princípios da ética na pesquisa. Elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos científicos, obedecendo às orientações e normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.	

Conteúdos

UNIDADE I – Fundamentos da Metodologia Científica.

- 1.1 Definições conceituais
- 1.2 Valores e ética no processo de pesquisa

UNIDADE II – Definições de Trabalhos Científicos e Acadêmicos

- 2.1 Projeto de pesquisa
- 2.2 Relatório
- 2.3 Artigo

UNIDADE III – A Organização de Texto Científico (normas da ABNT)

- 3.1 Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos ABNT

Bibliografia básica

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas técnicas para o trabalho científico: Explicações das normas da ABNT**. Porto Alegre: s.n. 2011.
GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia complementar

DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2009.
ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Editora Prespectiva, 2014.
HAUENSTEIN, Deise. **Monografias, dissertações e teses: manual completo para normalização segundo a ABNT**. Porto Alegre: Nova Prova, 2008.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
OSAKABE, H. **Ensino de gramática e ensino de literatura**. São Paulo: Linha d'Água, 1993.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Sociologia I	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 1º ano
Carga horária total: 30h	Código:
Ementa: Estudo e análise do contexto histórico de surgimento da sociologia; Surgimento da sociologia como ciência; Identificação do objeto da sociologia; Compreensão e diferenciação das propostas teóricas sociológicas segundo E. Durkheim, M. Weber e K. Marx; Síntese das teorias sociológicas; Estabelecimento da relação entre cidadania, movimentos sociais e desigualdades sociais; Estudo das questões sociais: gênero e minorias sociais.	

Conteúdos

UNIDADE I – Contexto Histórico de Surgimento da Sociologia

- 1.1 Aspectos econômicos, sociais, políticos, econômicos, ideológicos que permitiram a ascensão do pensamento científico sobre a sociedade
- 1.2 O positivismo e Auguste Comte

UNIDADE II – Introdução aos Clássicos da Sociologia

- 2.1 Emile Durkheim
- 2.2 Karl Marx
- 2.3 Max Weber

UNIDADE III – Cidadania

- 3.1 Histórico do conceito: da antiguidade à atualidade
- 3.2 Cidadania no Brasil
- 3.3 Cidadania: mobilização e organização social

UNIDADE IV – Minorias Sociais

- 4.1 Definições preliminares
- 4.2 Diferenciação dos movimentos sociais
- 4.3 Exemplos de manifestações no Brasil

UNIDADE V – Desigualdades Sociais

- 5.1 Definições de castas, estamentos e classes
- 5.2 Desigualdades sociais, étnicas e culturais
- 5.3 Consequências das desigualdades sociais
- 5.4 Violência, desigualdade social e direitos humanos

UNIDADE VI – Questão de Gênero

- 6.1 Sexo e gênero: definições preliminares
- 6.2 Movimentos feministas
- 6.3 Mulheres e trabalho: do contexto rural ao urbano
- 6.4 Mulheres e política



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia básica

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. 8. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
DIMENSTEIN, Gilberto; RODRIGUES, Marta Assumpção; GIANANTI, Álvaro Cesar. **Dez lições de Sociologia para um Brasil cidadão**. São Paulo: FTD, 2008.
GIDDENS, Antony. **Sociologia**. Fundação Calouste Gulbenkian. 4. ed. 2004.

Bibliografia complementar

LÖWY, Michael. **Ideologias e ciência social: elementos para uma análise marxista**. 18. ed. São Paulo: Cortez 2008.
MARTINS, José de Souza. **O Poder do Atraso**. Ensaio de Sociologia e História Lenta. São Paulo: Hucitec, 1994. 174p.
PAIVA, Angela Randolpho. **O público, o privado e a cidadania possível: a construção do espaço público brasileiro**. Senac Nacional, 2001.
SELL, Carlos Eduardo. **Sociologia Clássica: Marx, Durkheim e Weber**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
THERBORN, Göran. **Sexo e Poder: a família no mundo, 1900-2000**. São Paulo: Contexto, 2006.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Tecnologia Têxtil I	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 1º ano
Carga horária total: 30h	Código:
Ementa: Estudo do processo têxtil em seus diferentes segmentos e tecnologias, métodos e classificação, bem como dos tipos de tecido, tramas e urdumes.	

Conteúdos

UNIDADE I – Fibras Têxteis

- 1.1 Definição
- 1.2 Classificação e Simbologia
- 1.3 Propriedades físicas, químicas e biológicas
- 1.4 Testes de identificação de composição de produtos têxteis

UNIDADE II – Indústria Têxtil

- 2.1 Etapas de Processo Industrial Têxtil
 - 2.1.1 Fiação
 - 2.1.1.1 Fibras Naturais
 - 2.1.1.2 Fibras Químicas
 - 2.1.1.3 Tipos de Fios
 - 2.1.1.4 Título de Fios

UNIDADE III – Seleção de Materiais

- 3.1 Tecidos
- 3.2 Aviamentos
- 3.3 Componentes

Bibliografia básica

- RIBEIRO, Luiz Gonzaga. **Introdução à tecnologia têxtil**. Vol. 1 e 2. Rio de Janeiro: CETIQT/SENAI, 1984.
- CHATAIGNIER, Gilda. **Fio a Fio: tecidos, moda e linguagem**. São Paulo: Editora Estação das Letras, 2006.
- AGUIAR NETO, Pedro Pita. **Fibras Têxteis**. Vol. 1 e 2. Rio de Janeiro, CETIQT/SENAI, 1996.

Bibliografia complementar

- PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos: história, tramas, tipos e usos**. São Paulo: Senac, 2007.
- RODRIGUES, Luis Henrique. **Tecnologia da tecelagem: tecnologia e qualidade na produção de tecidos planos**. Rio de Janeiro: CETIQT-SENAI, 1996.
- SALEM, Vidal; DE MARHI, Alessandro; MENEZES, Felipe G. **O beneficiamento têxtil na prática**. São Paulo: Golden Química do Brasil, 2005.
- SALEM, Vidal. **Tingimento têxtil**. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

FAJARDO, Eloi Calage; JOPPERT, Gilda. **Fios e fibras.** Rio de Janeiro:
SENAC Nacional, 2002.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Arte	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 2º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Estudo dos elementos da linguagem e suas aplicações teóricas e práticas. Identificação da notação musical e características do som, hinos pátrios, organologia. Utilização do corpo como instrumento natural, a percepção do ambiente como fonte de sonoridades, a apreciação e o fazer musical. Conceituação de períodos da história da música, da história da música brasileira e seus compositores. Reconhecimento do panorama da música moderna e sua evolução tecnológica, além do estudo das diferentes formas de gêneros e estilos musicais presentes na cultura mundial.	

Conteúdos

UNIDADE I – Introdução à Música

- 1.1 Parâmetros do Som
- 1.2 Sons e seus elementos: Sonoridades naturais e provocadas
- 1.3 Leitura e grafia musical
- 1.4 Música com sons corporais e outros materiais
- 1.5 Organologia

UNIDADE II - História da Música

- 2.1 História da Música Ocidental
- 2.2 História da música brasileira
- 2.3 História da música popular brasileira
- 2.4 Compositores brasileiros
- 2.5 Música de protesto
- 2.6 Ritmo regional gaúcho
- 2.7 Hinos Pátrios
 - 2.7.1 Nacional Brasileiro
 - 2.7.2 Rio Grande do Sul
 - 2.7.3 Pelotas

Bibliografia básica

BENNET, Roy. **Uma Breve História da Música**. Editora: Jorge Zahar.
MÁRSICO, Leda Osório. **Introdução à Leitura e Grafia Musical**. Rovilio Costa – UFRGS, 1987.
MED, Bohumil. **Teoria da Música**. Brasília: Editora Musimed, 1996.

Bibliografia complementar

WILLEMS, Edgard. **Las Bases Psicológicas de la Educación Musical**. Buenos Aires: Editora Universitária, 1969.
SCHAFFER, Murray. **Ouvido Pensante**. São Paulo: Editora UNESP, 1991.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

VISCONTI, Márcia; ZEI BIAGIONI, Maria. **Guia Prático para Educação e Prática Musical em Escolas**. 1. ed. ABEMÚSICA – Associação Brasileira de Música, 2002.

YOGI, Chizuko. **Aprendendo com Música e com Jogos**. Vol. 1. Belo Horizonte: Editora Fapi, 2003.

CARDOSO, Belmira; MASCARENHAS, Mário. **Curso completo de teoria musical e solfejo**. Irmãos Vitale.1996.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Biologia II	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 2º ano
Carga horária total: 90h	Código:
Ementa: Estudos básicos sobre sistemática e classificação biológica. Estudo sistemático dos principais representantes dos grandes reinos de seres vivos. Investigações sobre anatomia e fisiologia de plantas e animais.	

Conteúdos

UNIDADE I – Diversidade Biológica

- 1.1 Sistemática e a classificação biológica
- 1.2 Sistemática a partir da evolução dos seres vivos e a biologia molecular
- 1.3 Os reinos e os seres vivos
- 1.4 Vírus: reino a parte

UNIDADE II – Reino Monera

- 2.1 Características gerais das bactérias
- 2.2 Reprodução e classificação das bactérias
- 2.3 Bactérias importantes para a humanidade

UNIDADE III – Reino Protista

- 3.1 As algas
- 3.2 Os protozoários

UNIDADE IV – Fungos

- 4.1 Principais grupos de fungos
- 4.2 Reprodução nos fungos
- 4.3 Importâncias ecológicas e econômicas dos fungos

UNIDADE V – Diversidade, Anatomia e Fisiologia das Plantas

- 5.1 Diversidade
- 5.2 Anatomia
- 5.3 Reprodução das plantas
- 5.4 Fisiologia das plantas

UNIDADE VI – Reino Animal

- 6.1 A diversidade animal
- 6.2 Características gerais dos animais
- 6.3 Poríferos e Cnidários
- 6.4 Platelminhos e Nematelmintos
- 6.5 Moluscos e Anelídeos
- 6.6 Artrópodes
- 6.7 Equinodermos e Protocordados
- 6.8 Vertebrados e as diversas classes



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia básica

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia, Biologia dos Organismos**. Vol. 2. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia**. São Paulo: Moderna, 1994.

LOPES, Sonia; ROSSO, Sérgio. **Biologia**. Vol. único. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.

Bibliografia complementar

AMABIS, José M.; MARTHO, Gilberto R. **Biologia, Biologia dos Organismos**. Vol.1. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

_____. **Biologia, Biologia dos Organismos**. Vol. 3. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

LINHARES, Sergio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia**. Vol. único. São Paulo: Editora Ática, 2007.

LAURENCE, J. **Biologia: ensino médio**. São Paulo: Nova Geração, 2005.

LOPES, Sonia. **Bio**. 2. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2008.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Conservação dos Artigos do Vestuário	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 2º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Estudo e identificação das sujidades e produtos de limpeza utilizados na conservação dos artigos de vestuário.	

Conteúdos

UNIDADE I – Higiene e Conservação dos Artigos Têxteis

- 1.1 Armazenamento, aeração e limpeza
- 1.2 Moda e museu

UNIDADE II – Processos de Lavagem e Conservação dos Artigos Têxteis

- 2.1 Lavanderias
- 2.2 Implicações socioambientais

UNIDADE III – Simbologia Têxtil

- 3.1 Conhecimentos e etiquetagem

Bibliografia básica

- CHATAIGNIER, Gilda. **Fio a fio:** tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras Editora, 2006.
- GERVINI, Maria Elizabeth I. **Higienização das roupas:** conceitos básicos à aplicação prática. Pelotas/RS: Ed. UFPel, 1995.
- PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos:** história, tramas, tipos e usos. São Paulo: Editora Senac, 2007
- UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda:** tecido e moda. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Bibliografia complementar

- AZZI, Christine Ferreira. **Vitrines e coleções:** quando a moda encontra o museu. Editora Memória Visual, Rio de Janeiro, 2010.
- MERLO, Márcia. **Memórias e museus.** São Paulo: Estação das letras e Cores, 2015.
- CÂNDIDO, Índio. **Lavanderia hoteleira:** técnicas e operações. Caxias do Sul/RS: EDUCS, 2003.
- CASTRO, R. M.; CHEQUER, S. **Serviço de processamento da roupa hospitalar:** gestão e funcionamento. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa/MG, 2001.
- MEZZOMO, Augusto Antonio. **Lavanderia hospitalar:** organização e técnica. São Paulo, Centro São Camilo de Desenvolvimento em Administração da Saúde, 1980.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Desenho Técnico	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 2º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Identificação e aplicação dos elementos essenciais do desenho técnico. Aplicação dos conceitos fundamentais do desenho técnico e normalizações. Estudo dos traçados à mão livre. Aplicação de instrumentos na representação de elementos fundamentais da geometria, da perspectiva e do desenho projetivo. Estudos introdutórios de noções de desenho com auxílio de computador e do desenho de roupas.	

Conteúdos

UNIDADE I – Introdução ao Desenho Técnico e Conceitos Básicos

- 1.1 Conceitos básicos
- 1.2 Desenho à mão livre
- 1.3 Caligrafia técnica
- 1.4 Instrumentos de desenho: régua, esquadros, transferidor e compasso
- 1.5 Formatos de papel da série “A” e legenda de folhas

UNIDADE II – Cotação e Escalas

- 2.1 Cotação: Regras Gerais
- 2.2 Escalas Numéricas
 - 2.2.1 Uso do Escalímetro

UNIDADE III – Perspectivas e Vistas Ortográficas

- 3.1 Perspectiva Cavaleira e Isométrica
- 3.2 Vistas Ortográficas
 - 3.2.1 Representação no 1º Diedro

UNIDADE IV – Desenho Arquitetônico

- 4.1 Representação de Projetos de Arquitetura
 - 4.2.1 Tipos de linhas
 - 4.2.2 Desenho de Planta Baixa

UNIDADE V – Desenho Assistido por Computador

- 5.1 Coordenadas Absolutas e Relativas
- 5.2 Comandos básicos de construção e modificação do desenho
- 5.3 Preparação da área de impressão e configuração da espessura das linhas

Bibliografia básica

BARETA, Deives Roberto; WEBBER, Jaíne. **Fundamentos de desenho técnico mecânico**. Caxias do Sul: EDUCS, 2010.
MONTENEGRO, Gildo. **Desenho arquitetônico**. 4. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2001.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

SPECK, Henderson; PEIXOTO, Virgílio. **Manual Básico de Desenho Técnico**. 8. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2013.

Bibliografia complementar

FRENCH, Thomas; VIERCK Charles. **Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica**. 8. ed. São Paulo: Globo, 2005.

MICELI, Maria Teresa; FERREIRA, Patrícia. **Desenho Técnico Básico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Imperial Novo Milenio, 2010.

NASCIMENTO, Roberto Alcarria do; NASCIMENTO, Luis Roberto. **Desenho Técnico** – Conceitos teóricos, normas técnicas e aplicações práticas. São Paulo: Editora Viena, 2014.

SILVA, Eurico; ALBIERO, Evando. **Desenho Técnico Fundamental**. 5ª reimpressão. São Paulo: E.P.U., 2009.

VENDITTI, Marcus Vinícius. **Desenho Técnico sem prancheta com Autocad 2010**. Florianópolis: Visual Books, 2010.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Educação Física II	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 2º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Estudos sobre condicionamento físico e composição corporal. Estudos sobre a relação exercício físico e saúde. Estudos sobre os fundamentos técnicos e práticas esportivas: atletismo, basquetebol, futebol de campo, futebol de sete, futsal, handebol e voleibol – fundamentos técnicos. Experimentação de atividades alternativas	

Conteúdos

UNIDADE I – Atividade Física e Saúde

- 1.1 Ginástica geral
- 1.2 Conceitos de exercício físico e atividade física
- 1.3 Tipos de exercícios
- 1.4 Condicionamento cardiorespiratório
- 1.5 Medidas e avaliações

Unidade II – Capacidades Físicas

- 2.1 Força
- 2.2 Resistência
- 2.3 Agilidade
- 2.4 Flexibilidade

UNIDADE III – Prática Desportiva

- 3.1 Fundamentos dos desportos
- 3.2 Aprofundamento das regras dos desportos

UNIDADE IV – Atividades Alternativas

- 4.1 Taco
- 4.2 Xadrez
- 4.3 Dança
- 4.4 Rugby
- 4.5 Jogos cooperativos
- 4.6 Basebol
- 4.7 Atividades com raquete
- 4.8 Lutas
- 4.9 Outras atividades alternativas

Bibliografia básica

GAYA, Adroaldo, MARQUES, Go Tani. **Desporto para crianças e jovens: razões e finalidades.** Porto Alegre: UFRGS, 2004.
NAHAS, Markus Vinícius. **Atividade física, saúde e qualidade de vida.** 2. ed. Londrina - PR. Mimiograf, 2001.
RODRIGUES, T. L. **Flexibilidade e Alongamento.** Rio de Janeiro: Sprint, 1986.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

NISTA-PICCOLO, Vilma Lení, MOREIRA, Wagner. **Esporte para a vida no Ensino Médio**. 1. ed. São Paulo: Telos, 2012.

Bibliografia complementar

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física** / Secretaria de DARIDO, S. C. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Araras: Topázio, 1999.

REGRAS BÁSICAS DOS DESPORTOS. Disponível em: <www.regrasdoesporte.com.br>. Acesso em: 12 mai. 2016.

ROSSETTO JÚNIOR, A. J.; COSTA C. M.; D'ANGELO F. L. **Práticas pedagógicas reflexivas em esporte educacional: unidade didática como instrumento de ensino e aprendizagem**. São Paulo: Ed. Phorte, 2008



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Filosofia II	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 2º ano
Carga horária total: 30h	Código:
Ementa: Estudos sobre a filosofia medieval, sua origem e desenvolvimento. Apreciação da relação entre fé e razão nas suas várias nuances e interpretações. Estudo da filosofia renascentista e do humanismo. Estudos sobre racionalismo, empirismo, iluminismo e filosofia crítica."	

Conteúdos

UNIDADE I - A Filosofia Medieval e o Renascimento

- 1.1 Patrística e escolástica
- 1.2 A Relação Fé e Razão
- 1.3 Renascimento

UNIDADE II – Modernidade e Iluminismo

- 2.1 Racionalismo cartesiano
- 2.2 Empirismo inglês
- 2.3 Iluminismo

UNIDADE III – Revolução Copernicana na Filosofia

- 3.1 Immanuel Kant

Bibliografia básica

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 13. ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.
COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. **Fundamentos de filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2010.
MARTINS, Maria Helena Pires; ARANHA, Maria Lúcia Arruda. **Filosofando: introdução à filosofia**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

Bibliografia complementar

GAARDER, Jostein. **O mundo de Sofia: Romance da história da filosofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
MAGEE, Bryan. **História da Filosofia**. São Paulo: Edições Loyola, 2001.
RUSS, Jacqueline. **Filosofia: Os autores, as obras**. Petrópolis: Vozes, 2015.
CUNHA, José Auri. **Iniciação à investigação filosófica**. Campinas: Alínea, 2009.
GALVÃO, Pedro. **Filosofia: Uma introdução por disciplinas**. Lisboa: Edições 70, 2013.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Física II	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 2º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Estudo de grandezas escalares e vetoriais. Aplicação e interpretação das Leis de Newton. Análise das grandezas impulso e quantidade de movimento. Estudos sobre energia e de sua conservação. Estudos sobre leis e conceitos gravitacionais. Investigações sobre os principais conceitos e princípios da mecânica dos fluidos. Estudos sobre as condições de equilíbrio dos corpos.	

Conteúdos

UNIDADE I – Vetores

- 1.1 Grandezas físicas vetoriais e escalares
- 1.2 Adição de vetores
- 1.3 Subtração de vetores
- 1.4 Multiplicação de um número por um vetor
- 1.5 Decomposição de um vetor

UNIDADE II – Força e Movimento

- 2.1 Massa
- 2.2 Força
- 2.3 Impulso de uma força
- 2.4 Quantidade de movimento
- 2.5 Teorema do impulso
- 2.6 1º Lei de Newton
- 2.7 2º Lei de Newton
- 2.8 3º Lei de Newton
- 2.9 Força de atrito
- 2.10 Forças no movimento circular
- 2.11 Conservação da quantidade de movimento

UNIDADE III – Trabalho e Energia

- 3.1 Trabalho de uma força
- 3.2 Trabalho da força-peso
- 3.3 Potência mecânica
- 3.4 Energia
- 3.5 Energia mecânica
- 3.6 Energia cinética
- 3.7 Energia potencial gravitacional
- 3.8 Energia potencial elástica
- 3.9 Conservação da energia mecânica

UNIDADE IV – Gravitação Universal

- 4.1 Leis de Kepler



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

- 4.2 Lei de Newton
- 4.3 Campo Gravitacional

UNIDADE V – Mecânica dos Fluidos

- 5.1 Pressão
- 5.2 Densidade e massa específica
- 5.3 Teorema Stevin
- 5.4 Pressão absoluta e relativa
- 5.6 Pressão atmosférica
- 5.7 Vasos comunicantes
- 5.8 Princípio de Pascal
- 5.9 Princípio de Arquimedes

UNIDADE VI – Estática

- 6.1 Momento de uma força
- 6.2 Condições de equilíbrio da partícula e do corpo extenso

Bibliografia básica

FILHO, Aurélio G. TOSCANO, Carlos. **Física e realidade**. Vol. 1. São Paulo: Scipione, 2010.
SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Física: ensino médio atual**. 2. ed. São Paulo: Editora Atual, 2005.
GASPAR, Alberto. **Física**. São Paulo: Editora Ática, 2005.

Bibliografia complementar

GASPAR, A. **Experiências de Ciências para o Ensino Fundamental**. 1 ed. São Paulo: Ática, 2009.
HEWITT, Paul G.; **Física Conceitual**. Tradução: Trieste Freire Ricci; revisão técnica: Maria Helena Gravina. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Física**. Vol. 1. São Paulo: Editora Scipione, 2000.
LUZ, Antônio M. R. da; ÁLVARES, Beatriz A. **Física**. Vol. 2. Scipione, 2011.
_____. **Curso de Física**. São Paulo: Harbra, 1994.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Geografia II	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 2º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Estudos e reflexões sobre o espaço agrário tanto na escala macro quanto micro, a partir do conhecimento de seus sistemas, políticas, produções e as dinâmicas espaciais decorrentes desses processos. Investigações sobre questões culturais, naturais e socioeconômicas, contemplando as abordagens da diversidade étnica da composição populacional. Estudos sobre a dinâmica populacional, teorias demográficas e seus reflexos na organização do território e na mobilidade resultante. Análise sobre o território do Rio Grande do Sul.	

Conteúdos

UNIDADE I – A Dinâmica Populacional

- 1.1 Conceitos básicos
- 1.2 Teorias demográficas e crescimento demográfico
- 1.3 Migrações e suas condicionantes
- 1.4 A distribuição da população no Brasil e no Mundo
- 1.5 A estrutura da População
- 1.6 As condições de vida e os desafios básicos da população brasileira e mundial
- 1.7 Mobilidade populacional

UNIDADE II – Espaço Geográfico e a Agricultura

- 2.1 As novas relações campo x cidade
- 2.2 Os sistemas agrícolas
- 2.3 Os tipos de cultivo
- 2.4 A formação e o desenvolvimento do complexo industrial brasileiro
- 2.5 O desenvolvimento sustentável
- 2.6 A agricultura familiar e a agroecologia
- 2.7 A modernização da agricultura e a exclusão
- 2.8 A agricultura brasileira e a rio-grandense
- 2.9 A estrutura fundiária brasileira
- 2.10 As políticas agrárias e o Estatuto da Terra
- 2.11 Os movimentos sociais e a reforma agrária
- 2.12 As relações de trabalho no campo

UNIDADE III – Rio Grande do Sul

- 3.1 Questões culturais
- 3.2 Questões naturais
- 3.3 Questões socioeconômicas

Bibliografia básica

HAESBAERT, Rogério. **Des-territorialização e identidade:** a rede “gaúcha” no nordeste. Niterói: EDUFF, 1997.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

MAGNOLI, Demétrio; OLIVEIRA, Giovana; MENEGOTTO, Ricardo. **Cenário gaúcho**: representações históricas e geográficas. São Paulo: Moderna, 2001.
SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**. 4. ed. São Paulo: EdUSP, 2004.
SOUZA, M. ABC do desenvolvimento urbano. Rio de Janeiro: Bertand, 2003.

Bibliografia complementar

BENEDUZI, L.F., ASSIS, G. **Narrativas de Gênero**: Relatos de História Oral: Experiências Italo-brasileiros na Itália contemporânea. Vitória: EDUFES, 2014.
LUCCI, E. **Geografia Geral e do Brasil**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
VERDUM, R.; et.al. **Rio Grande do Sul** – Paisagens e Territórios em Transformação. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012.
VASENTINI, J. **Sociedade e espaço** – Geografia do Brasil. São Paulo: Ática, 2005.
FALEIROS, R., NUNES, I. **Sistemas de Transporte e Formações Econômicas regionais**: Brasil e Argentina. Vitória: EDUFES, 2016.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: História II	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 2º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Análise do processo de formação do ordenamento colonial na América e no Brasil. Caracterização e estudo dos principais grupos étnico-culturais e políticos que participaram desse processo. Reflexão sobre os movimentos emancipacionistas americanos, com ênfase para o caso brasileiro. Estudos de história local e regional inseridos no contexto colonial e pós-independências. Investigação sobre as origens e impactos econômicos, políticos e sociais da implantação mundializada do modo de produção capitalista-industrial, com destaque para o universo dos trabalhadores.	

Conteúdos

UNIDADE I – A Formação da América Colonial

- 1.1 Estruturas de poder e economia colonial
- 1.2 Relações metrópoles-colônias
- 1.3 Instalação da ordem escravista

UNIDADE II – O Brasil Colonial

- 2.1 Escravidão indígena e africana
- 2.2 As culturas africanas e indígenas e sua importância na formação social brasileira

UNIDADE III – Fronteiras Redesenhadas: Soberanias, Identidades e Emancipações nas Américas

- 3.1 Processo semancipacionistas americanos: aproximações e distanciamentos.
- 3.2 Brasil Império: conflitos políticos, sociais

UNIDADE IV – Rio Grande do Sul

- 4.1 Rio Grande do Sul no contexto dos conflitos platinos
- 4.2 Pelotas, charqueadas e resistência escrava
- 4.3 Guerra Civil Farroupilha: mitos, consensos e controvérsias explicativas

UNIDADE V – O ‘mundo do trabalho’

- 5.1 A industrialização moderna
- 5.2 Teorias sociais em disputa: capitalismo, socialismo e anarquismo
- 5.3 A organização operária e lutas populares.

Bibliografia básica

COTRIM, Gilberto. **História global** – Brasil e geral. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DIAS, A.; GRINBERG, K.; PELLEGRINI, M. **Novo Olhar História**. Vol. 2. São Paulo: FTD, 2015.

DIVALTE, Garcia Figueira. **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. São Paulo: Contexto, 2003.

Bibliografia complementar

BETHELL, Leslie. **História da América Latina**. Vol. 3. São Paulo: EDUSP, 2001.

GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo. **O Brasil imperial**. 3 Vols. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

HOBBSAWM, Eric. **A era das revoluções**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HUBERMAN, Leo. **História da riqueza do homem**. 15. ed. Rio de Janeiro: JZE, 1979.

KUNH, Fábio. **Breve História do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Editora Leitura XXI, 2001.

SILVERIO, Valter Roberto. **Síntese da coleção História Geral da África: século XVI ao século XX**. Brasília: UNESCO/MEC, UFSCar, 2013.

WEHLING, Arno; WEHLING, Maria José C de. **Formação do Brasil Colonial**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Língua Estrangeira – Espanhol I	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 2º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Estudo da língua espanhola, através do desenvolvimento das competências previstas no Quadro Comum de Referência, nível A1. Compreensão de frases e expressões de uso frequente relacionadas com áreas de experiências significativas para o aprendente. Apresentação de informações básicas sobre si mesmo e sua família; ocupação e lugares de interesse, etc). Ênfase na interlocução e comunicação em contextos sociais primários, que envolvam tarefas simples e cotidianas, em situações conhecidas e habituais. Descrição, em termos simples, de aspectos do seu passado e de seu entorno, assim como questões relacionadas com as suas necessidades imediatas. Orientações sobre o uso de TICs e elaboração de atividades específicas para o uso do material e-Tec.	

Conteúdos

UNIDADE I – Primeiros Encontros

- 1.1 Saludar y despedirse.
- 1.2 Dar informaciones sobre sí mismo.
- 1.3 Pedir informaciones sobre el otro.
- 1.4 El alfabeto español.
- 1.5 Los pronombres personales.
- 1.6 Los verbos llamarse, ser, estar y vivir.

UNIDADE II - “Eu sou eu e minhas circunstâncias”

- 2.1 Decir de donde es
- 2.2 Preguntar sobre la nacionalidad de alguien.
- 2.3 Los pronombres interrogativos y exclamativos.
- 2.4 Los verbos regulares en el presente del indicativo
- 2.5 El verbo tener
- 2.6 Léxico de las profesiones y de los números cardinales

UNIDADE III – Relações Familiares e Sociais

- 3.1 Hablar de las relaciones de parentesco
- 3.2 Describir a la familia
- 3.3 Conocer y usar formas de cortesía
- 3.4 Los substantivos y su pluralización
- 3.5 Los artículos indeterminados
- 3.6 La regla de eufonía (el/la)
- 3.7 Los adjetivos
- 3.8 Léxico de las nacionalidades y de los números ordinales

UNIDADE IV – “A comprar”

- 4.1 Conocer y usar expresiones más comunes para abordar a una persona
- 4.2 Solicitar información en un establecimiento



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

- 4.3 Los pronombres posesivos
- 4.4 Los demostrativos
- 4.5 Léxico de las formas de cortesía y de la familia
- 4.6 La nasalización vocálica

UNIDADE V - #Por aí

- 5.1 Preguntar sobre la dirección de un determinado lugar
- 5.2 Informarse sobre los medios de transporte que circulan en determinado lugar
- 5.3 Los verbos ir y venir en presente del indicativo
- 5.4 Las contracciones y algunas combinaciones de preposición y artículo
- 5.5 Los sonidos y la pronunciación del español
- 5.6 Léxico de los medios de transporte

UNIDADE VI – “Como Pedro por su casa”

- 6.1 Describir partes de una vivienda
- 6.2 Decir la localización de muebles y objetos que componen la parte de una casa
- 6.3 Usos del verbo tener, estar y haber
- 6.4 Léxico de las partes de la casa, muebles y objetos
- 6.5 Los números ordinales del 31º al 100º

UNIDADE VII – Hábitos e Costumes

- 7.1 Hablar de acciones rutinarias
- 7.2 Expresar relaciones de tiempo en textos orales y escritos
- 7.3 Preguntar la hora
- 7.4 Los verbos irregulares en presente del indicativo con alteración vocálica diptongación E – IE
- 7.5 Los verbos irregulares en presente del indicativo con alteración vocálica: diptongación O – EU
- 7.6 Los verbos irregulares en presente del indicativo con alteración vocálica: E-I
- 7.7 Léxico de las horas y de los días de la semana

Bibliografía básica

- GARMENDIA, A.; GARCÍA, E. Y CORPAS, J. **Aula Internacional** – Curso de Espanhol, A1. Madrid, Difusión, 2014.
- SANCHEZ, A.; SARMIENTO, R. **Gramática Básica del Español**. Norma y uso. Madrid. SGEL, 2006.
- SECO, Manuel. **Gramática esencial del Español**: introducción al estudio de la lengua. 2. ed. Madrid: Espasa Calpe, 1991.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia complementar

- BAKHTIN, M.; **Estética da Criação Verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- DIAZ, Diaz; TALAVERA, García. **Dicionário Santillana**. São Paulo: Santillana, 2006.
- MARIA MILANI, Esther. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- STAKER, H.; HORN, M.; **Blended**: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Porto Alegre: Penso, 2015.
- TREVISANI, F.; NETO, A.; BACICH, L.; **Ensino Híbrido**: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 2º ano
Carga horária total: 90h	Código:
Ementa: Análise de estruturas linguísticas. Estudo e aplicação da linguagem em suas diversas situações de uso e manifestações. Leitura e produção de textos de diversos gêneros, com ênfase nos gêneros 'reportagem' e 'artigo de opinião'. Classicismo. Literatura de Informação. Barroco. Arcadismo. Realismo e Naturalismo. Parnasianismo. Simbolismo.	

Conteúdos

UNIDADE I - Sistematização do Conhecimento Linguístico

- 1.1 Noções de Classes Gramaticais
- 1.2 Noções de análise Sintática
 - 1.2.1 Termos essenciais
 - 1.2.2 Termos integrantes
 - 1.2.3 Termos acessórios
- 1.3 Pontuação
- 1.4 Funções da Linguagem
- 1.5 Figuras de Linguagem
- 1.6 Discurso Direto, Indireto e Indireto livre

UNIDADE II - Produção da Leitura e do Texto

- 2.1 Elementos da textualidade
 - 2.1.1 Fatores linguísticos: coesão, coerência e intertextualidade
 - 2.1.2 Fatores extralinguísticos (situacionalidade, aceitabilidade, intencionabilidade e informatividade)
- 2.2 Produção de textos de diferentes gêneros textuais de circulação social, com ênfase nos gêneros 'reportagem' e 'artigo de opinião'.

UNIDADE III - Sistematização do Conhecimento Literário

- 3.1 Classicismo
 - 3.1.1 Características
 - 3.1.2 Camões lírico e épico
- 3.2 Literatura de Informação
 - 3.2.1 Características
- 3.3 Barroco
 - 3.3.1 Características
 - 3.3.2 Principais autores
- 3.4 Arcadismo
 - 3.4.1 Características
 - 3.4.2 Principais autores
- 3.5 Romantismo
 - 3.5.1 Características
 - 3.5.2 Gerações e principais autores



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

- 3.6 Realismo e Naturalismo
 - 3.6.1 Características
 - 3.6.2 Principais autores
- 3.7 Parnasianismo
 - 3.7.1 Características
 - 3.7.2 Principais autores
- 3.8 Simbolismo
 - 3.8.1 Características
 - 3.8.2 Principais autores

Bibliografia básica

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Português: Línguas**. Vol. 2. São Paulo: Atual, 1999.
MAIA, José Domingues. **Português**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2008.
TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Português de olho no mundo do trabalho**. São Paulo: Scipione, 2004.

Bibliografia complementar

ABAURRE, Maria L.; PONTARA, Marcela N.; FADEL, Tatiana. **Português: língua e literatura**. São Paulo: Moderna, 2004.
CEREJA, William Roberto. **Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura**. São Paulo: Atual, 2005.
COELHO, Jacinto de Prado. Como ensinar literatura. *In* **Ao contrário de Penélope**. Lisboa: Livraria Bertrand, 1976.
FARACO, C. E.; MOURA, F. M. **Língua e literatura**. Volume único. São Paulo: Ática, 1999.
TUFANO, Douglas. **Português: literatura, gramática e produção de texto**. São Paulo: Moderna, 2004.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Matemática II	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 2º ano
Carga horária total: 90h	Código:
Ementa: Estudos sobre o triângulo, o retângulo e a trigonometria. Estudos sobre números complexos. Estudos introdutórios de equações polinomiais ou algébricas. Estudos sobre geometria plana e geometria espacial.	

Conteúdos

UNIDADE I – Triângulo Retângulo

- 1.1 Tópicos básicos para a trigonometria sobre o triângulo retângulo
- 1.2 Relações trigonométricas no triângulo retângulo: seno, cosseno e tangente
- 1.3 Ângulos notáveis
- 1.5 Resolução de problemas

UNIDADE II – Trigonometria

- 2.1 Conceitos trigonométricos básicos: arcos e ângulos. Unidade de medida (grau, grau e radiano), relação entre as unidades e conversão
- 2.2 Ciclo trigonométrico: definição, considerações arco orientado, sentido, quadrantes, arcos congruos, menor determinação e expressão geral dos arcos
- 2.3 Funções trigonométricas: seno, cosseno, tangente (definição, valores notáveis, sinal variação, período, gráfico)
- 2.4 Relações trigonométricas fundamentais e suas derivadas
- 2.5 Arcos complementares e a relação entre seno e cosseno
- 2.6 Resolução de triângulos quaisquer: lei dos senos, dos cossenos, teorema da área, aplicações

UNIDADE III – Números Complexos

- 3.1 Introdução: unidade imaginária forma algébrica e representação geométrica
- 3.2 Igualdade e potências de i
- 3.3 Conjugação de complexo e suas propriedades
- 3.4 Operações: adição, subtração, multiplicação e divisão
- 3.5 Módulo de um complexo
- 3.6 Forma trigonométrica ou polar de um complexo

UNIDADE IV – Noções de Equações Polinomiais ou Algébricas

- 4.1 Introdução a polinômios: zero ou raiz, valor numérico, igualdade, operações com polinômios (adição, subtração, multiplicação e divisão pelo método da chave e algoritmo de Brot-Ruffini)



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

4.2 Equação polinomial: definição e elementos: raiz de uma equação polinomial multiplicidade da raiz, teorema fundamental da álgebra, relações de Girard

UNIDADE V – Geometria Plana

5.1 Áreas de superfícies planas: triângulo, quadrado, retângulo, paralelogramo, losango, trapézio, círculo

UNIDADE VI – Geometria Espacial

6.1 Poliedros regulares convexos

6.2 Teorema de Euler

6.3 Cálculo de áreas e volumes de prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas

Bibliografia básica

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática** - aplicações e contextos. São Paulo: Ática, 2007.

BEZERRA, Manoel Jairo. **Matemática**. São Paulo: Scipione, 1997.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JR., José Roberto. **Matemática fundamental: uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2002.

Bibliografia complementar

IEZZI, Gelson; *et al.* **Matemática Ciência e Aplicações**. Vol. 2. São Paulo: Saraiva, 2013.

_____. **Matemática Ciência e Aplicações**. Vol. 3. São Paulo: Saraiva, 2013.

PAIVA, Manuel Rodrigues. **Matemática**. São Paulo. Moderna. 1995.

PIERRO NETTO, Scipione di; *et al.* **Quanta Fascículos 3, 4, 7 e 9 para Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2000.

RIBEIRO, Jakson. **Matemática, ciência, linguagem e tecnologia 2: ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2010.

SMOLE, K. S., DINIZ, M. I. **Matemática Ensino Médio**. Vol. 2. São Paulo: Saraiva, 2005.

_____. **Matemática Ensino Médio**. Vol. 3. São Paulo: Saraiva, 2005.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Modelagem I	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 2º ano
Carga horária total: 90h	Código:
Ementa: Estudos dos conceitos básicos da modelagem do vestuário feminino. Análise de tabelas de medidas. Estudo de bases industriais do vestuário feminino. Estudo das pences e interpretação de modelos do vestuário feminino. Confecção e finalização dos moldes para as etapas de corte e de costura das peças de vestuário.	

Conteúdos

UNIDADE I – Introdução ao Estudo da Modelagem

- 1.1 Antropometria
- 1.2 Conceitos e definições de modelagem
- 1.3 Instrumentos de uso da modelagem
- 1.4 Setor de modelagem e os impactos socioambientais na indústria

UNIDADE II – Medidas Referenciais do Corpo Humano

- 2.1 Tabelas de medidas do corpo humano
- 2.2 Extração de medidas do corpo humano

UNIDADE III – Saia

- 3.1 Traçado do bloco básico da saia reta
- 3.2 Finalização do molde para corte e costura
- 3.3 Variações e interpretações de saias

UNIDADE IV – Corpo

- 4.1 Traçado do bloco básico do corpo
- 4.2 Finalização do molde para corte e costura
- 4.3 Variações e interpretações de blusas

UNIDADE V – Estudo da Manipulação de Pences do Corpo

- 5.1 Métodos de manipulação de pences
- 5.2 Movimentação, combinação e divisão de pences
- 5.3 Execução do método de recorte

UNIDADE VI – Manga

- 6.1 Traçado do bloco básico da manga
- 6.2 Finalização do molde para corte e costura
- 6.3 Variações e interpretações de mangas

UNIDADE VII – Calça

- 7.1 Traçado do bloco básico da calça
- 7.2 Finalização do molde para corte e costura
- 7.3 Variações e interpretações de calças



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia básica

FULCO, Paulo de Tarso; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. **Modelagem plana feminina**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2008.

SOUZA, Sidney Cunha de. **Introdução à Tecnologia da Modelagem Industrial**. Rio de Janeiro: Senai/DN, Senai/CETIQT, CNPQ, IBICT, PADCT, TIB, 1997.

DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. **MIB. Modelagem Industrial Brasileira: Saias**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2009.

OSÓRIO, Lígia. **Modelagem: organização e técnicas de interpretação**. Caxias do Sul, RS EDUCS, 2007

SESI-SP. **Método de modelagem plana e técnicas de costura**. São Paulo: SESI-SP, 2014.

SABRÁ, Flávio. **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário**. 1. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

Bibliografia complementar

DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. **MIB. Modelagem Industrial Brasileira**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2008.

HEINRICH, Daiane Pletsch. **Modelagem e técnicas de interpretação para a confecção industrial**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2007.

FISCHER, Anette. **Fundamentos do design de moda: construção do vestuário**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

SESI-SP. **Método de modelagem plana e técnicas de costura**. São Paulo: SESI-SP, 2014.

SABRÁ, Flávio. **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário**. 1. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Química II	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 2º ano
Carga horária total: 90h	Código:
Ementa: Determinação de massas atômicas, moleculares e molares. Relação entre massas molares, mol e número de moléculas, íons ou átomos. Estudos sobre os diferentes tipos de concentração de soluções e de sua importância na prática, com diferentes tipos de entalpia de reação. Estabelecimento de relações entre a termoquímica com a resolução de problemas práticos. Estudos sobre a cinética e o equilíbrio químico.	

Conteúdos

UNIDADE I – Massas

- 1.1 Unidade de massa atômica
- 1.2 Massa atômica dos elementos químicos
- 1.3 Determinação moderna da massa atômica
- 1.4 Regra de Dulong-Petit
- 1.5 Massa molecular
- 1.6 Mol
- 1.7 Massa molar

UNIDADE II – Soluções

- 2.1 Classificação das dispersões;
- 2.2 Soluções
- 2.3 Coeficiente de solubilidade
- 2.4 Concentração comum
- 2.5 Densidade;
- 2.6 Concentração molar ou molaridade
- 2.7 Título em massa
- 2.8 Título em volume
- 2.9 Relações entre as unidades anteriores

UNIDADE III – Termoquímica

- 3.1 A energia e a transformação da matéria
- 3.2 Equação termoquímica
- 3.3 Porque as reações químicas liberam ou absorvem calor?
- 3.4 Entalpia das reações
- 3.5 Fatores que influenciam nos calores (entalpia) das reações
- 3.6 Influência da temperatura e pressão nas reações químicas
- 3.7 Estado padrão dos elementos e compostos químicos
- 3.8 Entalpia de formação
- 3.9 Entalpia de combustão
- 3.10 Lei de Hess



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

UNIDADE IV – Cinética Química

- 4.1 Velocidade das reações químicas
- 4.2 Teoria das colisões
- 4.3 Efeito sobre as várias formas de energia sobre a velocidade das reações
- 4.4 Efeito dos catalisadores sobre a velocidade das reações
- 4.5 Lei cinética da velocidade das reações
- 4.6 Mecanismo das reações
- 4.7 Ordem e molecularidade das reações

UNIDADE VI – Equilíbrio Químico

- 5.1 Estudo geral dos equilíbrios químicos
- 5.2 Conceito de reações reversíveis e de equilíbrio químico
- 5.3 Grau de equilíbrio
- 5.4 Constante de equilíbrio
- 5.5 Fatores que ocasionam o deslocamento de equilíbrio
- 5.6 Equilíbrio iônico, pH e pOH
- 5.7 Solução tampão
- 5.8 Hidrólise de sais

Bibliografia básica

FELTRE, Ricardo. **Físico-Química**. Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2004.
PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. **Química na abordagem do cotidiano**. Vol. 2. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006.
RUSSEL, John B. **Físico-Química**. Vol. 1. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1994.
_____. **Físico-Química**. Vol. 2. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1994.

Bibliografia complementar

BIANCHI, ALBRECHT, DALMIR. **Universo da Química**. Vol. Único. Editora FTD. São Paulo, 2005.
BRADY, James E. **Química Geral**. Vol. 1. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química essencial**. São Paulo: Saraiva, 2001.
DA SILVA, Eduardo; NÓBREGA, Olímpio; DA SILVA, Ruth. **Química**. São Paulo: Ática, 2007.
ROCHA, Júlio. **Introdução à química ambiental**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Sociologia II	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 2º ano
Carga horária total: 30h	Código:
Ementa: Reflexões sobre questões desenvolvidas pela sociologia, ciência política e antropologia. Investigações sobre questões raciais e sociais no Brasil. Debates sobre as desigualdades sociais e violência. Estudos introdutórios sobre o Estado. Estudos e reflexões sobre cultura.	

Conteúdos

UNIDADE I – Cultura

- 1.1 Conceitos de cultura
- 1.2 Cultura Popular e erudita
- 1.3 Identidade e diferença
- 1.4 Multiculturalismo: raça, etnia, etnocentrismo
- 1.5 Patrimônio cultural
- 1.6 Contracultura
- 1.7 Cultura afro-brasileira
- 1.8 Cultura indígena

UNIDADE II – As Relações Sociais e Raciais no Brasil

- 2.1 Racismo
- 2.2 O mito da democracia racial no Brasil
- 2.3 Xenofobia

UNIDADE III – Formas de Organização Social e Política

- 3.1 Poder: conceito e forma de exercício
- 3.2 Estado
- 3.3 Governo
- 3.4 Partidos políticos e sistemas eleitorais
- 3.5 Democracia
- 3.6 Participação política

UNIDADE IV – Movimentos Sociais

- 4.1 Contexto histórico
- 4.2 Definições preliminares
- 4.3 Novos movimentos sociais
- 4.4 Movimentos sociais agrários

Bibliografia básica

- BOBBIO, Norberto. **O futuro da democracia**. 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- GIDDENS, Antony. **Sociologia**. Fundação Calouste Gulbenkian. 4. ed. 2004.
- LARAIA, Roque. **Cultura: um conceito antropológico**. 22. ed. Rio de Janeiro: JorgeZahar, 2008.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia complementar

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança**: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

CUNNINGHAM, Frank. **Teorias da Democracia**: uma introdução crítica. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MARTINS, José de Souza. **O Poder do Atraso**. Ensaios de Sociologia e História Lenta. São Paulo: Ed. Hucitec, 1994, 174p.

LÖWY, Michael. **Ideologias e ciência social**: elementos para uma análise marxista. 18. ed. São Paulo: Cortez 2008.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2008.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Tecnologia da Confeção	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 2º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Estudo das técnicas de corte de tecidos e de manipulação de máquinas e instrumentos, inclusive informatizados, utilizados no corte da indústria de confecção.	

Conteúdos

UNIDADE I – Seção do Corte

1.1 Importância e estrutura

UNIDADE II – Nomenclatura e Finalidades das Máquinas de Corte

2.1 Máquina de corte circular

2.2 Máquina de corte reto

UNIDADE III – Operações de Corte

3.1 Risco e Encaixe

3.1.1 Objetivo

3.1.2 Métodos de elaboração do risco

3.1.3 Elaboração de risco com marcador manual

3.1.4 Introdução ao sistema CAD

3.2 Enfesto

3.2.1 Objetivo

3.2.2 Tipos de enfesto

3.3 Corte

3.3.1 Máquinas de corte

3.3.2 Manejo de máquina de corte

3.4 Etiquetagem e empacotamento

UNIDADE IV - Desperdícios do Corte

4.1 Tipos de Desperdícios

4.2 Cálculo de Desperdício

4.3 Impactos socioambientais

Bibliografia básica

ABRANCHES, Gerson Pereira; JUNIOR, Alberto Brasileiro. **Manual da gerência de confecção**. Volume 2 (Série Tecnologia Têxtil). Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, CNPq, IBICT, PADCT, TIB, 1995.

ABRANCHES, Gerson Pereira; JUNIOR, Alberto Brasileiro. **Manual da gerência de confecção**. Vol. 1 e 2. Rio de Janeiro, SENAI/CETIQT, 1996.

ARAUJO, Mario de. **Tecnologia do vestuário**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

TREPTOW, Doris; **Inventando Moda: planejamento de confecção**. 2. ed. Brusque: D. Treptow, 2003.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia complementar

- ARAUJO, Mario de; CASTRO E. M. De Melo e. **Manual de Engenharia Têxtil**. Vol. 2. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.
- PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos: história, tramas, tipos e usos**. São Paulo: Senac, 2007.
- RODRIGUES, Luis Henrique. **Tecnologia da tecelagem: tecnologia e qualidade na produção de tecidos planos**. Rio de Janeiro: CETIQT-SENAI, 1996.
- FAJARDO, Eloi Calage; JOPPERT, Gilda. **Fios e fibras**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2002.
- NAKAMICHI, Tomoko. **Patternmagic - tecidos elásticos**. São Paulo. Editora Gustavo Gilli, 2014.
- UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda: tecido e moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Tecnologia Têxtil II	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 2º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Estudo dos tipos de beneficiamento, assim como novas tecnologias aplicadas às máquinas de tecelagem e classificação dos tipos de malharia.	

Conteúdos

UNIDADE I – Tecelagem

1.1 Tecelagem

1.1.1 Processos de formação do Tecido Plano

1.1.2 Tipos de Teares

1.2 Malharia

1.2.1 Processos de Formação do Tecido de Malha

1.2.2 Comparações entre o Tecido Plano e Tecido de Malha

UNIDADE II – Processos de Acabamento Têxtil

2.1 Principais processos

2.2 Objetivos e procedimentos

UNIDADE III – Tecidos Tecnológicos

3.1 Nanotecnologia em tecidos

3.2 Fibras inteligentes

UNIDADE IV – Padronagens

4.1 Motivos variados

4.2 Padrões clássicos

4.3 Acabamento

4.3.1 Principais processos de acabamento

UNIDADE V – Controle de Qualidade de Tecidos

5.1 Principais Processos

5.2 Objetivos e procedimentos

Bibliografia básica

ARAUJO, Mario de. **Tecnologia do vestuário**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

CHATAIGNIER, Gilda. **Fio a fio: tecidos, moda e linguagem**. São Paulo. Editora Estação das Letras. 2006.

RIBEIRO, Luiz Gonzaga. **Introdução à tecnologia têxtil**. Vol. 1. Rio de Janeiro, CETIQT/SENAI, 1984.

_____. **Introdução à tecnologia têxtil**. Vol. 2. Rio de Janeiro, CETIQT/SENAI, 1984.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia complementar

- PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos**: história, tramas, tipos e usos. São Paulo: Senac, 2007.
- RODRIGUES, Luis Henrique. **Tecnologia da tecelagem**: tecnologia e qualidade na produção de tecidos planos. Rio de Janeiro: CETIQT-SENAI, 1996.
- FAJARDO, Eloi Calage; JOPPERT, Gilda. **Fios e fibras**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2002.
- NAKAMICHI, Tomoko. **Patternmagic** - tecidos elásticos. São Paulo. Editora Gustavo Gilli, 2014.
- UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda**: tecido e moda. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- GOMES, João Manuel. **Estamparia a metro e à peça**. Porto: Publindústria. 2007.
- SALEM, Vidal; MARHI, Alessandro de; MENEZES, Felipe G. **O beneficiamento têxtil na prática**. São Paulo: Golden Química do Brasil, 2005.
- SALEM, Vidal. **Tingimento têxtil**. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Tecnologia do Vestuário I	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 2º ano
Carga horária total: 90h	Código:
Ementa: Estudo e confecção amostras de partes de peças do vestuário, através da padronização das operações.	

Conteúdos

UNIDADE I – Operações de Máquinas de Costura

- 1.1 Manejo, funcionamento e conservação de máquinas de costura
- 1.2 Ajustes e regulagem do ponto da máquina de costura
- 1.3 Treinamento em máquina
- 1.4 Otimização de recursos e cuidados socioambientais

UNIDADE II – Confecção do Álbum de Acabamentos

- 2.1 Tipos de costuras
- 2.2 Tipos de acabamentos
- 2.3 Tipos de arremates
- 2.4 Tipos de bainhas
- 2.5 Tensões da máquina de costura

UNIDADE III – Zíperes

- 3.1 Zíper tradicional
- 3.2 Zíper para calça
- 3.3 Zíper invisível

UNIDADE IV – Punho e Cós

- 4.1 Punho
- 4.2 Cós

UNIDADE V – Bolsos

- 5.1 Bolso chapa, chapeado, aplicado
- 5.2 Bolso embutido na costura
- 5.3 Bolso faca ou americano
- 5.4 Bolso casa ou avivado

UNIDADE VI – Vistas

- 6.1 Vista em decote “V”
- 6.2 Vista em decote quadrado
- 6.3 Arremate em abertura
- 6.4 Arremate em decote e cavas

UNIDADE VII – Carcelas

- 7.1 Carcela falsa
- 7.2 Carcela com prega
- 7.3 Carcela com vista
- 7.4 Carcela com viés



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

7.5 Carcela clássica ou tradicional

UNIDADE VIII – Golas

- 8.1 Gola esporte
- 8.2 Gola *smocking*
- 8.3 Gola com pé ou colarinho clássico

UNIDADE IX – Passadoria

- 9.1 Importância
- 9.2 Manejo de equipamentos

UNIDADE X – Confecção dos Blocos Básicos

- 10.1 Saia
- 10.2 Blusa
- 10.3 Manga
- 10.4 Calça

Bibliografia básica

- ARAUJO, Mario de. **Tecnologia do vestuário**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.
- PRENDERGAST, Jennifer. **Técnicas de costura**. São Paulo: Editora Gustavo Gilli, 2015.
- SABRÁ, Flávio. **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário**. 1. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

Bibliografia complementar

- ARMSTRONG, Helen Joseph. **Patternmaking for design**. 4. ed. New Jersey: Prentice Hall, 2004.
- FISCHER, Anette. **Fundamentos do design de moda: construção do vestuário**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- HEINRICH, Daiane Pletsch. **Modelagem e técnicas de interpretação para confecção industrial**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2007.
- MAGGIO, Kathleen; BINA, Abliq. M. **Modelagem e Desenho**. Bookman, 2014.
- SOUZA, Sidney C. de. **Introdução à Tecnologia da Modelagem industrial**. Rio de Janeiro: Senai/DN, Senai/CETIQT, CNPQ, IBICT, PADCT, TIB, 1997.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Biologia III	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 3º ano
Carga horária total: 60h	Código: CAVG_Diren.332
Ementa: Estudos sobre reprodução, fecundação e doenças sexualmente transmissíveis. Análise das etapas do desenvolvimento embrionário. Estudos sobre genética. Investigações sobre biotecnologia. Análise das principais teorias evolutivas.	

Conteúdos

UNIDADE I – Reprodução

- 1.1 Sistemas reprodutores
- 1.2 Gametogênese e fecundação
- 1.3 Doenças sexualmente transmissíveis

UNIDADE II – Embriologia

- 2.1 Etapas do desenvolvimento embrionário
- 2.2 Anexos embrionários
- 2.3 Formação de gêmeos

UNIDADE III – Genética

- 3.1 Conceitos básicos
- 3.2 Herança Mendeliana
- 3.3 Genes letais
- 3.4 Alelos múltiplos
- 3.5 Herança dos grupos sanguíneos
- 3.6 Pleiotropia
- 3.7 Interação gênica
- 3.8 Ligação e permuta
- 3.9 Determinação do sexo
- 3.10 Herança ligada ao sexo
- 3.11 Alterações cromossômicas
- 3.12 Genética de populações

UNIDADE IV – Biotecnologia

- 4.1 Conceitos básicos
- 4.2 Principais métodos utilizados em Biotecnologia
- 4.3 Implicações éticas e ambientais do uso das Biotecnologias

UNIDADE V – Evolução

- 5.1 Principais teorias evolutivas: Lamarckismo, Darwinismo, Neodarwinismo
- 5.2 Especiação
- 5.3 Relações filogenéticas entre os principais grupos de seres vivos



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia básica

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Fundamentos da biologia moderna**: 4. ed. Vol. único. São Paulo: Editora Moderna, 2006.
LINHARES, Sergio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia**. Vol. único. São Paulo: Editora Ática, 2007.
LOPES, Sonia. **Bio**. 2. ed. Vol. único. São Paulo: Editora Saraiva, 2008.

Bibliografia complementar

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia, Biologia dos Organismos**. 3. ed. Vol.1. São Paulo: Moderna, 2010.
_____. **Biologia, Biologia dos Organismos**. 3. ed. Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2010.
_____. **Fundamentos da biologia moderna**: 4. ed. Vol. único. São Paulo: Editora Moderna, 2006.
LINHARES, Sergio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia**. Vol. único. São Paulo: Editora Ática, 2007.
LOPES, Sonia. **Bio**. 2. ed. Vol. único. São Paulo: Editora Saraiva, 2008.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Desenho Técnico do Vestuário	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 3º ano
Carga horária total: 90h	Código:
Ementa: Compreensão acerca do desenho técnico do vestuário, de acordo com as proporções do objeto, utilizando os fundamentos de projeções. Estudo do princípio da escala, reduzindo ou ampliando as dimensões da roupa para o traçado do desenho planejado. Desenvolvimento das técnicas de ilustração, de tecidos, texturas e estampas na representação do desenho de moda.	

Conteúdos

UNIDADE I – Princípios da Construção do Desenho Técnico

- 1.1 Normas de representação gráfica do desenho de moda para confecção do vestuário

UNIDADE II – Planificação do Vestuário em Escala.

- 2.1 Projeções do vestuário
- 2.2 Escala
- 2.3 Cotagem
- 2.4 Reprodução de acabamentos
- 2.5 Aplicação em ficha técnica

UNIDADE III – Técnicas Básicas de Ilustração

- 3.1 Definição e emprego de uma ilustração de moda
- 3.2 Evolução da ilustração
- 3.3 Demonstração de materiais e técnicas utilizados
- 3.4 Representação de tecidos, texturas e estampas

UNIDADE IV – Teoria da Cor

- 4.1 Significado das cores
- 4.2 Círculo cromático
- 4.3 Escala tonal
- 4.4 Combinação e reprodução das cores

Bibliografia básica

- ABLING, Bina. **Desenho de moda**. Volume I. São Paulo: Blucher, 2011.
- ABLING, Bina. **Desenho de moda**. Volume II. São Paulo: Blucher, 2011.
- DRUDI, E. PACI, T. **La figura nella moda**. Milão: IkonEditrice, 1996.
- MORRIS, B. **Fashion Illustrator**: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac&Naify, 2007
- MUNARI, B. **Das coisas nascem as coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- HALLAWELL, P. **A mão livre**: a linguagem do desenho. 12. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1994.
- PEDROSA, I. **Da cor à cor inexistente**. São Paulo: Senac, 2009.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia complementar

FERNANDEZ, Angel; ROIG, Gabriel Martin. **Desenho para designers de moda**. Lisboa: Editorial Estampa, 2007.

LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. Rio de Janeiro: Senac Nacional 2006.

BORRELI, L. ***Fashion illustration by fashion design***. San Francisco: Chronicle Books, 2008.

BORRELI, L. ***Fashion illustration now***. Londres: Thames & Hudson, 2000.

PEDROSA, I. **O universo da cor**. Rio de Janeiro: SENAC, 2003.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Educação Física III	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 3º ano
Carga horária total: 60h	Código: CAVG_Diren.372
Ementa: Estudos sobre a saúde do trabalhador. Estudos sobre os fundamentos técnicos, sistemas de jogo e práticas esportivas: atletismo, basquetebol, futebol de campo, futebol de sete, futsal, handebol e voleibol. Experimentação de atividades alternativas.	

Conteúdos

UNIDADE I – Saúde do trabalhador

- 1.1 Ginástica postural
- 1.2 Ginástica laboral
- 1.3 Síndrome plurimetabólica
- 1.4 Alimentação e saúde

UNIDADE II – Prática desportiva

- 2.1 Sistema de jogo
- 2.2 Aprofundamento de fundamentos técnicos

UNIDADE III – Capacidades físicas

- 3.1 Força
- 3.2 Resistência
- 3.3 Agilidade
- 3.4 Flexibilidade

UNIDADE IV – Atividades alternativas

- 4.1 Taco
- 4.2 Xadrez
- 4.3 Dança
- 4.4 Rugby
- 4.5 Basebol
- 4.6 Lutas
- 4.7 Atividades com raquete

Bibliografia básica

GAYA, Adroaldo; MARQUES, Go Tani. **Desporto para crianças e jovens: razões e finalidades.** Porto Alegre: UFRGS, 2004.
NAHAS, Markus Vinicius. **Atividade física, saúde e qualidade de vida.** 2. ed. Londrina, 2001, mimeo.
NISTA-PICCOLO, Vilma Lení, MOREIRA, Wagner. **Esporte para a vida no Ensino Médio.** 1. ed. São Paulo: Telos, 2012.

Bibliografia complementar

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física / Secretaria**



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

de DARIDO, S.C. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Araras: Topázio, 1999.

REGRAS BÁSICAS DOS DESPORTOS. Disponível em: <www.regrasdoesporte.com.br>. Acesso em: 12 mai. 2016.

RODRIGUES, T. L. **Flexibilidade e Alongamento**. Rio de Janeiro: Sprint, 1986.

ROSSETTO JÚNIOR, A. J.; COSTA C. M.; D'ANGELO F. L. **Práticas pedagógicas reflexivas em esporte educacional: unidade didática como instrumento de ensino e aprendizagem**. São Paulo: Ed. Phorte, 2008.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Filosofia III	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 3º ano
Carga horária total: 60h	Código: CAVG_Diren.343
Ementa: Estudos sobre a cultura, a política, a ética e a estética. Reflexões sobre a vida política e seus paradoxos. Estudos sobre ideologia e contemporaneidade.	

Conteúdos

UNIDADE I – Filosofia Contemporânea e Cultura

- 1.1 A cultura
- 1.2 Diversidade cultural
- 1.3 Cultura de massa
- 1.4 Indústria cultural
- 1.5 Existência ética
- 1.6 Filosofia moral

UNIDADE II – Filosofias Políticas

- 2.1 A República de Platão
- 2.2 A Política de Aristóteles
- 2.3 A Cidade de Deus de Santo Agostinho
- 2.4 O Príncipe de Maquiavel
- 2.5 A Filosofia Histórica de Hegel

UNIDADE III – Arte e Estética

- 3.1 Formas de arte
- 3.2 Limites da arte e propostas
- 3.3 Arte pela arte e filosofia
- 3.4 Arte e crítica
- 3.5 Interpretação do real
- 3.6 Arte, filosofia e provocação.

UNIDADE IV – Pensadores e Posições Filosóficas

- 4.1 Maquiavel
- 4.2 Hobbes e Locke
- 4.3 Rousseau
- 4.4 Hegel
- 4.5 Nietzsche

Bibliografia básica

CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. 13. ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.
COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. **Fundamentos de filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2010.
MARTINS, Maria Helena Pires; ARANHA, Maria Lúcia Arruda. **Filosofando: introdução à filosofia**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia complementar

GAARDER, Jostein. **O mundo de Sofia**: Romance da história da filosofia. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

MAGEE, Bryan. **História da Filosofia**. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

RUSS, Jacqueline. **Filosofia**: Os autores, as obras. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

CUNHA, José Auri. **Iniciação à investigação filosófica**. Campinas, SP: Alínea, 2009.

GALVÃO, Pedro (Org.). **Filosofia**: Uma introdução por disciplinas. Lisboa: Edições 70, 2013.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Física III	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 3º ano
Carga horária total: 60h	Código: CAVG_Diren.334
Ementa: Estudos e análises sobre fenômenos elétricos e eletromagnéticos. Estabelecimento de relações entre os assuntos estudados com as aplicações tecnológicas do mundo em que vivemos.	

Conteúdos

UNIDADE I – Eletrostática

- 1.1 Tipos de eletrização
- 1.2 Força elétrica – Lei de Coulomb
- 1.3 Campo elétrico
- 1.4 Potencial elétrico, energia elétrica e trabalho da força elétrica
- 1.5 Condutor em equilíbrio eletrostático

UNIDADE II – Eletrodinâmica

- 2.1 Corrente elétrica
- 2.2 Leis de Ohm
- 2.3 Potência e energia elétrica
- 2.4 Associação de resistores

UNIDADE III – Eletromagnetismo

- 3.1 Campo magnético
- 3.2 Força magnética
- 3.3 Indução eletromagnética

Bibliografia básica

SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sergio. **Física:** ensino médio atual. Vol. Único. São Paulo: Editora Atual, 2005.
GASPAR, Alberto. **Física.** Vol. Único, São Paulo: Editora Ática, 2005.
LUZ, Antonio Máximo Ribeiro da; ALVARES, Beatriz Alvarenga. **Física.** Vol. 3. São Paulo: Editora Scipione, 2000.

Bibliografia complementar

GLEISER, Marcelo. **A Dança do Universo:** dos mitos da criação ao big-bang. São Paulo: Companhia das letras, 1997.
HEWITT, Paul G.; **Física Conceitual.** Tradução: Trieste Freire Ricci; revisão técnica: Maria Helena Gravina. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
IEZZI, Gélon. **Fundamentos da Matemática Elementar.** Vol. 8. São Paulo: Atual, 2002.
LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; ÁLVARES, Beatriz Alvarenga. **Física.** Vol. 2: ensino médio. Scipione, 2011.
_____. **Curso de Física.** São Paulo: Harbra, 1994.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Geografia III	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 3º ano
Carga horária total: 60h	Código: CAVG_Diren.328
Ementa: Reflexões sobre a construção do espaço pelo homem, tanto pela análise a partir do materialismo histórico quanto pela fenomenologia. Análise crítica sobre os processos de formação e transformação dos territórios, considerando as relações de trabalho, tanto urbanas quanto rurais, o desenvolvimento da técnica e da tecnologia no contexto industrial. Estudos e reflexões sobre a complexidade das redes sociais no contexto político e econômico das relações humanas.	

Conteúdos

UNIDADE I – Geopolítica Mundial

- 1.1 O Capitalismo e o socialismo no contexto mundial
- 1.2 O surgimento do capitalismo e o comércio internacional
- 1.3 Divisão Internacional do trabalho
- 1.4 Crise econômica mundial e a Segunda Guerra Mundial
- 1.5 O pós guerra e a ordem bipolar: guerra fria
- 1.6 A crise do socialismo
- 1.7 A nova ordem mundial
- 1.8 Economia Mundo
- 1.9 Blocos econômicos e as corporações no contexto da DIT
- 1.10 Neoliberalismo

UNIDADE II – O Espaço Urbano e Industrial

- 2.1 A terceira revolução industrial
- 2.2 As principais regiões industriais do Brasil
- 2.3 Bens de produção e desenvolvimento da tecnologia
- 2.4 A internacionalização da produção

UNIDADE III – Urbanização e Metropolização

- 3.1 A fragmentação do espaço geográfico
- 3.2 Aspectos étnicos, culturais e religiosos
- 3.3 Movimentos reivindicatórios por autonomia e os conflitos locais e regionais
- 3.4 A exclusão social: os sem terra, sem teto, sem emprego

UNIDADE IV – Globalização

- 4.1 A regionalização do espaço no Brasil e no mundo
- 4.2 Economia e transição
- 4.3 As novas oportunidades e exigências nos setores de atividades econômicas
- 4.4 Terceirização e terceirização
- 4.5 Desemprego estrutural e conjuntural
- 4.6 Relações de trabalho e qualificação profissional.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia básica

FALEIROS, N. R. NUNES, I. (Org.). **Sistemas de transportes e formações econômicas regionais**: Brasil & Argentina. Vitória: EDUFES, 2016.

HAESBAERT, Rogério. **Des-territorialização e identidade**: a rede “gaúcha” no nordeste. Niterói: EdUFF, 1997.

_____. **Territórios Alternativos**. São Paulo: Contexto e Niterói: EdUFF, 2002.

_____. **O mito da desterritorialização**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2004.

MAGNOLI, D.; OLIVEIRA, G.; MENEGOTO, R. **Cenário Gaúcho**: Representações históricas e geográficas climáticas. São Paulo: Moderna, 2001.

Bibliografia complementar

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**. 4. ed. São Paulo: EdUSP: 2004.

VESENTINI, J. **Sociedade e espaço** – Geografia do Brasil. São Paulo: Ática, 44. ed., 2005.

LUCCI, E. **Geografia Geral e do Brasil** – Ensino Médio. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MOREIRA, R. **O círculo e a espiral**: para a crítica da Geografia que se ensina. 2. ed. Niterói AGB- Niterói: 2004.

Temas atuais em mudanças climáticas para os Ensino Fundamental e Médio. São Paulo: IEE-USP, 2015.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Gestão e Empreendedorismo	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 3º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Compreensão dos fatores da produção. Análise dos princípios de gestão e empreendedorismo. Conhecimento dos tipos de empresas. Utilização de instrumentos para a coleta e organização de dados. Orientação sobre a gestão da qualidade. Aplicação de ferramentas da qualidade. Busca da compreensão das estratégias de marketing. Orientação sobre saber gerir a gestão de pessoas e noções de cálculo de custos de produção.	

Conteúdos

UNIDADE I – Empreendedorismo

1.1 Empreendedorismo

1.1.1 Definições

1.1.2 Características

UNIDADE II–Mercado em Vestuário

2.1 Empresas

2.1.1 Conceito

2.1.2 Criando a sua empresa

2.1.3 Classificação das empresas

2.1.4 Forma Jurídica das empresas

2.1.5 Registro e funcionamento das empresas

UNIDADE III– Pesquisa de Mercado

3.1 Introdução.

3.2 Passo a passo de uma pesquisa

UNIDADE IV– Gestão da Qualidade

4.1 Qualidade

4.1.1 Introdução

4.1.2 Conceitos

4.1.3 Ferramentas de Qualidade

4.1.4 Técnicas de Lay-out

4.1.5 Noções de estudos de Tempos e Movimentos

4.1.6 Métodos de Gestão

UNIDADE V– Gestão de Marketing

5.1 Marketing

5.1.1 Definições

5.2 Ambiente de marketing

5.3 Marketing mix

5.3.1 Produto

5.3.2 Preço

5.3.3 Ponto

5.3.4 Promoção



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

UNIDADE VI– Gestão de Pessoas

6.1 Gestão de pessoas

6.1.1 Discussões conceituais

6.2 Motivação humana

6.3 Teoria da hierarquia das necessidades de Maslow

UNIDADE VII – Gestão de Custos

7.1 Custos

7.1.1 Discussões conceituais

7.2 Custo fixo e custo variável

7.3 Margem de contribuição

7.4 Ponto de equilíbrio

UNIDADE VIII – Higiene e Prevenção de Acidentes no Trabalho

8.1 Normas Regulamentadoras no Setor de Vestuário

Bibliografia básica

DORNELAS, Jose Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2008.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. 7. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2011.

KOTLER, Philip; BRANDÃO, Ailton Bomfim. **Administração de marketing**: análise, planejamento, implementação e controle. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

SÁ, Carlos Alexandre. **Orçamento empresarial**: novas técnicas de elaboração e de acompanhamento. São Paulo: Atlas, 2014.

SIEGEL, E. S. SCHULTZ, L. A. FORD, B. R. CARNEY, D.C. **Guia da Ernst & Young para desenvolver seu plano de negócios**. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 1996.

Bibliografia complementar

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de empreendedorismo e gestão**: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2011.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2012.

HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. **Administração estratégica**: competitividade e globalização. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, c2008. xxi.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Fundamentos de administração**: manual compacto para as disciplinas TGA e introdução à administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

MENDES, Jerônimo. **Manual do empreendedor:** como construir um empreendimento de sucesso. São Paulo: Atlas, 2009.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: História III	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 3º ano
Carga horária total: 60h	Código: CAVG_Diren.330
Ementa: Análise dos principais processos históricos relacionados às tensões e conflitos entre diferentes projetos políticos-ideológicos ao longo dos séculos XX-XXI. Reflexões sobre as dinâmicas de organização do trabalho, a crescente globalização da economia, em perspectiva regional, nacional e internacional.	

Conteúdos

UNIDADE I – O Nascimento da ‘Era dos Extremos’ – Século XX

- 1.1 Imperialismo e as guerras mundiais
- 1.2 Crise do liberalismo e os regimes totalitários

UNIDADE II – O Brasil na Primeira Metade do Século XX

- 2.1 Sociedade e economia na Primeira República: permanência oligárquica
- 2.2 Revoltas e movimentos sociais na Primeira República
- 2.3 A Era Vargas: trabalhismo e modernização autoritária.

UNIDADE III – O Pós-Guerra e o Mundo Bipolar

- 3.1 Guerra Fria
- 3.2 Descolonização e conflitos regionais
- 3.3 Socialismo: das revoluções à crise
- 3.4 Países ricos e pobres e a globalização

UNIDADE IV - América Latina Contemporânea

- 4.1 Projetos e experiências de autonomia nacional
- 4.2 Ditaduras civil-militares
- 4.3 Redemocratização: programas e ideais em disputa

Bibliografia básica

- COTRIM, Gilberto. **História Global–Brasil e geral**. 8. ed. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2005.
- DIAS, A.; GRINBERG, K.; PELLEGRINI, M. **Novo Olhar História**. Vol. 3. São Paulo: FTD, 2015.
- DIVALTE, Garcia Figueira. **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. São Paulo: Contexto, 2003.

Bibliografia complementar

- BETHELL, Leslie (Org.) **História da América Latina**. Vol. VI: A América Latina após 1930: Economia e Sociedade. São Paulo: EDUSP, 2001.
- CARONE, Edgar. **O Estado Novo**. São Paulo: DIFEL, 1998.
- FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: Ed. USP, 2000.
- HOBBSBAWM, Eric. **A era dos extremos**. São Paulo. Cia. das Letras, 2000.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

SKIDMORE, T.; **De Castelo a Tancredo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
VICENTINI, Paulo. **Da Guerra Fria à Crise**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1990.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Língua Estrangeira – Espanhol II	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 3º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Aprendizagem da língua espanhola, com foco no desenvolvimento das habilidades comunicativas, previstas e sugeridas no Quadro Comum de Referência para Línguas, nível A2. Ênfase no desenvolvimento da competência discursiva, com vistas à preparação do estudante para o ENEN, PAVE e processos seletivos organizados por outras instituições de Ensino Superior. Trabalho com diferentes gêneros textuais. Apropriação de expoentes gramaticais pertinentes ao nível A2. Interlocução de temas transversais como meio ambiente, identidade de gênero, consumo consciente, saúde e com os com temas culturais do universo da língua espanhola, bem como com as áreas de interesse dos Cursos Técnicos Integrados. Participação em mini-projetos com realização de tarefas que envolvam a língua em uso.	

Conteúdos

UNIDADE I – Convivamos con las diferencias

- 1.1 Hacer y responder preguntas sobre un tema determinado
- 1.2 Leer documentos oficiales para informarse
- 1.3 Conocer el género entrevista y sus especificidades
- 1.4 Usar con eficiencia los verbos regulares e irregulares en el presente del indicativo
- 1.5 Usar los números cardinales y ordinales
- 1.6 Usar adecuadamente los pronombres interrogativos y exclamativos
- 1.7 Participar de mini proyecto sobre el tema de la unidad

UNIDADE II – Ética y Ciudadanía – el mundo es político

- 2.1 Invitar a alguien, oralmente y por escrito, a alguien a un evento
- 2.2 Expresar la opinión sobre un tema, una canción, una película
- 2.3 Informar sobre hechos del pasado
- 2.4 Conocer el género entrevista y su estructura
- 2.5 Escuchar, conocer y realizar la pronunciación de los dígrafos // y la letra y
- 2.6 Conocer para usar el pretérito perfecto simple del indicativo
- 2.7 Conocer los usos y distinciones de los pasados en español
- 2.8 Saber decir la hora
- 2.9 Participar de mini proyecto sobre el tema de la unidad

UNIDADE III – Consumo consciente: ¿Te sientes persuadido a comprar?

- 3.1 Conocer el género anuncio publicitario
- 3.2 Leer una campaña institucional sobre moda
- 3.3 Preguntar sobre el precio de algo
- 3.4 Preguntar sobre una prenda de vestir
- 3.5 Aprender los mecanismos de persuasión para vender una idea
- 3.6 Conocer y usar los verbos reflexivos



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

3.7 Participar de mini proyecto sobre el tema de la unidad

UNIDADE IV – Patrones de beleza

- 4.1 Conocer el género letra de música
- 4.2 Interactuar en un diálogo de compra y venta
- 4.3 Identificar el vocabulario de moda y belleza
- 4.4 Conocer los exponentes para describir a alguien
- 4.5 Participar de mini proyecto sobre el tema de la unidad

UNIDADE V – Leitura, análise e interpretação de texto

- 5.1 Estrategias para una lectura eficiente
- 5.2 Características de un buen lector
- 5.3 Técnicas para subrayar
- 5.4 El sentido de las palabras
- 5.5 Análisis e interpretación de texto

Bibliografia básica

COIMBRA, Ludmila. **Cercanía joven:** español, 1º ano: Ensino Médio. São Paulo: SM, 2016.

_____. **Cercanía joven:** español, 2º ano: Ensino Médio. São Paulo: SM, 2016.

SANCHEZ, A.; SARMIENTO, R. **Gramática Básica del Español.** Norma y uso. Madrid: SGEL, 2006.

SECO, Manuel. **Gramática esencial del Español:** introducción al estudio de la lengua. 2. ed. Madrid: Espasa Calpe, 1991.

Bibliografia complementar

BAKHTIN, M.; **Estética da Criação Verbal.** São Paulo: Martins Fontes, 2011.

DIAZ, Diaz; TALAVERA, García. **Dicionário Santillana.** São Paulo: Santillana, 2006.

LEÃO, Lourdes M. **Metodologia do estudo e pesquisa:** facilitando a vida dos estudantes, professores e pesquisadores. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

MILANI, Esther. **Gramática de espanhol para brasileiros.** São Paulo: Saraiva, 2006.

STAKER, H.; HORN, M.; **Blended:** usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

TREVISANI, F.; NETO, A.; BACICH, L.; **Ensino Híbrido:** personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 3º ano
Carga horária total: 90h	Código:
Ementa: Estudo do texto dissertativo-argumentativo. Produção escrita em linguagem padrão. Análise, percepção e manipulação da organização estrutural da língua. Estudo do Pré-modernismo, de Vanguardas, do Modernismo e da Literatura no Brasil na década de 60, 70 e 80, bem como da Literatura contemporânea do mundo lusófono.	

Conteúdos

UNIDADE I - Sistematização do Conhecimento Linguístico

- 1.1 Recursos coesivos
- 1.2 Períodos compostos (coordenação e subordinação)
- 1.3 Orações desenvolvidas e reduzidas

UNIDADE II - Produção da Leitura e do Texto

- 2.1 Implícitos: pressupostos e subentendidos
- 2.2 Coerência e clareza
- 2.3 Compreensão e interpretação de textos (análise de coletânea de provas de redação)
- 2.4 Produção do texto dissertativo-argumentativo

UNIDADE III - Sistematização do Conhecimento Literário

- 3.1 Pré-modernismo
 - 3.1.1 Características
 - 3.1.2 Principais autores
- 3.2 Vanguardas
 - 3.2.1 Características
 - 3.2.2 Principais autores
- 3.3 Modernismo
 - 3.3.1 Semana de Arte Moderna
 - 3.3.2 Gerações modernistas
- 3.4 Literatura no Brasil na década de 60, 70 e 80
- 3.5 Literatura contemporânea do mundo lusófono (Vitor Ramiel, Saramago, Mia Couto etc)

Bibliografia básica

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Português: Linguagens**. Vol. 1. São Paulo: Atual, 1999.
MAIA, José Domingues. **Português**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2008.
TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Português de olho no mundo do trabalho**. São Paulo: Scipione, 2004.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia complementar

ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela Nogueira; FADEL, Tatiana.

Português: língua e literatura. São Paulo: Moderna, 2004.

CEREJA, William Roberto. **Ensino de literatura:** uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2005.

COELHO, Jacinto de Prado. Como ensinar literatura. In: **Ao contrário de Penélope.** Lisboa: Livraria Bertrand, 1976.

FARACO, C. E; MOURA, F. M. **Língua e literatura.** Volume único. 2º grau. São Paulo: Ática, 1999.

TUFANO, Douglas. **Português:** literatura, gramática e produção de texto. São Paulo: Moderna, 2004.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Matemática III	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 3º ano
Carga horária total: 90h	Código:
Ementa: Estabelecimento de relações entre os tipos de agrupamentos, identificando suas diferenças e fazendo aplicações em situações cotidianas. Relacionamento de dados reais com matrizes e utilização de determinantes e sistemas lineares para a solução de problemas. Aplicação da geometria analítica nas situações reais. Utilização dos tópicos da matemática financeira para aplicação em situações cotidianas.	

Conteúdos

UNIDADE I – Análise Combinatória

- 1.1 Problemas de Contagem
- 1.2 Arranjos Simples
- 1.3 Permutações simples
- 1.4 Permutação com repetição
- 1.5 Combinações Simples

UNIDADE II – Probabilidade

- 2.1 Definição
- 2.2 Propriedades
- 2.3 Eventos mutuamente exclusivos
- 2.4 Eventos Independentes

UNIDADE III – Matrizes

- 3.1 Definição
- 3.2 Tipos de Matrizes
- 3.3 Operações com matrizes
 - 3.3.1 Adição
 - 3.3.2 Subtração
 - 3.3.3 Multiplicação de matriz por um número real
 - 3.3.4 Multiplicação de matrizes
- 3.4 Matriz inversa

UNIDADE IV – Determinantes

- 4.1 Determinante de uma matriz quadrada de 2ª ordem
- 4.2 Determinante de uma matriz quadrada de 3ª ordem
- 4.3 Propriedades dos Determinantes
- 4.4 Aplicações de Determinantes

UNIDADE V – Sistemas Lineares

- 5.1 Definição
- 5.2 Classificação
- 5.3 Matrizes associadas
- 5.4 Resolução de um Sistema Linear
- 5.5 Discussão de um Sistema Linear



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

UNIDADE VI – Geometria Analítica

6.1 Ponto

6.1.1 Plano cartesiano

6.1.2 Distância entre dois pontos

6.1.3 Ponto Médio

6.1.4 Condição de Alinhamento de Três Pontos

6.2 Reta

6.2.1 equação geral da reta

6.2.2 equação reduzida da reta

6.2.3 equação de uma reta passando por um ponto

6.2.4 coeficiente angular

6.2.5 intersecção de retas

6.2.6 retas paralelas

6.2.7 retas perpendiculares

6.2.8 distância entre ponto e reta

6.2.9 área de um triângulo

6.3 Circunferência

6.3.1 Equação geral da circunferência

6.3.2 Equação reduzida da circunferência

6.3.3 Posição relativa entre ponto e circunferência

6.3.4 Posição relativa entre reta e circunferência

UNIDADE VII – Matemática Financeira

7.1 Regra de Três

7.2 Porcentagem

7.3 Juros Simples

7.4 Juros Compostos

7.5 Aplicações

Bibliografia básica

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze de. **Matemática: Ciência e Aplicações**. Vol. 3. São Paulo: Saraiva, 2013

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**. Volume único. São Paulo. Ática. 2005.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNIO, José Roberto; GIOVANNI, José Ruy Jr. **Matemática Fundamental**. Volume único. São Paulo: FTD, 1994.

Bibliografia complementar

BARROSO, Juliane Matsubara. **Conexões com a Matemática**. Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2010

FILHO, Benigno Barreto; SILVA, Claudio Xavier da. **Matemática**. Volume único. São Paulo: FTD, 2000.

GUELLI, Oscar. **Matemática**. Vol. 3. São Paulo: Atica, 2004.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. Volume único. São Paulo. Moderna, 2005.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

RIBEIRO, Jakson. **Matemática**: ciência, linguagem e tecnologia 3: ensino médio. São Paulo. Scipione, 2010.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Modelagem II	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 3º ano
Carga horária total: 90h	Código:
Ementa: Estudo dos princípios de interpretação de modelagem feminina adulta para tecido plano, por meio da aplicação de técnicas diversificadas de acordo com os croquis de moda.	

Conteúdos

UNIDADE I – Estudo do Decote

- 1.1 Definição
- 1.2 Tipos e Interpretações
 - 1.2.1 Decote Redondo
 - 1.2.2 Decote em “V”
 - 1.2.3 Decote Quadrado
 - 1.2.4 Decote Canoa
 - 1.2.5 Decote Drapeado
- 1.3 Rebaixamento e levantamento de decote
- 1.4 Vistas amoldadas

UNIDADE II – Estudo do Abotoamento

- 2.1 Finalidade e importância
- 2.2 Cálculo

UNIDADE III – Estudo da Gola

- 3.1 Definição e Estrutura
- 3.2 Tipos e interpretações
 - 3.2.1 Gola Esporte
 - 3.2.2 Gola Conversível
 - 3.2.3 Gola de Camisa
 - 3.2.4 Gola *Smoking*

UNIDADE IV – Estudo do Vestido

- 4.1 Bloco Básico do Vestido
- 4.2 Técnicas de desenvolvimento de diferentes tipos de vestidos

UNIDADE V - Estudo da Calça

- 5.1 Definição e Estrutura
- 5.2 Tipos e Interpretações

Bibliografia básica

FISCHER, Anette. **Fundamentos do design de moda:** construção do vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010
OSÓRIO, Ligia. **Modelagem:** organização e técnicas de interpretação. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2007.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

FULCO, Paulo de Tarso; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. **Modelagem Plana Feminina: métodos de modelagem**. Ed. Senac, 2007.

SOUZA, Sidney Cunha de. **Introdução à Tecnologia da Modelagem Industrial**. Rio de Janeiro: Senai/DN, Senai/CETIQT, CNPQ, IBICT, PADCT, TIB, 1997.

Bibliografia complementar

DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. **MIB. Modelagem Industrial Brasileira: saias**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2009.

SABRÁ, Flávio. **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário**. 1. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

SATO, Hisako. **Drapeados: a arte de modelar roupas**. São Paulo: GG, 2014.

HEINRICH, Daiane Pletsch. **Modelagem e técnicas de interpretação para a confecção industrial**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2007.

SESI-SP. **Método de modelagem plana e técnicas de costura**. São Paulo: SESI-SP, 2014.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Química III	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 3º ano
Carga horária total: 60h	Código: CAVG_Diren.336
Ementa: Estudo introdutório à química orgânica. Reconhecimento e caracterização das funções orgânicas e sua importância na natureza. Análise dos principais tipos de reações realizadas pelos compostos orgânicos. Definições conceituais sobre a obtenção dos diferentes tipos de polímeros existentes no cotidiano.	

Conteúdos

UNIDADE I – Introdução à química orgânica

- 1.1 Histórico da química orgânica
- 1.2 O átomo de carbono (valência, hibridização e classificação)
- 1.3 Ligações sigma e pi
- 1.4 Classificação das cadeias carbônicas
- 1.5 Tipos de fórmulas dos compostos orgânicos

UNIDADE II – Funções Orgânicas

- 2.1 Hidrocarbonetos alifáticos e aromáticos (fórmula geral, nomenclatura, propriedades, importância e exemplos)
- 2.2 Compostos oxigenados (grupo funcional, nomenclatura, propriedades, importância e exemplos)
- 2.3 Compostos nitrogenados (grupo funcional, nomenclatura, propriedades, importância e exemplos)
- 2.4 Compostos halogenados (grupo funcional, nomenclatura, propriedades, importância e exemplos)
- 2.5 Sais orgânicos (grupo funcional, nomenclatura, propriedades, importância e exemplos)

UNIDADE III – Reações Orgânicas

- 3.1 Principais tipos de reações (adição, substituição, eliminação, oxidação)
- 3.2 Propriedades físicas e químicas dos compostos orgânicos (Pontos de Fusão e Ebulição; Solubilidade)

UNIDADE IV – Isomeria

- 4.1 Isomeria Plana (função, cadeia, posição, metameria, tautomeria)
- 4.2 Isomeria Espacial
 - 4.2.1 Isomeria Geométrica (cis/trans)
 - 4.2.2 Isomeria Óptica (d,l)

UNIDADE V – Polímeros

- 5.1 Principais tipos de polímeros (adição, condensação, copolímeros)



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia básica

FELTRE, Ricardo. **Química Orgânica**. 6. ed. Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2004.
PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite. **Química na abordagem do cotidiano**. 4. ed. Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2006.
BARBOSA, Luiz Cláudio de A. **Química Orgânica**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

Bibliografia complementar

ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
BROW, Theodore; LE MAY, Eugene; BURSTEIN, Bruce. **Química: a ciência central**. 9. ed. São Paulo: Pearson Hall, 2005.
CONSTANTINO, Maurício, G. **Química Orgânica – um curso universitário**. Vol. 2. Rio de Janeiro: LTC. 2008.
RUSSEL, J. B. **Química Geral**, Vol. 1. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994.
USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química essencial**. São Paulo: Saraiva, 2001.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Sociologia III	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 3º ano
Carga horária total: 60h	Código: CAVG_Diren.376
Ementa: Reflexões e estudos sobre questões voltadas à educação, ao mundo do trabalho, com ênfase em suas transformações e no impacto das novas tecnologias nesse campo. Debates sobre os meios de comunicação de massa e a alienação. Estudos, análises e investigações acerca de formas alternativas de organização, entre elas, o associativismo e o cooperativismo. Estabelecimento de relações entre questões ambientais em ordem internacional e as problemáticas relacionadas à sustentabilidade.	

Conteúdos

UNIDADE I – O mundo do trabalho

- 1.1 O trabalho nas diferentes sociedades
- 1.2 Modos de produção
- 1.3 A sociedade capitalista e o trabalho
- 1.4 Trabalho análogo ao trabalho escravo
- 1.5 Desemprego
- 1.6 Trabalho e novas tecnologias

UNIDADE II – Os meios de comunicação de massa

- 2.1 Teorias dos meios de comunicação de massa
- 2.2 Mídia e cultura
- 2.3 A mídia em uma era global
- 2.4 O controle da mídia
- 2.5 O quarto poder
- 2.6 Alternativas à mídia global

UNIDADE III – Associativismo e cooperativismo

- 3.1 Os sistemas econômicos e o cooperativismo
- 3.2 Associação e cooperativa
- 3.3 Princípios, estrutura, criação e legalização

UNIDADE IV – Temas contemporâneos

- 4.1 Globalização e sociedade do século XXI
- 4.2 Sociedade e Meio ambiente
- 4.3 Sociologia e religião

Bibliografia básica

DIMENSTEIN, Gilberto; RODRIGUES, Marta Assumpção; GIANANTI, Alvaro Cesar. **Dez lições de Sociologia para um Brasil cidadão**. São Paulo: FTD, 2008.

GIDDENS, Antony. **Sociologia**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o Ensino Médio**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia complementar

ABRANTES, José. **Associativismo e cooperativismo**: como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.

CANCLINI, Nestor García. **Consumidores e cidadãos**: conflitos multiculturais da globalização. 8. ed. 1ª reimp. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2010.

SANTANA, Marco Aurélio; RAMALHO, José Ricardo. **Sociologia do Trabalho**. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2008.

SILVA, Maria das Graças e. **Questão ambiental e desenvolvimento sustentável**: um desafio ético-político ao serviço social. São Paulo: Cortez, 2010.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Tecnologia do Vestuário II	
Vigência: a partir de 2018/1	Período letivo: 3º ano
Carga horária total: 90h	Código:
Ementa: Estudo e planejamento de engenharia de produto de peças básicas do vestuário com base em desenhos de moda e utilização de ficha técnica.	

Conteúdos

UNIDADE I – Manejo de Máquinas Industriais

- 1.1 Máquina de Costura Overloque
- 1.2 Máquina Galoneira

UNIDADE II – Engenharia de Produto

- 2.1 Sequência Operacional
- 2.2 Ficha Técnica

UNIDADE III – Confeção em Tecido Plano

- 3.1 Confeção da Saia
- 3.2 Confeção do Vestido
- 3.3 Confeção da Camisa
- 3.4 Confeção da Calça

Bibliografia básica

ARAUJO, Mario de. **Tecnologia do Vestuário**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

ABRANCHES, Gerson Pereira; JUNIOR, Alberto Brasileiro. **Manual da gerência de confecção**. Vol. 1 e 2. Rio de Janeiro: Senai/CETIQT, 1996.

FISCHER, Anette. **Fundamentos do design de moda: construção do vestuário**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

PRENDERGAST, Jennifer. **Técnicas de costura**. São Paulo: Editora Gustavo Gilli, 2015.

SABRÁ, Flávio. **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário**. 1. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

Bibliografia complementar

HEINRICH, Daiane Pletsch. **Modelagem e técnicas de interpretação para confecção industrial**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2007.

MARKOSKI, Adelar. **Forma organizacional em rede nas indústrias de confecção de Sarandi**. Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Administração). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2000. Disponível: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/3608>>.

SOUZA, Sidney Cunha de. **Introdução à tecnologia da modelagem industrial**. Rio de Janeiro: Senai/DN, Senai/CETIQT, CNPQ, IBICT, PADCT, TIB, 1997.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

TREPTOW, Doris. **Inventando moda:** planejamento de coleção. 4 ed.
Brusque, SC: do autor, 2007.

TUBINO, Dalvio Ferrari. **Manual de planejamento e controle de produção.**
São Paulo.

ANEXO I

REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça (CaVG)**

Curso Técnico em Vestuário

REGULAMENTO GERAL DE ESTÁGIO

Fixa normas para as Atividades de Estágio Obrigatório no Curso de **Técnico em Vestuário** do Câmpus **Pelotas-Visconde da Graça (CaVG)**, regido pela Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008 e pela Resolução nº 80/2014 do Conselho Superior do IFSul.

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O estágio é ato educativo que integra a proposta do projeto pedagógico do curso, devendo ser planejado, executado e avaliado em conformidade com o Regulamento de Estágio do IFSul.

Art. 2º O Estágio Obrigatório é considerado exigência do currículo do Curso de **Técnico em Vestuário** e deve ser cumprido, no período letivo previsto na Matriz Curricular e em conformidade com a previsão do Projeto Pedagógico de Curso.

Art. 3º O Estágio Obrigatório desenvolve-se em ambientes que desenvolvam atividades no ramo do vestuário denominado Instituição Concedente.

Art. 4º Para realização do Estágio, o aluno deverá estar regularmente matriculado e frequentando o semestre onde há previsão de sua efetivação.

CAPÍTULO II DA NATUREZA E DOS OBJETIVOS

Art. 5º O Estágio Obrigatório a ser desenvolvido a partir do segundo ano, desde que a disciplina em que se pretende estagiar tenha sido cursada, do Curso de **Técnico em Vestuário** integra as dimensões teórico-práticas do currículo e articula de forma

interdisciplinar os conteúdos das diferentes disciplinas, por meio de procedimentos de planejamento e construção de artigos do vestuário (ficha técnica, modelagem, confecção, montagem, confecção e conservação) e outras atividades correlacionadas, Diagnóstico, planejamento de estratégias de intervenção, construção de projetos, etc. Conforme a natureza da prática profissional a ser vivenciada.

Art. 6º O Estágio Obrigatório tem por objetivos oportunizar ao futuro profissional:

- I – vivenciar a dinâmica e rotina de trabalho de um estabelecimento do ramo têxtil;
- II - praticar e/ou conhecer o manejo de máquinas industriais, equipamentos e ferramentas, complementares aos ofertados na instituição de ensino ;
- III - praticar e/ou conhecer novos traçados e interpretações de modelagem ;
- IV – praticar e/ou conhecer a interpretação da ficha técnica, a montagem e confecção de produtos;
- V - praticar e/ou conhecer novas técnicas de conservação dos artigos têxteis;
- VI – desenvolver a reflexão e a criticidade frente a teorias e práticas, aprendidas e vivenciadas pelo estagiário, com comprometimento ético e responsabilidade social;

CAPÍTULO III

DA ESTRUTURA, DURAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO

Art. 7º Conforme previsão do Projeto Pedagógico de Curso, o estágio obrigatório é realizado em estabelecimentos que desempenham atividades do ramo do vestuário , nos campos de estágio concedentes, perfazendo um total de 120 horas, distribuídas da seguinte forma:

Art. 8º Para a organização prévia das atividades de estágio são previstas as seguintes providências:

I – Compete ao aluno:

- Retirar, junto ao Setor de estágio no Câmpus a Carta de Apresentação à Instituição Concedente, bem como a listagem de documentos a serem fornecidos à instituição acadêmica para a formalização do estágio.
- Apresentar-se à Instituição Concedente pretendida, solicitando autorização para realizar o estágio;
- Em caso de aceite, recolher os dados da Concedente para elaboração do Termo de Compromisso: Razão Social, Unidade Organizacional, CNPJ, Endereço, Bairro,

Cidade, Estado, CEP, Nome do Supervisor de Estágio, Cargo, Telefone e e-mail.

II – Compete ao professor orientador de estágio:

- apresentar o presente Regulamento ao estagiário sob sua orientação;
- verificar a documentação organizada pelo estudante para a formalização do estágio, assinando os documentos necessários;
- elaborar e pactuar com o aluno o Plano de Atividades a ser desenvolvido no estágio, incluindo a especificação da modalidade de avaliação, com a expressão dos respectivos critérios.

Art. 9º São consideradas atividades de estágio:

- I - práticas de manejo de máquina industriais, equipamentos e ferramentas complementares a etapa de confecção;
- II - traçado e interpretação de modelagem;
- III - interpretação da ficha técnica, montagem e confecção de produtos;
- IV - técnicas de conservação dos artigos têxteis;

CAPÍTULO IV

DA SUPERVISÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Art. 10. A orientação do Estágio é de responsabilidade do(s) professor(es) regentes do estágio, designado pelo Colegiado / Coordenadoria de curso.

Parágrafo Único: O professor responsável pelo Estágio denominar-se-á Professor Orientador.

Art. 11. São atribuições dos Professor Orientador:

- I - Organizar junto com o aluno o Plano de Atividades de Estágio e submetê-lo à aprovação no Colegiado / Coordenadoria de Curso;
- II - Assessorar o estagiário na identificação e seleção da bibliografia necessária ao desenvolvimento da atividade de Estágio;
- III - Acompanhar e avaliar o estagiário em todas as etapas de desenvolvimento do seu trabalho, através de encontros periódicos e visitas ao local de Estágio, correspondendo um encontro mensal ou quando se fizer necessário e duas visitas, uma no início e outra no final do período, no local de estágio ou quando se fizer necessário.
- IV - Oferecer os subsídios metodológicos e orientar a produção do relatório de estágio;

V – Oferecer os subsídios metodológicos e orientar a apresentação oral do relatório de estágio, para a banca examinadora;

Art. 12. São atribuições do Professor Supervisor da Instituição/Campo de Estágio:

I - Receber e acompanhar o comparecimento do estagiário nos dias e horários previstos na Instituição/Campo de Estágio;

II - Informar o Professor Orientador acerca do desempenho do estagiário em suas atividades na Instituição/Campo de Estágio;

III – Participar da avaliação das atividades de estágio dos alunos sob sua supervisão;

IV – Prever demais atribuições, conforme a natureza das atividades desenvolvidas no campo de estágio

CAPÍTULO V

DAS RESPONSABILIDADES E ATRIBUIÇÕES DO ESTAGIÁRIO

Art. 13. São responsabilidades e atribuições do Estagiário:

I - Desenvolver atividades de estágio de acordo com o Plano de Atividades elaborado e pactuado com o Professor Orientador e aprovado pelo Colegiado / Coordenadoria de Curso;

II - Observar horários e regras estabelecidas, tanto em relação à Instituição Concedente, quanto ao estabelecido no Termo de Compromisso e Regulamento do Estágio Obrigatório;

III - Comprometer-se com a comunidade na qual se insere e com o próprio desenvolvimento pessoal e profissional;

IV - Respeitar, em todos os sentidos, o ambiente de estágio, as pessoas e as responsabilidades assumidas nesse contexto;

V - Manter discrição e postura ética em relação às informações e às ações referentes à participação em atividades da Instituição Concedente;

VI - Registrar sistematicamente as atividades desenvolvidas no campo de estágio, conforme as orientações constantes neste Regulamento;

VII - Participar das atividades semanais e/ou mensais de orientação e aprofundamento técnico e metodológico;

VIII - Comparecer no local de estágio nos dias e horários previstos, cumprindo

rigorosamente o Plano de Atividades;

IX - Apresentar periodicamente os registros ao Professor Orientador, mantendo-o informado do andamento das atividades;

X - Zelar pela ética profissional, pelo patrimônio e pelo atendimento à filosofia e objetivos da Instituição Concedente;

XI - Elaborar os relatórios previstos e cumprir na íntegra o Regulamento Geral de Estágio.

XII - Prever demais atribuições, conforme a natureza das atividades desenvolvidas no campo de estágio

CAPÍTULO VI

DA ESTRUTURA E APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Art. 14. O Relatório de Estágio consiste na síntese descritiva e analítico-reflexiva das experiências desenvolvidas e das aprendizagens consolidadas ao longo das atividades realizadas no Campo de Estágio;

Art. 15. O Relatório de Estágio caracteriza-se como uma produção individual a ser elaborada em conformidade com a estrutura e critérios estabelecidos neste Regulamento.

Art. 16. Constituem itens mínimos para a estruturação formal do Relatório de Estágio Obrigatório:

I - Caracterização da Instituição Concedente;

II – Descrição das atividades desenvolvidas na Instituição Concedente;

III – Descrição das críticas e sugestões das atividades desenvolvidas na Instituição Concedente;

IV – Embasar, apoiado na bibliografia, atividades desenvolvidas na Instituição Concedente, bem como suas críticas e sugestões;

V – Preparar a apresentação oral e projetada, em aparelho de projeção, do relatório de estágio,

Art. 17. O Relatório de Estágio é avaliado segundo os seguintes critérios:

- I - Desempenho do Candidato: Postura; espontaneidade; movimentação; entusiasmo; autocontrole; dicção; pronúncia; entonação; ritmo; clareza da exposição e das explicações; uso de recursos motivadores.
- II – Apresentação do Relatório Escrito da Matéria: Exatidão; profundidade; quantidade e qualidade; seqüência lógica; propriedade nas exemplificações; preocupação em relacionar o conteúdo com pré-requisitos; com outros conhecimentos e com as atividades profissionais; distribuição seqüencial do tempo.
- III - Apresentação do Relatório Oral e da Matéria: Exatidão; profundidade; quantidade e qualidade; seqüência lógica; propriedade nas exemplificações; preocupação em relacionar o conteúdo com pré-requisitos; com outros conhecimentos e com as atividades profissionais; distribuição sequencial do tempo.
- IV - Conhecimento Técnico-Científico: Capacidade de responder corretamente os questionamentos técnicos; capacidade de entendimento técnico nas atividades realizadas durante o estágio.
- V - Observância do Tempo Determinado (de 15 a 25 minutos)
- VI - Uso de Recursos Audiovisuais: Distribuição do assunto; organização; legibilidade; clareza; oportunidade; adequação e qualidade dos recursos.

Art. 18. A apresentação pública da experiência documentada no Relatório Final de Estágio obedece ao seguinte regramento:

I – apresentação oral e projetadas das atividades desenvolvidas no Estágio para uma banca examinadora, composta pelo coordenador do Setor de Estágios da Instituição, professor orientador e um membro convidado que se relacione a área desenvolvida no estágio.

I - Indicar os procedimentos previstos para a apresentação do relatório, caso prevista, especificando a forma de constituição de banca (se for o caso), estruturação de seminário de apresentação entre os estudante ou outras modalidades de socialização da experiência, conforme decisão do colegiado/coordenadoria do curso

CAPÍTULO VII

DA AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Art. 19. A avaliação do Estágio é de responsabilidade conjunta do Professor

Orientador e do Supervisor de Estágio, a ser conduzida de acordo com o previsto na Organização Didática do IFSul, e respeitadas as normas deste Regulamento.

Art. 20. O aluno é considerado aprovado no Estágio se cumprir satisfatoriamente os seguintes aspectos:

I - Desempenho do Candidato

II – Apresentação do Relatório Escrito da Matéria

III - Apresentação do Relatório Oral e da Matéria

IV - Conhecimento Técnico-Científico

V - Observância do Tempo Determinado

VI - Uso de Recursos Audiovisuais

Parágrafo único. O estagiário que, na avaliação, não alcançar aprovação, deverá repetir o Estágio, não cabendo avaliação complementar ou segunda chamada.

CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 21. Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pelo Colegiado / Coordenadoria de Curso.